WELCOME TO NETSCAPE
Amnesty Interna
A MESSAGE TO
THE PEOPLE
GREENPEACE
FRIENDS of the
earth

Bem vindo à cyber.net

Evolução

E vão cinco. E alguma vez tínhamos de assumir o carácter revolucionário da Internet e, pois bem, foi desta. Passamos a vida a defender com quantos dentes temos o carácter de excepção da rede e as suas utópicas potencialidades de um dia poder mudar o Mundo. Ora bem, cá estão exemplos marcantes de como a Internet já está a mudar de facto alguma coisa, muito para além do espaço limitado dos maluquinhos pela informática e pelas novas tecnologias. Greenpeace, Amigos da Terra, Amnistia Internacional, umas quantas organizações obscuras para a esmagadora maioria dos portugueses, mas também uma causa que nos é particularmente cara: Timor Leste. Todos esses caminhos passam pela Internet. Os melhores e os piores, pois claro. Fascistas e xenófobos também cá estão. E ler e reler o artigo preparado pela redacção britânica para o dossier deste mês deu-me, confesso, alguns arrepios. Mas é o preço a pagar por sermos melhores que eles, não é?
Ou estou outra vez a ser utópico? O Gonçalo Valverde questiona, e muito bem, a ligeireza com que todos nós nos temos deixado embarcar nos monopólios virtuais da Microsoft e da Netscape. São produtos informáticos excelentes, de facto, e já ninguém dispensa as facilidades de utilização dos da primeira (a começar pelo tão badalado Windows 95), e as potencialidades criativas alargadas do browser editado pela segunda. É como se não houvesse alternativas... mas o estranho é que elas aparentemente existem, como fazemos questão de sublinhar nesta edição da cyber, e a níveis até mesmo mais acessíveis à bolsa de todos nós.
O que me irrita é a facilidade com que nos estamos todos a deixar encarneirar por isto tudo. E um dia, a Internet dos 30 e muitos milhões de utilizadores não passará afinal de uma saudosa memória, todos nós divididos em pequenas quintas ao sabor do browser comercial a que aderimos, e não mais a Internet multiplataforma, acessível pelo software que sabíamos ajudar-nos a todos nós a sermos mais iguais e ao mesmo tempo, mais diferentes. O esperanto que a Internet tão bem falava está a ceder às pressões comerciais e a virar uma Torre de Babel onde muito em breve será difícil fazermo-nos entender uns aos outros. Uns falarão Netscapês, outros Windows Explorês, outros ainda Mosaiquês... e a da Internet, o que será?
E dos ideais de uma verdadeira revolução, o que restará?
Às vezes penso que o sonho está ao chegar ao fim, meus caros... é aproveitar enquanto ainda é possível, portanto. Em frente. A cyber cá estará. A próxima página vem aí ao virar da folha...

Paulo Bastos

cyber.net, Director Editorial
paulo.bastos@individual.puug.pt

P22 REVOLUÇÃO – ESTILO INTERNET

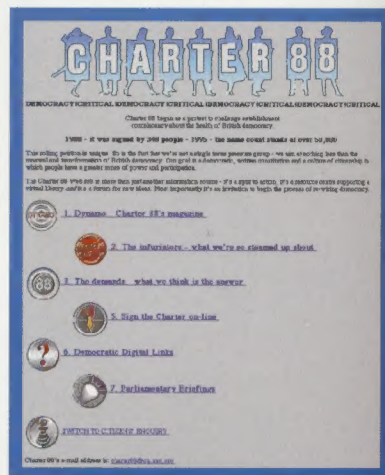
REVOLUCIONAR A INTERNET

Usar pins não basta
Faça campanha contra a violação dos direitos humanos com a Amnistia Internacional; lute pelos seus direitos com o Charter 88 ou junte-se aos Fãs de Futebol Contra a Lei da Justiça Criminal. Eles querem mudar o mundo - e você?

Defensores da Terra
Recicle o seu lixo, ponha um tijolo na lareira, apanhe o autocarro em vez de ir de carro, use a Internet. A campanha ambientalista usa a alta tecnologia. Greenpeace e Amigos da terra querem salvar o mundo - e você?

O fascismo começa em casa
Já não se usam marchas militares e bigodes ridículos, mas sim as duras tácticas dos extremistas de direita numa era tecnológica. Eles querem segregar o mundo - e você?

Quem é quem no céu?
Seguidores da Bíblia, mestres espirituais e fanáticosreligiosos velam pela sua alma no ciberespaço, oferecendo a absolvição no conforto da sua casa. Eles procuram a salvação no deserto da Internet - e você?

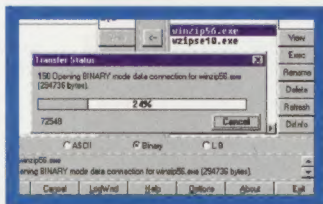
Timor não esquece
Os portugueses têm uma palavra a dizer na rede - e você?

É tempo de entrar na rede e tornar este mundo num melhor sítio para se viver. Acompanha-nos?

P14 BREVES

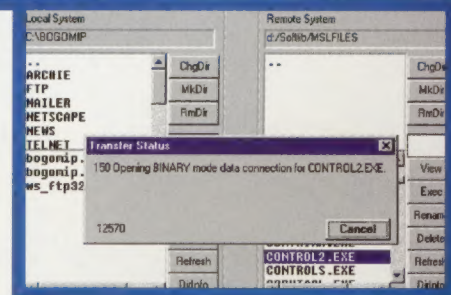
Notícias atrevidas da Internet arrancadas ao seio do mundo ligado, e depois levantadas, separadas e espremidas no Wonderbra da cyber.net.

P4 NOVA FRONTEIRA

Discursos violentos e delírios dos colunistas habituais da cyber.net, e o Gonçalo Valverde a dar-lhe.

P47 REVISÃO DA MATÉRIA DADA

O ftp é um dos modos mais fáceis e rápidos de mover ficheiros na rede.

Milhares de ficheiros gratuitos e pacotes de software estão aí, se já dominou o simples processo do File Transfer Protocol - a sua chave para a caverna de Aladino cheia de riquezas e metáforas aos molhos.

O sangue, suor e lágrimas do ftp a nu.

Consulte as nossas páginas na WWW...

http://www.consi

Bem pode julgar-se um furioso revolucionário quando discursa num pequeno palanque, mas a melhor forma de mudar o mundo é fazer-se ouvir alto e bom som na Internet. O futuro é consigo...

P49

DIRECTÓRIO E PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

O espírito permanece nesta popular secção da cyber.net. Portugal inteiro está no padrão. À Descoberta, então!

NOVO NA REDE?

Se é o seu primeiro dia na escola da Internet, seremos seus amigos. Combinado. E sem praxes.

e.pt/cyber.net/

ARGUMENTOS
Sociedade de Comunicação, Lda.
EMPRESA JORNALÍSTICA Nº 219043

Gerência
Diogo Vasconcelos
Jorge Vicente

Director Geral
Rui Marques

Sede
Pr. Mouzinho de Albuquerque, nº172, 3º 4100 PORTO
Tel. (02) 600 64 44/61 Fax. (02) 600 64 60

Redacção, Imagem e Publicidade
R. do Comércio, nº8, 1º 1100 LISBOA
Tel. (01) 886 77 46/72 Fax. (01) 886 77 31

Depósito Legal nº 85646/95
Registado na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sob o nº 119044

REVISTA
cyber.net

Conselho Editorial
Dr. Correia Freitas,
Dr. José Magalhães
Eng. Graça Carvalho,
Eng. Nuno Guimarães

COORDENAÇÃO GERAL
Fernando Mendes

EDIÇÃO
Director Editorial
Paulo Bastos
Editor
Tiago Carvalho
Tradução
Paula Antunes
Rosário Nunes

IMAGEM E PRODUÇÃO
Director
Jorge Vicente
Design gráfico
Fernando Mendes
Produção
João Carvalho
Editor de fotografia
João Mariano

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Director
Diogo Vasconcelos
PUBLICIDADE
Lourenço de Almeida (coordenador)
Tomás Mancellos
José Salazar
Tel. directo de Publicidade:
(01) 886 77 23

IMPRESSÃO
PRINTER PORTUGUESA, SA
Bº S. Carlos - Mem Martins

FOTOLITO/MONTAGEM
GRAFILIS
Casal de Stª Leopoldina - Queluz de Baixo

DISTRIBUIÇÃO
Electroliber
R. Vasco da Gama, 4 - Sacavém

As publireportagens presentes na revista cyber.net aparecem com a referência "Publireportagem", sendo devidamente destacadas do restante corpo da revista com uma imagem gráfica diferenciada .
As informações transmitidas pelos nossos anunciantes são da sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM: 30 000 Exemplares

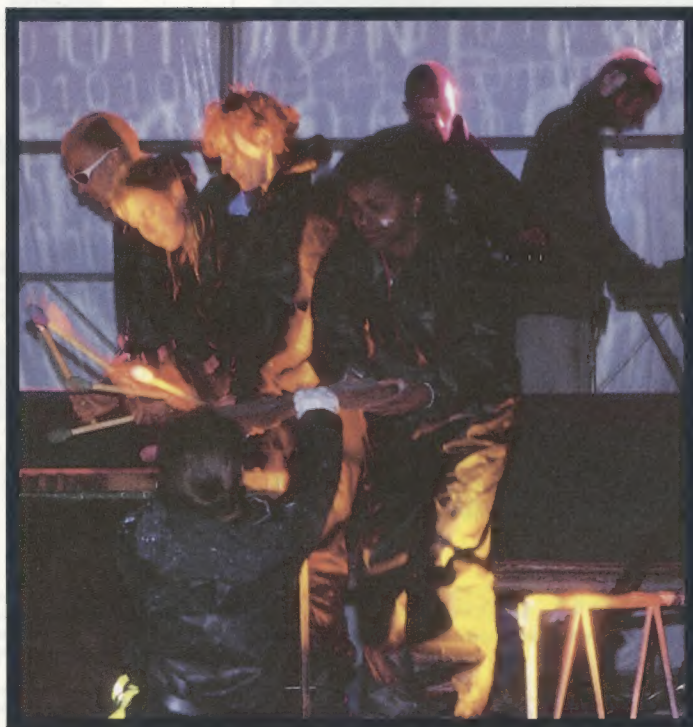
SOLICITADA AUDITORIA À

A Internet como forma de arte

A cyber.net encharcada na fantástica exposição de arte "Stormy Waters" em Glasgow.

Rajadas de ventos gelados e grandes nuvens negras ameaçavam rebentar numa chuvada. Condições extremas num espectáculo ao ar livre com uma audiência de 1350 pessoas que testemunhavam uma tempestade orquestrada de tecnologia, electrónica e arte. E os 90 minutos fantásticos que tiveram lugar nos dias 21 e 22 de Julho em Glasgow, foram simultaneamente transmitidos em todo o mundo no Internet Multicast Backbone.
Stormy Waters é a última manifestação multimédia da NVA (Nacionale Vita Activa), uma organização que abriga acontecimentos artísticos em grande escala, e que foi iniciada por Angus Farquar em 1991. Este ano, o espectáculo visual e artístico de Farquar fundiu-se criativamente com o seu recente entusiasmo pela Internet, para produzir um trabalho de maiores proporções.
Um anfiteatro foi construído expressamente para o espectáculo, ao lado do velho Meadowside Granary, restrito a um espaço definido nas margens do rio. Graças aos longos dias do Verão inglês, as luzes só se acenderam às 22 horas. Num lado, uma pequena instalação abrigava as consolas de mistura dos DJs e o terminal de computador. A audiência também estava frente ao grande edifício Govan de Kavaerner Shipyard, e por detrás, o banco sul. À direita uma parede de tijolo enorme funcionava como tela, permitindo à audiência ver os processos interactivos.
Os Beltane Performers, usando fatos geralmente encontrados em lixo tóxico e Fábricas de microchips, iniciaram um sumário da história industrial e social. Caminhavam lentamente, com lâmpadas na cabeça, num cenário de morte embrulhado com a bandeira da União, andando de bicicleta e transportando grandes bandeiras brancas: tudo para provocar sons atmosféricos, uma cortesia aos fanáticos do techno-trance dos Underworld.
A eles juntaram-se os Sativa Drummers (de idêntica aparência), do famoso Hardbeat Club de Edinburgh, que primeiro tocaram furiosamente nos degraus da cabina dos DJ's. Ao mesmo tempo, era declamada uma narrativa de afirmações pro e anti-progresso. Houve até uma breve aparição do actor radical Tam Dean Burn, que tinha sido visto pela última vez a sair de um edifício como um James Joyce mudo, levando 200 pessoas e um burro para um passeio na floresta, numa noite de Verão, e uma visita ao edifício do Irvine Welsh 's Headstate.
Câmaras automáticas moviam-se por entre os executantes, filmando a partir de altas torres de aço, capturando a distensão misteriosa passado/presente/futuro, depois projectada na parede. Estas cenas eram alternadas com gráficos de computador e imagens digitalmente alteradas de edifícios de Glasgow - uma referência à próxima encarnação de Glasgow como Cidade da Arquitectura e Design 1999 - com as contribuições de 42 artistas de 11 países diferentes. Processada no site e transmitida através de microondas para a Universidade de Glasgow e depois enviada via Super Janet para Londres, toda a actuação audio-visual foi depois bombeada no MBone.
Na primeira noite, a ligação Internet só foi feita durante metade do espectáculo. Mas isso coincidiu com um momento triunfante no site: do outro lado do rio Kavaerner, oito guindastes gigantescos repentinamente cobriram-se de verde e rosa graças aos holofotes escondidos, e começaram a rodar em uníssono enquanto Autechre tomava conta das misturas e acelerava o ritmo techno até ao limite.
O final prometido de um Clyde em tons branco-sujo formando um ecrã líquido, para um climax de visuais explosivos, nunca chegou a ser posto em prática. Não faz mal, dêem-me isso noutro festival qualquer em Inglaterra, ou na praia de São Francisco, para deleite dos tecno hippies que tanto gostam de se pavonear. As grandes ideias de Farquar sobre a erosão do local e da identidade eram mais coerentes no período de pré-publicidade, mas o primeiro espectáculo a ser transmitido ao vivo na Internet foi uma síntese emocionante do nosso zeitgeist. Se pelo menos os espectadores em Glasgow tivessem sido convidados a juntar-se depois em qualquer lado - é que eram 2700 pessoas prontas para tudo...

Deirdre Molloy

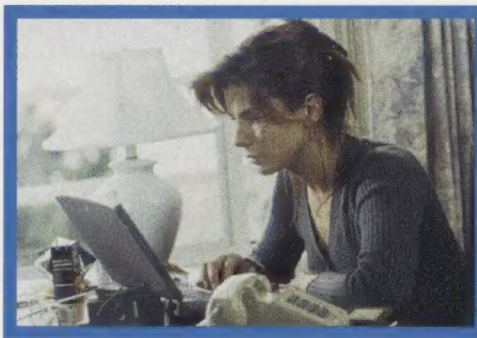
Stormy Waters pode ser encontrado na Web em http://www.stormy.gla.ac.uk/

Arte de ontem. Os cartazes e Crayolas estiveram em força na fantástica arte escocesa a que chamam "Stormy Waters". (As grandes nuvens negras não aparecem na imagem).

A próxima encarnação de Glasgow como Cidade da Arquitectura e Design em 1999 foi comemorada com antecedência no Stormy Waters com imagens computorizadas - é arte, não é?

Quantos somos?

Finalmente, números credíveis e minimamente independentes sobre o número de Portugueses ligados à Internet a partir do território nacional. Foi durante um debate organizado pela FCCN, Fundação para a Computação Científica Nacional, por ocasião das últimas eleições legislativas.
Considerando-se que estamos neste momento perto de atingir as dez mil máquinas ligadas à rede em Portugal, e que mais de dois terços desses servidores estarão a funcionar por intermédio da rede académica (a rede gerida pela FCCN: a RCCN, Rede da Comunidade Científica Nacional), faltaria apenas apurar quantas pessoas em concreto estão ligadas a partir de cada máquina (o exemplo dos terminais disponíveis nas Universidades é flagrante na forma como demonstra como uma única máquina pode abrigar uma multiplicidade de utilizadores). Ora, o que se costuma fazer lá por fora é calcular um número médio de 10 utilizadores por máquina e fazer as contas a partir daí. Há os que consideram que tal média peca por excesso, outros que acreditam que ela peca por defeito. O facto é que houve uma explosão de utilizadores individuais, se bem que a esmagadora maioria - já se disse - esteja ligada ainda através da RCCN. Mas vamos fazer-nos de cépticos e realizar o cálculo por baixo, a uma média de seis utilizadores por máquina. Isso quereria dizer qualquer coisa espantosa, qualquer coisa como entre os 60 e os 100 mil Portugueses ligados à Internet, a partir de sua casa, emprego, ou local de estudo. Ena tantos!
A propósito, o debate da FCCN destinava-se a provocar as instituições políticas e científicas, em busca, sobretudo, de uma definição de uma estratégia nacional de abordagem à Internet. Foram enviados convites a todos os partidos e juventudes partidárias; e praticamente todos se baldaram, só revelando a sua ignorância sobre o tema. No mesmo dia em que o PSD nos metia nas caixas do correio um manifesto prometendo desenvolver as autoestradas da comunicação em Portugal, no debate só compareceram dois representantes do PS e um do PCP. Os primeiros excessivamente técnicos, o segundo um tanto vago. Mas até pelas promessas feitas, valerá agora a pena ficar de olho neste novo governo e no que ele faz com o que a todos nós diz respeito. Afinal, o ciberdeputado subiu mais uns degraus na escala do Poder, ó Zé...

The Net, sem medos?

Por esta altura já estreou certamente o filme The Net, com a fabulosa Sandra Bullock no papel de uma betatester tramada por uma poderosa corporação de software que, à conta de alguns actos de ciberterrorismo bem seleccionados, consegue convencer o Mundo inteiro de que o seu software é o único seguro para o trabalho em rede (cybersafe!), chegando a estar à beira de um monopólio virtual do mercado, com um trabalho que afinal só lhes facilita entrar e mexer - a eles próprios - naquilo que muito bem entendem. Uma série de equivalentes reais vem-nos à memória: o Clipper Chip da Administração norte-americana, a ascensão da Microsoft e da Netscape e a facilidade com que podemos deixar-nos estar a levar, etc., mas de qualquer forma, essa é uma discussão sobre a qual virá a correr ainda muita tinta. O filme é suficientemente sério e credível e a Sandrinha também (ela é de resto uma confessada viciada na rede, na vida real), mas também não nos cabe a nós andar para aqui a fazer críticas de cinema... O que não queria era deixar passar em branco a estreia de mais um filme com o ciberespaço por tema principal (vêm aí Johnny Mnemonic e The Hackers, também), num prenúncio de uma nova vaga de interesse dos estúdios de Hollywood. Não queria igualmente deixar passar em branco que esta foi a primeira vez que em Portugal o filme foi promovido pela distribuição a alguns jornalistas escolhidos (entre eles, os da cyber.net) de um press kit que, em vez dos habituais molhos de papelada e fotografias, contava com um CD-ROM contendo todo esse material e ainda os trailers do filme, fotos de alta resolução, biografias e entrevistas com os actores principais e o realizador (clips Quick Time)... e pronto. Uma delícia. Ganhou a Columbia TriStar and Warner portuguesa (que andamos a ver se convencemos a entrar de uma vez por todas na Internet) e ganhámos nós, com esta forma completamente nova de apreciar os bastidores e os making of de uma fita bem conseguida, sem ter de perder horas de download ao telefone. A vocês sugiro-lhes sinceramente que espreitem os muitos links ao The Net que existem na Net propriamente dita... valem bem a pena, e Sandra Bullock é seguramente uma das next big things de Hollywood.

Sandra Bullock na sua, umm... posição favorita.

The Net
http://www.spe.sony.com/Pictures/SonyMovies/17net.html

MOVIEWEB:The Net
http://movieweb.com/movie/thenet/index.html

The alt.fan.sandra-bullock FAQ Page
http://www.develop.american.edu/~tlawson/sandyfaq.html

Artes da Internet

A Sala Multimedia da Casa das Artes, no Porto, já tem terminais de acesso à Internet. Pelo menos ao tempo a que estamos a enviar a revista para a impressão já havia pelo menos um terminal, com promessas de alargar a oferta. Por entre uma selecção de filmes em Laserdisc ou em VHS e uns quantos títulos em CD-ROM (obviamente mais virados para a arte, como o Le Louvre e umas quantas viagens virtuais), a Internet já está portanto presente de pleno direito na Sala Multimedia, que está aberta de 3ª a domingo, das 14:00 às 20:00, à tabela de 250$00 por cada meia hora de navegação, e outro tanto para se proceder a transferência de ficheiros (FTP), sendo que esse preço incluí as diskettes necessárias. A Casa das Artes fica no Porto, na rua Ruben A, 210, e pode ser contactada pelo e-mail cartesa@telepac.pt.

Academia Internet já abriu

É uma ideia do Centro Atlântico, esta de acolher os seus diversos cursos de formação debaixo de uma recém-criada Academia Internet. De resto, o Centro Atlântico aproveita a Academia para divulgar também as várias empresas que tem vindo a introduzir na rede para promover e divulgar os seus serviços.
Yep, é isso mesmo: o Centro Atlântico também já está a desenvolver HTML e estratégias completas de iniciação empresarial na Internet. Para isso e para os cursos (de introdução e avançados), é aproveitar a linha verde 0500 50 95, que eles contam-lhe tudo em pormenor.

Cyber Rally já está na estrada (na autoestrada?)

É uma organização da CATS BBS a que a cyber.net se associou. Estão a ver o que é um rally paper, não estão? Agora imaginem uma coisa assim a decorrer em pleno ciberespaço, e a obrigar-nos a procurar pistas, independentemente do tempo e da distância. Bom, a cyber.net é um dos checkpoints fundamentais neste Cyber Rally, pelo que, se andam à procura das tais pistas essenciais, lhes sugiro que dêem uma saltada de imediato até à pág. 52 do lado Internet para encontrarem a informação de que tanto necessitam...

Portões de cemitério

Não podíamos deixar passar esta.. O Centro de Morte Natural em http://www.newciv.org/worldtrans/naturaldeath.html possui informação sobre novos produtos espectaculares para os aspirantes a mortos. Primeiro, há um caixão desmontável que pode transportar sobre os ombros, feito no Zimbabwe e chamado de Caixa: "Podia ser bastante útil no Reino Unido agora que há uma regra contra caixões normais". Nunca saia de casa sem ele. Se gosta de viver com o seu caixão antes de deixar por completo de viver, que tal o novo e surpreendente Caixão Incorporado? Feito à medida, pode ser usado como estante, mesa de café, garrafeira ou qualquer outra coisa e depois, bingo!, quando finalmente for desta para melhor, é um caixão instantâneo. Poupa tempo, dinheiro e energia! Surpreenda os seus amigos! Delicie os seus colegas de trabalho! Ponha-se á prova!

Incapacitados capazes

Informação e conselho para pessoas inválidas está agora disponível na Internet no Disabilities Acess World Wide Web site. Notícias, discussões e sessões de perguntas e respostas e links a outros sites importantes estão disponíveis neste site que tem um acesso muito lento. Um dos pontos positivos é que os utilizadores apreciarão as factsheets de A a Z que incluem informações pertinentes sobre assuntos como a tecnologia de computação e informação governamental sobre os subsídios para inválidos (informações relativas ao Reino Unido, apenas). Aponte o seu browser World Wide Web para http://www.pavilion.co.uk/dacess para ter acesso ao Disabilities Acess.

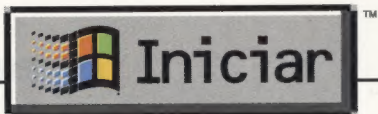
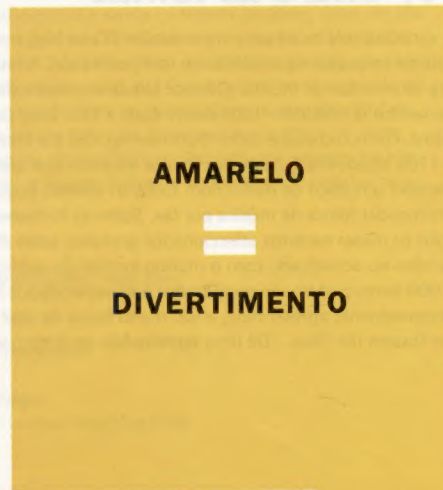
Sabe se têm "A Plague of Lighthouse Keepers" dos Van Der Graaf Generator? Que música!

Por entre as folhas

Há variadíssimos locais para encomendar CD na Net, mas a Internet não está exactamente cheia de empresas especialistas no campo musical. A Internet Music Shop é uma aventura para os amantes de música. Oferece folhas de música de milhares de compositores. E não apenas dos já falecidos - tudo desde Bach a Thin Lizzy passando (tragicamente) por Phil Collins, com colcheias e tudo. Outro serviço útil é o Promusic MIDI Heaven que tem cerca de 1300 títulos MIDI; pode escolher os excertos que quer, enviar uma folha de encomenda e receber um disco de dados com todos os direitos pagos automaticamente. Até pode encomendar folhas de música por fax. Stairway to Heaven para flauta, alguém quer? Todos os meses excertos seleccionados gratuitos estão disponíveis e a Music Sales News mantêm-no actualizado com o mundo incrível da publicação de folhas de música. Mais de 20.000 ítems podem ser pesquisados e encomendados directamente do site que é excelentemente apresentado, e são muito fáceis de usar. Se, pelo menos, todos os Web sites fossem tão úteis... Dê uma espreitadela em http://www.musicsales.co.uk/

Grão a grão...

Círculos geometricamen recortados nos campos de milho: não pode viver com eles, não pode viver sem - esperem lá, não era isto que eu queria dizer. Pode ter pensado que a histeria sobre os geométricos recortes tinha ficado fora de moda, mas não é o que parece segundo o The Crop Circle Connector. É dirigido por fervorosos observadores de milho como só costuma acontecer nos círculos religiosos (perdoem-me o jogo de palavras) e tem mais informação, teorias, imagens e discussão do que se possa imaginar. Todos os acontecimentos sobre estes estranhos fenómenos estão aqui, assim como ligações a dezenas de outros sites e publicações. De facto, a indústria de casas de campo que circundam os campos de milho é espantosa - o Circular Sussex Crop Circle Video, por exemplo, parece arrojado. Espantem-se em http://www.hub.co.uk/intercafe/cropcircle/connector.html

Porque é que ninguém inventou os cereais recortados? Pequenos círculos de milho cobertos de açucar. Mmm.

A primeira vez que ligar o seu computador verá aquilo de que falamos. Em vez dos habituais sons electrónicos, será recebido com um melodioso som criado por Brian Eno (não se preocupe, mesmo que não saiba quem é Brian Eno, ainda irá considerar este som fabuloso). Verá que o aspecto de tudo no seu ecrã está mais correctamente dimensionado, mais interessante. Quando copia um ficheiro, verá pequenas folhas de papel a voar entre as pastas de origem e de destino e ser-lhe-á dito o tempo que ainda falta para completar a tarefa. Quando colocar um novo CD-ROM Autoplay na unidade este toca automaticamente. Vai poder tirar partido de todos os novos jogos desenhados especificamente para o Windows 95. Pequenos detalhes como estes.

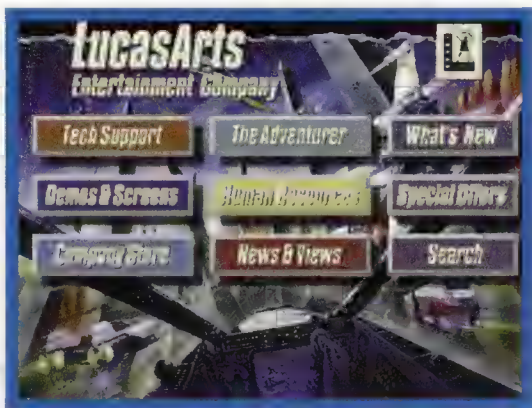
Quem sabe, até poderá sentir uma vontade irreprimível de ligar o seu computador.

Cool. Ha! ha! ha!

A MTV tem um novo look na WWW, que como sempre prima pela espectacularidade gráfica. Este famoso canal de televisão organizou mais uma vez em Nova Iorque a sua entrega anual de prémios aos melhores videoclips do ano. Este ano, no entanto, o evento teve uma atracção especial: pela primeira vez os habitantes da Internet puderam assistir ao evento, ao vivo, através das páginas WWW da MTV, assistindo a tudo a partir do backstage. Por lá passaram os TLC, REM., Tom Petty, Seal, Michael e Janet Jackson, Madonna, e muitos outros premiados. Tudo isto puderam ver os surfers da Net durante todo o tempo que durou o grande espectáculo (raramente o termo "grande espectáculo" é de facto tão apropriado). O sistema montado consistia numa câmara colocada nos bastidores do espectáculo, que capturava um frame por minuto daquilo que ia "vendo", e o enviava directamente para a rede.
Para além disso os visitantes das páginas deste evento tiveram a hipótese de conhecer os nomeados para todas as categorias - excertos dos videoclips incluídos - tendo ainda a hipótese de participar e votar num dos vídeos nomeados para o prémio atribuído pelo público.
Depois da festa a MTV continua a disponibilizar as melhores imagens do espectáculo e ainda a lista do vencedores com excertos dos vídeos respectivos.
Para quem quiser passar por lá, experimente os sites MTV em http://www.mtv.com, ou o específico MTV Video Awards 95, em http://mtv.com/vma/vmamain.html.

Que as cuecas estejam convosco

A LucasArts é, sem dúvida, a melhor empresa de jogos de computador do mundo (escreve o nosso correspondente influenciado). Só tem de jogar o Day of the Tentacle, Sam & Max Hit the Road ou TIE Fighter para perceber isso; eles são divertidos, complicados e espectaculares, e estão milhas à frente no mercado.
Alegrem-se, pois, porque a LucasArts finalmente entrou na World Wide Web. Tal como os seus jogos, o site da LucasArts é profissional e bastante simples. Como é hábito, as demonstrações que se podem transferir, os screen shots e press releases oferecem grande variedade de jogos da LucasArts, mas isto não é tudo. O departamento de Apoio Técnico inclui patches para os ditos jogos e FAQs sobre assuntos técnicos, enquanto que no Armazém da Empresa se pode encontrar uma grande variedade de produtos de qualidade e outros de menor qualidade, desde cuecas Star Wars - é absolutamente verdade - a T-shirts da Industrial Light and Magic. O Adventurer é uma versão on-line da revista da empresa e até há uma secção de Recursos Humanos se quiser solicitar um emprego. É tudo perfeitamente maravilhoso (continua o nosso subornável correspondente). Visite-o em http://www.lucasarts.com. A propósito, falei-vos daquela vez em que visitei a LucasArts...

Jogos! Imitações! Coisas para comprar! A LucasArts é maravilhosa.

Bibliotecas Digitais Portuguesas

Atenção, a Fundação para a Computação Científica Nacional, FCCN, o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, CRUP e a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, JNICT, vão organizar um encontro designado "Nova Universidade, Nova Informação: Bibliotecas em Rede", nos dias 8 e 9 de Novembro de 1995 em Lisboa, no LNEC.

O objectivo principal deste evento consiste em promover uma estratégia de utilização eficiente das novas tecnologias de acesso à informação científica e técnica, realçando a importância e a necessidade urgente de integrar as bibliotecas universitárias na RCCN - a Rede Académica Nacional, meio privilegiado que coloca também em contacto investigadores, docentes e alunos com a nova realidade das bibliotecas virtuais que proliferam na Internet.

O custo da inscrição no encontro é de 10.000$00. Envio de inscrição e cheque para FCCN, Av do Brasil, 101, 1799 Lisboa Codex.
Para mais contactos falar com Sandra Gomes. Telef: (01) 848 19 06, fax: (01) 847 21 67 ou Email:sandra @fccn.pt

Cyber Orientação

A Internet nem sequer é cara!

A Cyberia 351 está pronta para o ajudar, quer no encaminhamento inicial de uma simples ligação à Internet, quer em especial na concepção e manutenção de páginas WWW. A Cyberia 351 é uma equipa de criativos multimédia da Aula do Risco. Em 1995 concebeu e desenhou o primeiro CD-ROM multimédia Português .
A Aula do Risco juntamente com a Cyberia 351 organizam visitas guiadas à Internet que consistem em aulas de iniciação com uma duração de 10 horas divididas em 5 módulos de 2 horas, e ainda acesso individual gratuito à Internet durante 10 horas. Depois é consigo. Ah, já agora, se estiver interessado o preço do curso é 39.000$00.
Também existem na Aula do Risco terminais Internet que estão disponíveis de 2ª a Sábado das 10h.00 às 02h.00. O acesso a estes terminais também permite a impressão de documentos, acesso à cópia de documentos disponíveis na Internet e tem à disposição revistas especializadas para consulta livre. Os terminais disponíveis para acesso à Internet são computadores multimédia. O preço de acesso aos terminais é de 650$00/hora e se forem módulos de 10h será de 5.500$00.
Ops, já agora não se esqueça de passar por http://risco.pt/risco que está destinado a ser um hot spot no meio cultural lusitano.

A idéia era dar à geléia um ar de ebulição contínua e não necessáriamente corrosiva. Mesmo assim, acha que vai resultar?

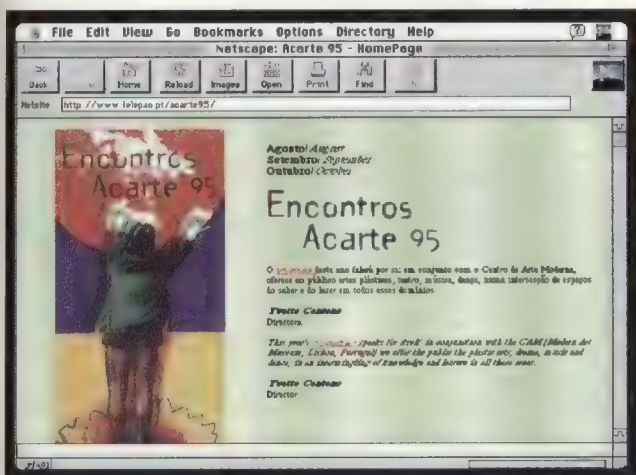
Maravilhas em grande ecrã

Os seus olhos vão saltar das órbitas (é garantido).

Os paranóicos por filmes podem agora matar a sua sede de informação nos filmes para ecrã Widescreen, bebendo directamente da fonte UK Widescreen Review, na World Wide Web.
A página tenciona manter os amantes dos filmes Widescreen actualizados com informação sobre filmes lançados para o grande ecrã, assim como publicar críticas da lista de vídeos do Reino Unido. Mas a maior atracção do Widescreen Review para os fãs de filmes é o Widescreen Catalogue, que faz uma lista meticulosa de todos os vídeos Widescreen que têm disponíveis neste momento no Reino Unido.
O site é mantido por Keith Myles nos seus tempos livres, mas tem input oficial do Beyond Vision e Terror Vision, da Warner Home Video. Os clássicos de ficção científica como o Westworld, o Bladerunner e o Forbidden Planet estão agora disponíveis em Widescreen, assim como o Batman, o Batman Returns e o Mad Max. Se se conseguir separar da sua televisão de 32 polegadas durante algum tempo, aponte o seu World Wide Web browser para http://194.72.60.96/ent/widescreen/ e fique a par do que está a acontecer nos ecrãs extralargos.

Os filmes de terror tornam-se ainda mais terríveis (ou super divertidos) quando a acção preenche todo o seu campo de visão.

A olhar para os bonecos... na Web

Os portugueses que se passeiam pelo ciberespaço arriscam-se a dar de caras com o Oitavo Salão Internacional de Banda Desenhada do Porto, no endereço http://www.telepac.pt/bd95.
Lá poderão encontrar informação relacionada com o referido Salão Internacional de BD, como sejam as actividades previstas durante o evento, e a listagem dos convidados deste ano. Sublinha-se a presença no site de trabalhos de Peter Kuper, dos Simpsons (com Bill Morrison e Jason Grode), da editora Draw & Quaterly (com Chris Oliveros, Chester Brown, Joe Matt, Julie Doucet e Adrian Tomie), mais os espanhóis Prado e Max e os portuguesíssimos Fernando Relvas e Ana Cortesão. Um luxo sem preço para os fãs da banda desenhada em Portugal, cada vez mais e melhores, mesmo que muitos não possam ter estado de facto presentes no Salão. Desta vez, pelo menos, sempre resta a oportunidade de uma visita "virtual"...

Internet à l´Acarte

Mham, mham. Já é possível aceder à programação do serviço ACARTE da Fundação Gulbenkian via Internet. E dá cartas, pois.
A produção da página é da empresa Estado da Arte, que baseou a sua apresentação no original gráfico de Paulo Scauvullo. O programa apresentado na Internet inclui fotografias inéditas, sendo enriquecido com uma série de links às melhores páginas de Marcel Duchamp, Franz Kafka, Goya, e muitos outros grandes artistas e escritores, que de algum modo estejam ligados à edição 95 dos Encontros ACARTE. Francamente bem conseguido, todo o trabalho é um bookmark imprescindível nos percursos culturais de qualquer infonauta que se preze.
Se estiver pelas redondezas, não se faça de parvo e entre mesmo. Pode aceder directamente ao site pela home page da Telepac, que coloca os ENCONTROS ACARTE em grande evidência, ou pelo URL "natural", que fica em http://www.earte.pt/acarte95. Ainda por cima, depois de termos sabido que a biblioteca da Gulbenkian foi todinha (ou quase) digitalizada, estando previsto o acesso a todo o catálogo pela WWW, que mais se pode querer? A carta de vinhos, se fizer favor?

Operação plástica no projecto BBS MINERVA

(de volta e com interface Windows, pois...)

BBS quê?

Para muitos dos professores e alunos que estiveram envolvidos no projecto MINERVA (que decorreu entre 1985 e 1994 e que tentou promover a introdução das tecnologias de informação e comunicação no ensino não superior), a existência de uma BBS (Bulletin Board System) dedicada especificamente à educação não será novidade. Infelizmente nem todos estarão cientes da sua existência e do trabalho que tem vindo a desenvolver. De facto, sendo a primeira (e única?) BBS disponível às escolas de todo o País (através da rede X.25 da Telepac, e por conseguinte com preços de comunicações consideravelmente reduzidos), este projecto, liderado pela Secção de Ciências da Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, tem vindo a evoluir ao longo do tempo, desde a sua criação em 1987.

No final do Projecto, em Setembro de 1994, mais de 400 escolas já estavam ligadas; cerca de 140 estavam francamente activas no projecto, independentemente da sua localização geográfica (em boa verdade, conseguiam cobrir todo o território nacional, incluindo as Ilhas e Macau, no que corresponderia a uma comunidade estimada em mais de 2 mil utilizadores).

Vários projectos educativos floresceram nesse período, enquadrados por um grupo de formadores oriundos dos vários pólos do projecto MINERVA e constituindo o então EDUCOM - Grupo Nacional de Telemática Educativa, hoje transformado na Associação Portuguesa de Telemática Educativa, funcionando sob a mesma sigla.

Poder-se-ia pensar que a BBS terminaria com o fim do projecto. No entanto, fruto da colaboração da FCT, do Ministério da Educação e de uma empresa de computadores (ICL), a BBS tem prosseguido a sua actividade, pese embora a diminuição do número global de escolas activas ter descido para cerca de 50, durante o ano de 1995. Decorrem contudo alguns projectos dinamizados pela BBS e pela EDUCOM, ou mesmo em colaboração com outras entidades, como seja o Vamos Falar de Ambiente, reunindo escolas de todo o País, e que foi realizado conjuntamente com o GEOTA e subsidiado pelo IPAMB e pelo Instituto da Juventude.

Tem sido realizado um assinalável investimento na melhoria da BBS, que hoje possui a título de exemplo, acesso integral à Internet, às notícias da Agência LUSA, e conferências próprias e adequadas ao contexto educativo.

A comunicação electrónica na educação

Ao longo destes anos vários projectos têm servido para pôr a descoberto as vantagens e inconvenientes, as dificuldades e as alegrias da utilização educativa destes meios. Projectos como o de Educação Sexual, Matemática Via Telemática, Roteiro, Sonoridades, Timor, Interculturas, Meteor, Jornais Interescolas, Educação Ambiental, Aventuras do Cavaleiro Rodrigo, Mitos de Cá e de Lá, etc., etc., etc., vão seguramente ficar para a história da exploração educativa destes meios.

A motivação causada pela comunicação entre realidades culturais distintas, de acesso a recursos variados, de expressão criativa dos alunos perante audiências reais, têm demonstrado as suas potencialidades, não só como factores de motivação, mas também de aprofundamento e melhoria do trabalho realizado.

A importância do interface gráfico

Se a BBS MINERVA se destacava desde logo por ser quase toda em Português (a que irritantemente apenas faltavam os habituais acentos e cedilhas), muitos utilizadores questionavam-se sobre a importância de se conseguir um interface mais amigável, pese embora a reconhecida qualidade dos conteúdos e metodologias usadas.

Nasceu assim uma proposta ao Departamento de Gestão Financeira do Ministério da Educação, que colaborou financeiramente. Ao fim de pouco mais de um ano, apareceu assim o MonTerm (na imagem).

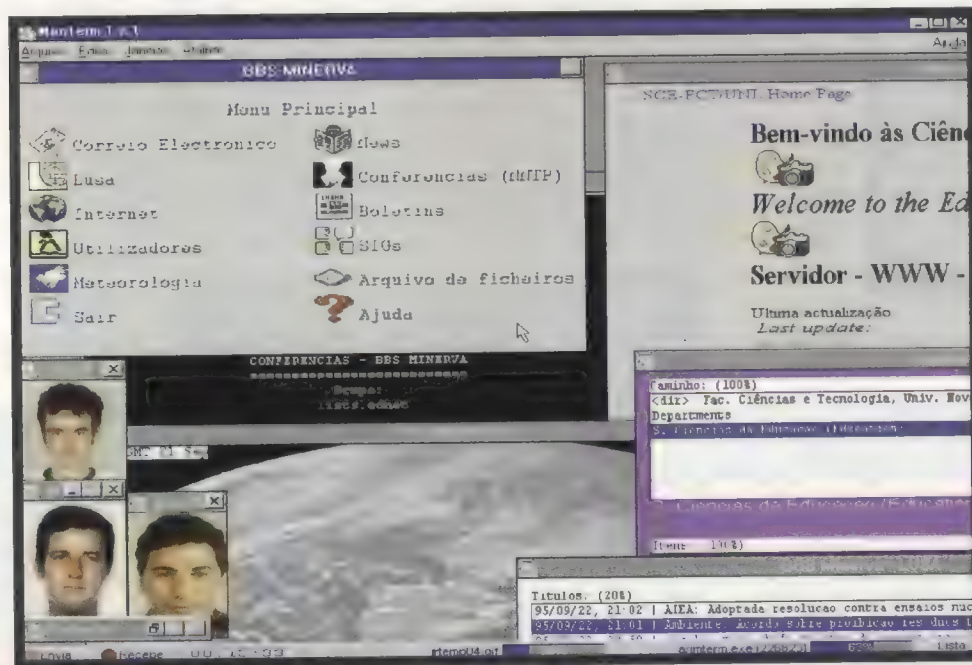
Permitindo desde já o acesso em ambiente Windows (outras versões estão previstas para breve), este sistema multijanelas permite aliar a validade dos ambientes telemáticos das comunidades relativamente pequenas (quando comparadas com os milhões de cibernautas) e especializadas de utilizadores, com a qualidade e facilidade do acesso.

Estão neste momento desenvolvidas aplicações para Correio Electrónico na Internet, Conferências Electrónicas (locais e globais - Usenet News, FidoNet, LusoNet, etc.), Arquivo de Ficheiros (com transferência em tarefa de fundo e simultânea em ambos os sentidos), Not'cias LUSA, Boletins, Conversa, Grupos Especiais de Interesse (projectos), Meteorologia, Gopher, WWW, Telnet, etc...

Estas aplicações foram desenvolvidas numa linguagem especialmente criada para o efeito pela equipa de desenvolvimento.

Para quem quer saber mais

O acesso encontra-se condicionado a pessoas e instituições directamente envolvidas na Educação, com interesse em desenvolver projectos nesta área.

Para mais informações, contactar a Unidade MINERVA - Faculdade de Ciências e Tecnologia, 2825 Monte de Caparica, pelos telefones (01) 295 76 92 ou (01) 295 44 64, pelo fax (01) 294 06 52, ou ainda por correio electrónico, para msysop@educom.fct.unl.pt.

Alta Finança no cyberespaço

O Grupo Espirito Santo que já estava presente no cyberespaço através do BES em http://www.maisturismo.pt/phguide/bes.htm reforça agora a sua presença com as páginas da ESAF-Espirito Santo Activos Financeiros em http://www.esaf.pt/esaf. Nestas páginas estão descritos os principais productos financeiros que esta sociedade põe à disposição do mercado nacional e internacional, principalmente produtos de poupança e investimento, adequados ao perfil do investidor mais exigente.

A Swatch Interactiva

Quando Bill Gates lançou o Windows 95 e a nova Microsoft Network, em Agosto, a Swatch estava na linha da frente nas auto-estradas da informação, pelo que foi convidada a transmitir a sua mensagem nesta nova rede.

O site da Satwch, produzido por Johns + Gorman Films, em Hollywood, com a ajuda do novo package gráfico da Blackbird, conduz os utilizadores numa viagem interactiva ao mundo da Swatch. Com um simples clicar do rato, os utilizadores de PC podem ficar a conhecer todos os modelos de relógios disponíveis, a tecnologia da Swatch, e a presença da marca em acontecimentos internacionais. Existe também informação sobre inovações estimulantes como o primeiro pager do mundo num relógio de pulso, ou o projecto conjunto da Swatch e da Mercedes-Benz para construir o carro do futuro.

A presença da Swatch na rede Microsoft é o primeiro passo desta empresa no ciberespaço - um mundo que cada vez mais será conquistado por novas ideias de comunicação, como a Internet e o CD-ROM. O objectivo é o de provocar positivamente usando o nome Swatch e difundindo a mesma mensagem, e a mesma imagem, pelos vários meios de comunicação: assistiremos ao nascimento de sinergias e ao reforço da imagem global da marca.

http://www.flashnet.it/swatch.htm é um dos muitos sites não oficiais da SWATCH na net.

Faça-se Lux!

Não, não é o sabonete preferido das estrelas de cinema. Mas quem cair por acaso nas páginas WWW da Electrolux (http://www.electrolux.se) vai perceber que a empresa tem de si própria uma ideia nada modesta. Caso não estejam a ver do que se trata, a Electrolux é mais conhecida por cá por causa do material de iluminação altamente especializado e um sem-número de electrodomésticos, mas em termos internacionais trata-se de um verdadeiro império que não conhece limites. A não ser que considerem máquinas monta-cargas, por exemplo, como vulgares electrodomésticos, à imagem das varinhas mágicas e dos espremedores de laranjas (a propósito, sabiam que o mercado de serras eléctricas está em plena expansão, quer nos Estados Unidos, quer no continente europeu? Algo preocupante, de facto, mas nós é que devemos ter revisto o Sexta-Feira 13 vezes demais. A Electrolux, pelo contrário, está felicíssima; já imaginaram decerto porquê...). Enfim, adiante.

O que se passa é que a Electrolux portuguesa só muito recentemente descobriu que já existia na Internet, e vai daí aproveitou para nos avisar. Parece que o site mereceu mais de 15 mil visitas numa só semana. Vá-se lá saber porquê: mesmo sendo um esforço exemplar para apresentar uma empresa, não passa disso mesmo - um folheto multimédia a fazer lembrar aquelas revistas caríssimas que algumas empresas se dão ao trabalho de editar só pelo prestígio que parecem transmitir. Se calhar ajudou o facto de a Electrolux estar a oferecer o seu CD-ROM "HOME de LUX 1.0" a quem visite o site, recheado com demos das suas "cozinhas virtuais"...
Enfim. Até vale a pena espreitar. Quem nos dera que tantas outras empresas soubessem dar-se ao luxo de serem tão transparentes para com o público potencialmente interessado nelas (e em fazer negócios, pois claro). E depois, sempre há o tal CD grátis...

Tanta Bertrand

O segundo fim-de-semana de Outubro foi inesquecível para os frequentadores da Livraria Bertrand do Chiado, em Lisboa. Já não é a primeira vez que os homens da Bertrand dão um apoio especial à divulgação do ciberespaço em Portugal, mas desta vez, definitivamente, excederam-se: durante um fim-de-semana inteirinho a livraria pura e simplesmente recusou-se a fechar as portas, conseguindo uma frequência madrugada dentro que superou até as melhores expectativas. Às cinco da matina ainda havia quem por lá se aguentasse de pé, não porque se tratasse de uma discoteca da moda em horário after hours mas, estranhamente, para continuar a folhear livremente o catálogo da livraria... e para continuar ligado à Internet, claro, com uma série de terminais disponibilizados gratuitamente para o efeito, com umas demonstrações de realidade virtual de entremeio. O melhor desta história é que, a acreditar no que os homens da Bertrand disseram aos jornalistas, o sucesso da iniciativa foi tal que é bem provável que a coisa venha a repetir-se nas outras Bertrand de todo o País. Melhor ainda: dez por cento dos lucros com as vendas obtidas neste fim-de-semana revertiam a favor da associação SOS Racismo. O que tem tudo a ver connosco e com a nossa maneira de estar no Mundo, como se sabe.

Comercial já é mesmo Rádio na Internet

Com som e tudo, exactamente, desde o passado dia 2 de Outubro. Para já só com o "Herman Jornal", os "Retratos", "Cor do Dinheiro" e "Comercial Ambiente". Para muito em breve, no entanto, a equipa da Comercial promete programas de grande fôlego na rede, como o "Desmancha-Prazeres" e a "Assembleia Geral". Os ficheiros de som lá estão, disponíveis a partir da home page da Comercial: http://www.radiocomercial.pt/, que entretanto também levou uma reviravolta de fundo a nível gráfico e está bastante mais bonitinha.
A rubrica "Comercial Internet" mantém-se diariamente no ar, todos os dias, às 19:45, mas cresceu ainda para um espaço de debate interactivo com os ouvintes aos sábados, no FM, depois das 14:00. Fiquem ligados!

Somos o Primeiro!

Dizem eles, pelo menos. E não são os da televisão, são os rapazes da Ciberfaro, Lda., que alegam ter inaugurado no final de Setembro o primeiro cibercafé com carácter permanente em Portugal. Chama-se CiberBar e funciona todos os dias das 16:00 às 02:00 no Porto Fino Bar Pub da Rua 1º de Maio, nº 22, em Faro (no Algarve, pois). De preços não ouvimos dizer nada: são eles que prometem "custos extremamente reduzidos", acrescentando que terão também "serviços de digitalização de imagem, download e impressão, cursos de Internet, bem como a possibilidade de entretenimento e lazer".
Ainda não é um cibercafé e ponto final — é um bar adaptado à moda do momento, mas mesmo assim, uma forcinha para vocês. E prometemos dar aí uma saltada muito em breve...

Gonçalo Valverde

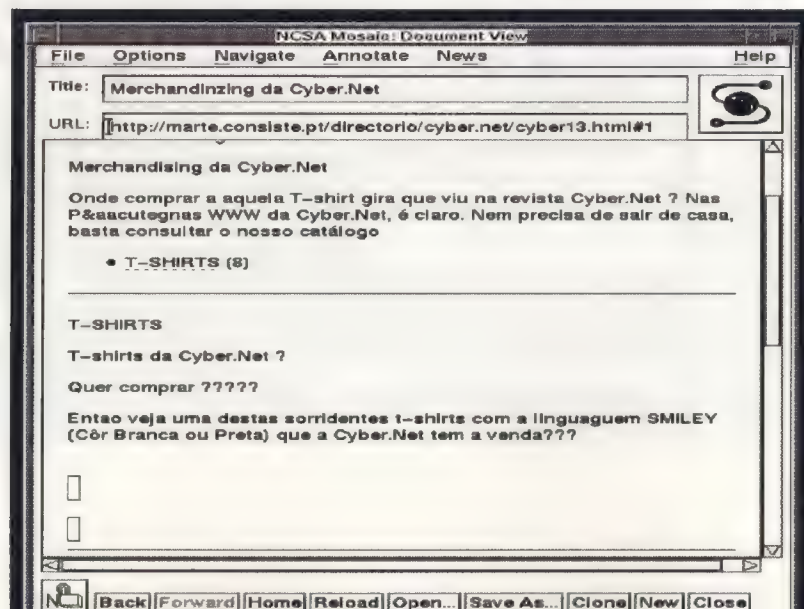
HTML: a hora dos blues

As saudades do cinzento revistas pelo **Gonçalo Valverde**

Se existe algo que capaz de pôr o mais comum dos netsurfers a bradar aos céus em sinal de desespero, são sem dúvida muitas das home pages que por ai andam ultimamente a surgir. Não que eu tenha alguma coisa contra o facto de tudo o que é gente que ande pela Internet querer ter a sua home page, até pelo contrário: todo o meu apoio, porque estão a contribuir para o crescimento da rede, e para a sua multidiversidade. Só que a maioria dessas páginas são feitas por pessoas que não dispõem de um mínimo de conceitos em termos de construção de home pages, e por isso fazem erros atrás de erros. É natural. Mas quando se trata de home pages pessoais, ainda vá que não vá - afinal de contas as pessoas s— as fazem para se divertirem, e ninguém lhes paga um chavo sequer para isso... Já quando alguns supostos profissionais andam a vender serviços de criação de páginas, cometendo os mesmos erros que um novato, mostrando claramente que não dedicaram praticamente tempo nenhum a aprender os fundamentos do HTML, ai as coisas vão pior, sendo embora verdade que em Portugal o número desses patos bravos ainda é felizmente reduzido, e muitos dos serviços comerciais existentes são totalmente sérios e honestos. Mas os erros existem, e é preciso conhecê-los para os poder evitar.

O Netscape e os outros

Quem navega na Internet com outro browser que não seja o Netscape de certeza que sabe muito bem do que estou a falar, tantas vezes desesperando porque a página está de tal forma carregada de netscapismos (ou seja, as extensões ao HTML propostas pela Netscape), que se torna praticamente ilegível em qualquer outro browser.

Sim, realmente muitas delas lá têm a indicação de que a página foi desenhada para o Netscape, e recomendam que se utilize esse browser para as visualizar, incluindo até a opção de se poder fazer logo ali o download do programa. Óptimo, porreiro, e então como é que ficam as pessoas que não o podem usar, ou porque não existe uma versão do programa para o sistema operativo que estão a utilizar (como por exemplo o SCO Unix ou o AmigaDOS), ou porque estão limitados a um antiquado terminal de texto? (Sim, porque, acreditem ou não, ainda existe por ai muita gente a utilizar terminais de texto para aceder à Internet.) É claro que se pode sempre argumentar com a ideia de que o Netscape é o browser mais utilizado, e por isso preferem que as suas páginas sejam feitas para a maioria, tendo a minoria que se aguentar à bronca. Mas tal argumento, para além de revelar uma enorme falta de compreensão sobre o que é o HTML, também revela uma imensa falta de visão. É que, caso não saibam, o HTML foi desenvolvido tendo em mente um sistema aberto, que pudesse ser visualizado em qualquer browser e em

qualquer sistema operativo, criando desta forma um standard realmente eficaz para a distribuição de hipermédia na Internet... e ao fazerem as suas páginas carregadas de netscapismos (os quais a própria Netscape afirma serem apenas experimentais, não garantindo que sejam entendidos por futuras versões do seu próprio browser) fogem, quer ao standard, quer aos objectivos do próprio HTML. E caso não se apercebam da importância dos standards, fiquem cientes de que, se não existisse um respeito mínimo pelos standards, a Internet nunca teria sido possível... afinal de contas, ela liga dezenas de máquinas e sistemas operativos diferenciados, de uma forma que para o utilizador é quase transparente.

Por outro lado, nada garante que no futuro o Netscape Navigator continue a ser o browser de eleição por parte dos netsurfers. Com o surgir da Microsoft Network, qual acham que vai ser o browser mais utilizado? O Netscape, a que se tem que se fazer o download, coisa que para os iniciados muitas das vezes é o cabo dos trabalhos, ou o Internet Explorer, que é uma versão "melhorada" do Mosaic, e que está a ser distribuído gratuitamente com o Windows 95 (estando igualmente disponível para download nos servers de FTP da Microsoft?

E depois? Vamos todos começar a criar páginas cheias de extensões para o browser da Microsoft, e os outros que se lixem? Não me quer parecer que as coisas devam ir por ai... a melhor forma de assegurar a compatibilidade das páginas é respeitar o standard existente, e testá-las em pelo menos dois ou três browsers diferentes... até porque isso vai poupar-nos a receber um mail de alguém a reclamar que a nossa página não vale um corno, porque está a utilizar um browser diferente, como nos vai igualmente poupar o trabalho de ter de reescrever toda a página num futuro próximo, para ser compatível com as constantes inovações. Sim, porque não tenham a menor dúvida de que o HTML 3.0 vai trazer inovações e grandes melhorias, suficientes para deixar envergonhada qualquer página cheia de netscapismos.

E aqui está todo o meu álbum de fotografias...

Outra coisa que se torna bastante irritante é esperar uma eternidade para carregar uma página, só porque o seu criador resolveu enchê-la de imagens enormes, e se calhar algumas com qualidade fotográfica (daquelas que ocupam uns 100 ou 200 KB). É que, se por um lado um bom grafismo melhora sem qualquer dúvida uma página, por outro quase ninguém está para estar à espera mais do que 1 ou 2 minutos para ver uma página. E a situação só piora quando se está a aceder a partir de casa, com um modem a 14400, e vemos os impulsos telefónicos a passar, e começamos a pensar quanto é que a brincadeira nos está a custar. Se querem evitar que os netsurfers desistam a meio e acabem por fugir da vossa página toda janota e que vos levou tantas horas a construir, então evitem a todo o custo que ela tenha muito mais do que 80-100 KB, tendo portanto muito cuidado com as imagens que vão incluir. Será que realmente a vossa página vai beneficiar daquela imagem de 50 KB, que vai aumentar em muito o tempo necessário para carregar a página? Se é mesmo imprescindível a visualização de uma ou mais imagens "pesadas", o mais indicado é incluir thumbnails na página, ou seja, versões mais reduzidas das imagens, oferecendo a possibilidade de fazer o download da imagem original caso verdadeiramente se deseje tal dispêndio de tempo.

Por outro lado, as imagens de fundo podem também representar um problema, tornando muitas vezes o texto ilegível, ou quase... afinal de contas, não é por acaso que as revistas usam geralmente letras a negro sobre um fundo branco: essa é ainda é a melhor forma de tornar um texto inteligível, sem que os leitores tenham de cruzar os olhos para decifrar o que lá está escrito. Utilizem se quiserem imagens de fundo, mas com conta, peso e medida, não apenas porque está na moda a maioria das páginas terem uma imagem de fundo. A regra devia ser recorrer a tais backgrounds quando as páginas realmente beneficiassem com eles. Até porque muitos utilizadores já começam a sentir saudades das páginas com fundo cinzento, que se calhar em muitos casos até são as mais eficazes...

E já que estamos a falar de imagens, não se esqueçam também de incluir texto alternativo para quem anda pela Internet através de terminais de texto... é que num terminal desses é óbvio que as imagens não podem ser visualizadas e nenhum utilizador gosta de ver algo tão críptico como [LINK] numa página, e ter que se deitar a adivinhar onde é que aquele link vai dar... Incluir um texto alternativo que descreva o objectivo da imagem que não pode ser visualizada é sem dúvida muito mais útil, e os utilizadores agradecer-lhe-ão. Algo como por exemplo [Índice] ou [Voltar à página anterior] é bastante útil, e sem dúvida muito mais descritivo. Se utilizar image maps não se esqueça também de oferecer uma versão em texto, como aliás já se vem tornando mais ou menos habitual por toda a Internet. Afinal de contas, pouco mais trabalho irá ter e é uma mostra de consideração para com os utilizadores, podendo dessa forma atingir um público muito maior, do que se limitar as suas páginas apenas àqueles que podem utilizar browsers gráficos. E não julguem que são apenas os que utilizam terminais de texto que são os únicos afectados, porque já existem planos para a construção de browsers para invisuais, que convertem o texto em som... já para não falar de que a maioria dos browsers gráficos oferece a possibilidade de navegar sem carregar imagens, e não tenham dúvidas que muitos netsurfers utilizam essa possibilidade para poderem reduzir o tempo de transferência das páginas.

Forma ou conteúdo?

Mas acima de tudo, o mais importante é sem dúvida um assunto que se tem tornado algo polémico entre os criadores de HTML. A questão da forma versus conteúdo, ou seja, como muitos defendem (e correctamente, em minha opinião), uma página até pode ser genial em termos gráficos, ter todas as mariquices técnicas permitidas pelo HTML, e não resultar pelo simples facto de que o seu conteúdo é praticamente nulo. É que, caso ainda não tenham reparado, a WWW é bastante diferente dos meios usais de marketing... aliás, ela é mais um método de divulgação de informação, do que um meio para o marketing usual. Se nos habituámos a ver publicidade de 10 em 10 minutos via televisão, o mesmo já não se passa na Web, até porque lá não resulta bombardear o utilizador com publicidade; é preciso, isso sim, levá-lo a visitar a nossa página. E se lá só tivermos o equivalente à maioria dos anúncios em que se diz "Somos muito porreiros, esta página é altamente, comprem os nosso produtos, voltem sempre", certamente que esse netsurfer não voltará a cair no mesmo erro, podendo até mesmo criticar publicamente a página, o que num meio como a Internet se pode revelar desastroso para a página, uma vez que essa opinião chegará a centenas ou mesmo milhares pessoas. O que é preciso, sim, é proporcionar conteúdos relevantes e interessantes levando dessa forma os utilizadores a visitarem-nos não apenas uma, mas muitas vezes. Porque afinal aqui não é a publicidade que vai ter com o público, mas os utilizadores que escolhem o que vão ou não ver, e como muitos pagam para aceder à Internet só visitam aquilo que lhes interessa.

Importa também não esquecer que o sistema aberto do HTML, bem como a forma de interpretação do HTML pelos inúmeros browsers existentes, deixam muito nas mãos dos netsurfers, uma vez que estes podem configurar os seus browsers da forma que mais gostarem. Portanto não esperem que as vossas páginas sejam vistas da mesma forma por todas as pessoas, porque ao contrário do que alguns pensam, o HTML não é uma mera forma de colocar publicações na Internet, mas sim uma poderosa ferramenta de hipermédia que permite uma interactividade completamente inovadora e até agora apenas sonhada, permitindo que uma página seja visualizada numa enorme quantidade de formas diferentes, e apresentando um rol de inúmeras e novas potencialidades.

Portanto, quando criarem as vossas páginas, pensem um bocadinho antes de meter mãos à obra. E se estão mesmo interessados em HTML, dediquem algum tempo a ler não só documentação sobre a linguagem em si, mas também os newsgroups e as mailing lists sobre o assunto, evitando desta forma cair em armadilhas que se podem revelar fatais. Sejam criativos e não se limitem a copiar os erros alheios.

Telepac

O lider do serviço Internet em Portugal

A TELEPAC, S.A. atingiu já uma década de actividade. A constituição desta empresa teve na sua origem a decisão dos dois operadores públicos de telecomunicações nacionais - TELECOM Portugal (CTT) e TLP, de inaugurarem no País um Serviço de Comunicação de Dados.

Para levar a cabo o projecto, estas entidades constituem o Consórcio TELEPAC, atribuindo-lhe a responsabilidade de criação, operação e desenvolvimento do Serviço Público de Comunicação de Dados por Pacotes e pelo respectivo suporte físico, a rede TELEPAC. No início de 1992, e no âmbito de uma nova estratégia para o sector de tèlecomunicações nacional, o Consórcio TELEPAC constitui-se na empresa autónoma TELEPAC, S.A.

No final de 1993, a TELEPAC S.A. deu um novo e importante passo na sua actividade. A nova Telepac resulta da integração da antiga Telepac com mais duas outras entidades operadoras de serviços de comunicação de dados, a Sevatel e a Marconi SVA, passando assim a englobar no seu leque de negócios todos os produtos e serviços desta área.

Estas organizações procediam dos três operadores nacionais de telecomunicações - a Telecom Portugal e os TLP (ambas as empresas integradas, neste momento, na Portugal Telecom) e a Marconi.

Como operador público da Rede de Comunicação de Dados, a TELEPAC, S.A disponibiliza desde Setembro de 94 o Serviço Internet.

A Internet é uma união de 21 mil redes de todo o mundo, que conta presentemente com cerca de 40 milhões de utilizadores e mais de 2 milhões de computadores centrais, em 68 países.

Em especial a partir do ano passado, a Internet passou a ter um incremento cada vez maior nos Estados Unidos, e a partir daí em todo o mundo, merçê da grande atenção que lhe é dada pelo Vice-Presente Al Gore, extremamente empenhado na promoção das chamadas Auto-Estradas da Informação, como é o caso desta união de redes.

Ao oferecer este serviço aos seus clientes, a Telepac permite-lhes assim aceder ao maior repositório de informação a nível mundial, que se baseia numa comunicação totalmente aberta e interactiva. Entre outras operações é possível trocar mensagens de correio electrónico (e-mail) com todos os utilizadores da Net, em qualquer parte do mundo, executar transferência de ficheiros, realizar negócios, publicar notícias e participar em directo em conferências entre os vários navegantes da Rede. Pode dizer-se que as potencialidades de utilização desta rede são quase ilimitadas, dependendo principalmente da imaginação e interesse de quem a está a consultar e a utilizar.

O que é necessário para ligar à Internet?

Para a ligação à Internet, o utilizador necessita apenas de um computador e de um modem que estabelece a ligação entre o computador e a linha telefónica. A Telepac fornece o programa de comunicações (software) para o utilizador aceder à Internet no sistema dos/windows.

Os modems utilizados para ligações com NUI (via rede telefónica) deverão estar de acordo com a norma V.22, V.22bis, V.32 ou V.32bis. Para obtenção de um desempenho aceitável, será aconselhável a configuração dos modems por forma a que eles se liguem à Telepac a 14.400bps.

Quanto custa ligar à Internet.

Em todas as comunicações efectuadas com a Internet, e em modo terminal, é pago apenas o tráfego nacional da Rede Telepac. Quanto aos preços do acesso, para além do custo da assinatura mensal, a Telepac estabeleceu recentemente um preçário de acordo com três escalões de utilização - 2.500$00 até 15 horas, 3.000$00 até 20 horas e 4.000$00, até 30 horas, custando as ligações que totalizem ou excedam as 30 horas, 2$00 por minuto. Em relação a este acesso e de acordo com um plano de progressiva aproximação entre a Internet e o seu utilizador, a Telepac dispõe já de pontos de acesso Internet em vários pontos do País, o que permite reduzir significativamente os custos de utilização telefónica por parte dos clientes situados nessas localidades, que podem assim aceder à rede em chamada local ou regional.

A Grande Adesão

Desde que a Telepac começou a disponibilizar a Internet, a adesão nacional a este serviço tem sido surpreendente. Neste momento, a Telepac regista cerca de 50 pedidos diários de acesso à Rede, contando já com cerca de 7000 clientes ligados.

Também da parte das empresas ou organismos do nosso País, é já grande o interesse em estarem presentes na Internet. A Embaixada Americana, a Rádio Comercial, a JNICT - Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, a Coopers & Lybrand e a Tagus Park são algumas das entidades que reconheceram a importância deste meio para informarem os utilizadores da Internet em todo o mundo das suas actividades.

Novos Serviços

A Telepac encontra-se já a estudar e testar novos serviços multimédia confirmando a sua missão como fornecedor de soluções globais.

A encriptação das comunicações feitas através da Internet será certamente um dos aspectos mais importantes no desenvolvimento desta Rede. Graças a esta nova facilidade será possível desenvolver aplicações ao nível do Homebanking, teletrabalho e comércio electrónico.

A fiabilidade é garantida pela "Verisign", organização ligada aos laboratórios de pesquisa Americanos sobre encriptação em Netscape.

Outra facilidade oferecida graças a este sistema é a possibilidade de mudança de password, on-line, por parte dos clientes.

A consulta do tempo de utilização on-line é mais uma facilidade oferecida pela Telepac aos seus clientes. O utilizador pode saber num dado momento, quanto tempo esteve ligado à Internet, desde a primeira sessão iniciada no mês em curso até à última ligação terminada antes das 0h00 do próprio dia dessa consulta.

Os clientes irão também poder receber via e-mail, a facturação detalhada da utilização do serviço Internet.

Novos Pontos de Acesso Internet

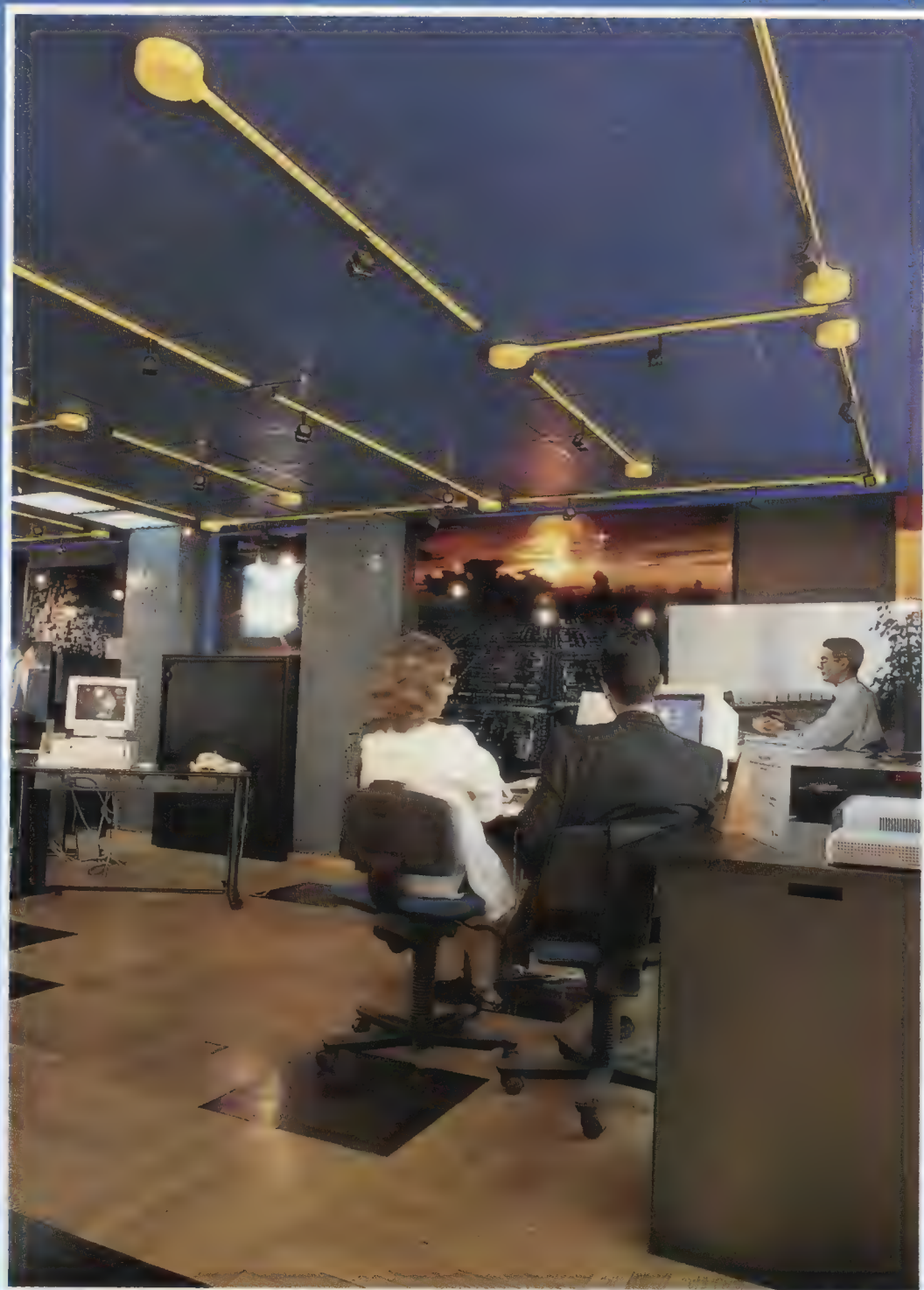
Até ao final do ano, mais 15 novos pontos de acesso vão ser implementados pela Telepac que estará assim a disponibilizar novas portas de acesso à Internet, num total de 50, a funcionar em todo o país.

Telepac instala Quiosques Internet nas lojas Portugal Telecom

Depois da primeira experiência de um Quiosque Internet, que desde Junho funciona em permanência no Forum Portugal Telecom em Lisboa, a Telepac está já a instalar novas unidades públicas de acesso e navegação do Serviço Internet em outros pontos do País.

A Rede de Quiosque Internet da Telepac vai funcionar nas Lojas da P.T., ficando operacionais unidades no Porto, Coimbra, Aveiro e Estoril. Seguir-se-ão as lojas de Faro, Ponta Delgada e Funchal. O projecto de distribuição destes espaços prevê a cobertura gradual da rede de cerca de oitenta lojas da Portugal Telecom em todo o território nacional.

À semelhança do funcionamento do Quiosque Internet no Forum Portugal Telecom, estes Quiosques permitem a qualquer pessoa a utilização da Rede Internet sempre que o pretenda, apoiada por esclarecimentos de técnicos no local. Essa utilização tem o custo básico de 250$00 por 30 minutos de acesso, pagando o utilizador, além desse tempo, 25$00 por cada 3 minutos.

Permitir uma primeira experiência no ciberespaço para quem ainda não o conheça ou satisfazer solicitações pontuais, são os principais atractivos destas unidades permanentes, com as quais a Telepac, em colaboração com a Portugal Telecom, pretende tornar ainda mais acessível, banalizado o acesso à mais famosa rede de redes mundial.

Pssst !

Caro leitor, a cyber.net está neste momento na sua 5ª edição. Para o conhecermos e o servirmos melhor, gostaríamos que nos respondesse a um pequeno questionário. Poderá fotocopiá-lo para não estragar a sua querida cyber.net .

Agradecíamos que nos enviasse este questionário devidamente preenchido para:

cyber.net - Questionário, R. do Comércio nº 8 , 1º , 1100 Lisboa.

Responda quanto antes... Temos relógios **SWATCH** *para oferecer... E mais não dizemos!*

1 - Dados Pessoais:

Idade : Sexo:
Profissão :
Cargo que ocupa :

2 - Utiliza regularmente um Computador?

- [ ] Sim - [ ] Não
- [ ] Mac - [ ] PC

Com leitor de CD-ROM ? [ ] Sim [ ] Não

3 - Como é que soube que a cyber.net existia?

Ouviu falar [ ] Através de Publicidade [ ]
Onde?:
De outra forma:

4 - Para além de si, quantas pessoas poderão ler este exemplar?

[ ]

5 - Compra a cyber.net porque gosta sobretudo:

- [ ] Do lado Internet
- [ ] Do lado CD-ROM
- [ ] De ambos
- [ ] Por causa do CD-ROM de oferta
- [ ] Porque achou piada à capa

5.1 No lado CD-ROM gostaria que dessemos mais destaque:

- [ ] Aos jogos
- [ ] Ao software de referência (enciclopédias multimédia, infotainment, etc.)
- [ ] Outros temas

6 - Quais as rubricas da cyber.net que mais aprecia ?

lado Internet

- [ ] Breves
- [ ] Nova Fronteira
- [ ] Infonautas
- [ ] Histórias da Internet
- [ ] Tema de capa
- [ ] ABC da Internet
- [ ] Directório
- [ ] Padrão dos Descobrimentos

lado CD-ROM

- [ ] Como usar o CD que lhe oferecemos
- [ ] Breves
- [ ] Tema de capa
- [ ] Análises e antevisões

7 - Quais as que menos aprecia?

9 - Que outros assuntos gostaria de ver tratados na cyber.net?

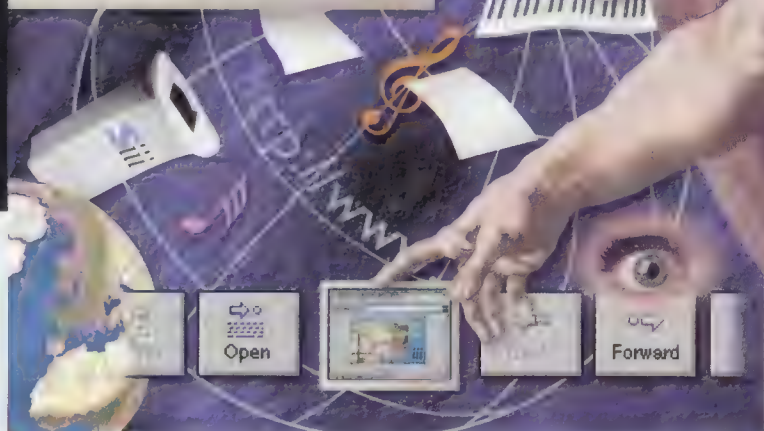
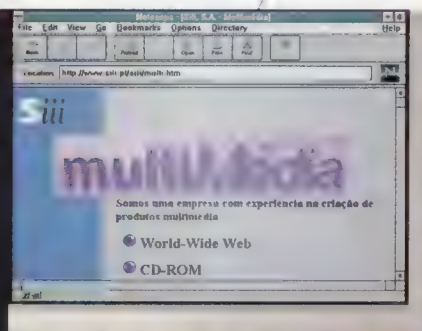
10 - Que críticas apontaria à cyber.net ? O que gostaria de ver melhorado na revista?

11 - Está ligado à Internet ?

- [ ] Sim

Há quanto tempo? [ ]

- [ ] via Telepac
- [ ] via PUUG
- [ ] via Esotérica
- [ ] Outros

- [ ] Não
- [ ] Estou a pensar seriamente nisso

Ganhe um PC MULTIMEDIA

Escreva um texto original sobre a Internet. O tema é integralmente livre: pode ser sobre as suas aventuras "on line", sobre o "surf" mais espectacular, a opinião com mais graça sobre a Internet, os contactos mais incríveis, etc, etc, etc!

Os textos devem ter um máximo de 6.000 caracteres e ser enviados até ao dia 15 de Novembro por correio electrónico (cybernet@telepac.pt), fax (01-8867731) ou endereço postal (Rua do Comércio, 8, 1°, 1100 Lisboa). Para concorrer , é necessário ser assinante da cyber.net!

As melhores crónicas serão escolhidas pela direcção e conselho editorial da cyber.net e publicadas na revista, que fica detentora dos respectivos direitos.

Dentre os textos escolhidos, será eleito um vencedor.

O(a) autor(a) dessa excelentíssima crónica sobre a Internet será contemplado com um espectacular PC Multimedia Siemens.

De que está à espera!?

Concorra já!!

Revolução!
O estilo Internet

Bem pode julgar-se um furioso revolucionário quando discursa num pequeno palanque, mas a melhor forma de mudar o mundo é fazer-se ouvir alto e bom som na Internet. O futuro é consigo...

A Internet. O domínio dos utilizadores individuais - individualistas! - dos computadores. Uma experiência isolada de self-service. Comunicar pela comunicação. Sem qualquer importância para a nossa vida diária. Completamente desligada da realidade. Numa só palavra - inútil.
E pronto, já chega de Internet estereotipada, só para satisfazer os cépticos pobres de espírito e os que se auto-intitulam críticos culturais. Que tal dar uma espreitadela à Internet e ao que ela é na realidade? Na forma como tem de facto um impacto directo, não só na vida dos utilizadores, mas também na vida de pessoas que ainda nem ouviram falar dela. Na forma como indivíduos e organizações usam o poder da Internet para mudar o mundo? Afinal, é disso que trata qualquer revolução, não é?
A Amnistia Internacional, o Charter 88, a Greenpeace e os Amigos da Terra não são o tipo de organizações que desperdicem o seu tempo, dinheiro ou recursos preciosos em campanhas fúteis, pelo que as suas poderosas presenças na World Wide Web têm forçosamente de significar que eles acreditam que podem conseguir alguma coisa ao entrar on-line. Ao contrário da Electronic Frontier Foundation e da CommUnity, eles não lutam pelos direitos e liberdades do domínio electrónico, estão directamente preocupados com o mundo físico, os direitos humanos, o ambiente, e um sem número de questões relevantes. As boas notícias são que os seus esforços na Internet estão a ter um impacto directo e real, que vai do simples despertar do público para questões fundamentais, à organização de petições on-line e à coordenação de protestos off-line. Más notícias para os cínicos e cépticos, portanto.

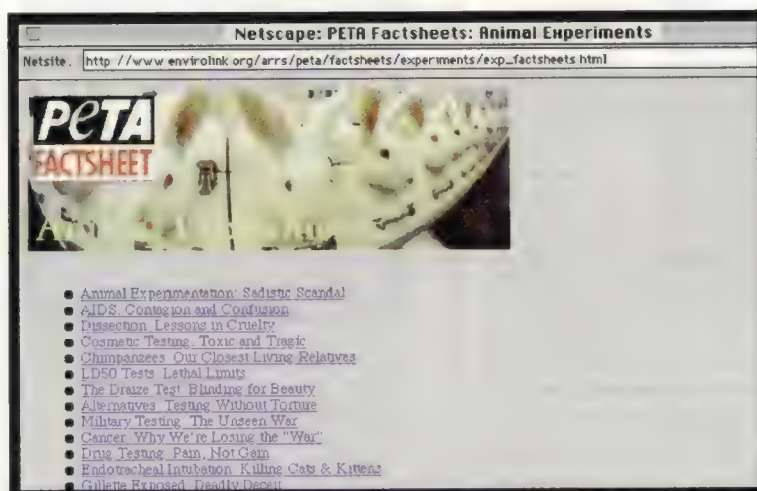
Para saber mais sobre a revolução on-line...

Usar pins não chega

A Amnistia Internacional e o Charter 88 estão neste momento a fazer campanha na Internet e muitas outras organizações estão a seguir-lhes o exemplo. Marque a diferença com **Davey Winder** *e com os movimentos de protesto on-line.*

Os mestres do terror Clive Barker e Stephen King nunca inventariam histórias tão crúeis como as que a Amnistia Internacional encontra diariamente. Já ouviu falar daquele rapaz de 15 anos cujos olhos foram queimados com pontas de cigarros e cuja língua foi arrancada com um alicate? Pode-se dizer até que ele teve sorte, porque os seus carrascos, a polícia, o mataram. Infelizmente, exemplos como este são numerosos, demasiado numerosos, mas a Amnistia tem-se desdobrado em múltiplas campanhas para tentar estancar esta tórrida onda de abusos. Mas o que é que isto tem a ver com a Internet? "A Amnistia Internacional tem mais de um milhão de pessoas em 150 países e territórios. Trabalham para proteger o indivíduo dos abusos praticados pelos governos em relação aos direitos humanos" - afirma o presidente Nigel Wright. "Tudo isto é feito enviando apelos, pedidos a governos, fazendo publicidade, e muitas outras formas, tão imaginativas quanto nos é possível. Este trabalho é essencial para assegurar que os governos não torturam, matam ou prendem os seus cidadãos sem que sejam internacionalmente expostos - e impedidos. Fazemos isto em países que estão actualmente em destaque - Bósnia, Ruanda, Serra Leoa e Cambodja".

O soldado da paz

Há 15 anos, Nigel aderiu à Amnistia quando era estudante, e durante os últimos dois anos tem sido o presidente do quadro de voluntários que trata dos assuntos da Amnistia no Reino Unido. É

Dos direitos humanos aos direitos dos animais e tudo o que estiver pelo meio - é a revolução na Internet.

professor na Universidade de Nottingham, onde recorre à Internet há já algum tempo.

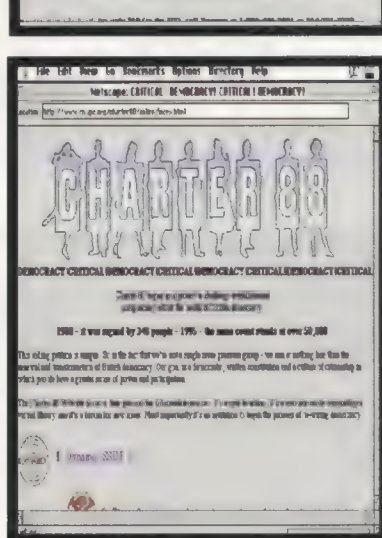
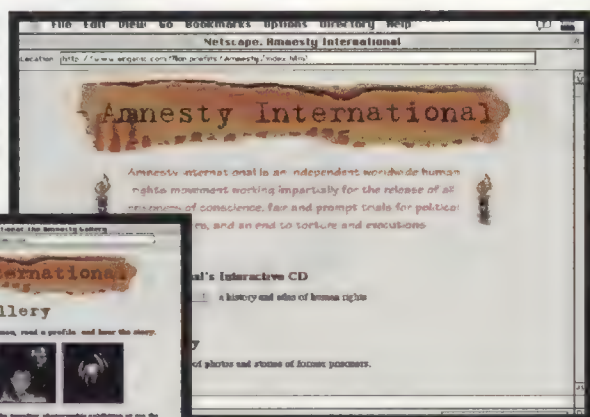
"A Amnistia usa a Internet de várias formas e por várias razões. Para uma organização internacional, o e-mail é muito importante para nos manter um passo à frente dos governos que tentam agir subtilmente e esconder os seus intuitos. Posso comunicar rápida e facilmente com membros em países de todo o mundo e com a nossa repartição a tempo inteiro em Londres. Muitos dos nossos documentos internos são agora distribuidos por e-mail - para alívio do pobre carteiro. Rapidamente podemos distribuir informação para acções urgentes dos nossos activistas ou enviar novas informações. Dada a quantidade de informação na Internet, é bastante

"É claro que há muitos perigos na utilização da Internet. Temos que ser muito cautelosos para que os nossos materiais não sejam roubados e editados por outros, que depois os reenviem de uma forma que nos represente erroneamente".

Cá vamos nós, cá vamos nós, cá vamos nós...

Ou talvez não, se as implicações do Decreto de Justiça Criminal forem tão terríveis como muitos fãs de futebol temem. O Fãs do Futebol Contra o Decreto de Justiça Criminal é uma campanha que pretende avisar e informar os fãs sobre as implicações do Decreto. Por exemplo, dizem que na Secção 68 à 71 do Decreto será criada uma nova ofensa, a da "transgressão agravada". Ao que parece, isto significa que as manifestações pacíficas do género visto no futebol são agora actos criminais e a polícia tem o poder de prender os que delas tomam parte. O Decreto de Justiça Criminal aboliu o direito ao silêncio quando se é preso e a polícia tem o poder de arrancar um cabelo ou aplicar medicamentos (à força se for necessário) para obter informação sobre si na base de dados de DNA. Esta lei decreta também que é ofensa vender um bilhete de futebol, as mesmas regras não se aplicam ao rugby nem ao ténis, nem mesmo ao ballet ou ópera. Outra parte do Decreto, a secção 154, apresenta um crime de "molestamento intencional, alarme ou perseguição". Isto significa que o insulto verbal ou abuso proclamado por alguém que cause "alarme ou perseguição" é ilegal. A sentença aplicada é de seis meses de prisão. Não são boas notícias para os fãs de futebol. Afinal os jogos podem tornar-se por vezes um pouco brutais. O Fãs de Futebol Contra o Decreto de Justiça Criminal foi lançado no início da época de 1994/95 e recebeu grande atenção dos meios de comunicação. A campanha tenciona compilar um Projecto de Lei de Direitos para fãs de futebol, dando informação sobre o poder de investigação e prisão que a polícia detém e em que circunstâncias. E claro que para que isto aconteça é necessário apoio, ideias e dinheiro. O FFCDJC recomendou que se escrevam artigos nos jornais locais, que se fotocopiem folhetos e até que se façam pins de colecção. E agora chegou à Internet. "A Internet provou ser uma ferramenta valiosa para ligar os grupos" - afirma Mike Slocombe do FFCDJC. "O Decreto de Justiça Criminal conseguiu pôr essas minorias a conversar umas com as outras e a Internet prossegue essa tendência. É de um valor incalculável para grupos como o Road Alert, o Greenpeace e os grupos anti Decreto de Justiça Criminal, ao dar às pessoas acesso directo a acções, manifestações e cobertura alternativa aos outros meios de comunicação.". O Web site do FFCDJC é bastante pequeno e sem imagens, passando a mensagem de forma clara e simples apesar de Mike achar que necessita de ser redesenhada. Há pormenores sobre os absurdos desta lei, como por exemplo o rapaz de 10 anos entregue à polícia (pelo clube de futebol de Stoke City) por vender um bilhete que tinha a mais através do jornal local. Também há estatísticas interessantes sobre o Decreto. Por exemplo, só houve uma pessoa presa devido ao Decreto, os fãs de futebol vêm em terceiro no quadro com 45 prisões, os manifestantes de rua com 55 enquanto que os sabotadores têm 151 prisões. O Web site do FFCDJC pode ser encontrado em http://www.demon.co.uk/display/ffacja

A campanha informativa dos Fãs de Futebol Contra o Decreto de Justiça Criminal chega à Internet.

A Amnistia Internacional tem vários sites Internet para examinar. Há este em http://www.organic.com/ e outro na Web em http://www.io.org/amnesty O e-mail da Secção Portuguesa é admin/pt @ ai/pt.mhs.compuserve.com

difícil aos governos controlá-la e censurá-la.
"A World Wide Web dá-nos a oportunidade de tornar a informação rapidamente disponível para outros na Internet. Isto pode ser informação que continua a ser útil durante um certo período de tempo como a informação sobre quem nós somos e o que fazemos, ou chamadas de acção mais imediatas em certos casos. É claro que esta informação não tem de ser centralizada e vários grupos locais estão agora na Web.

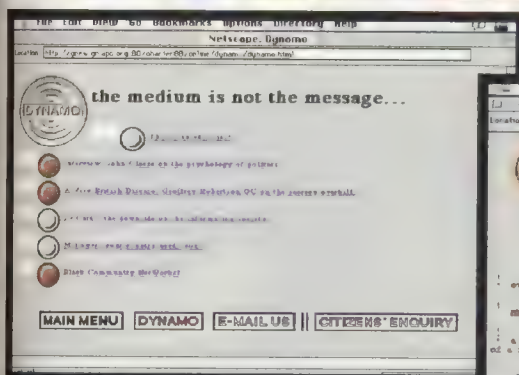
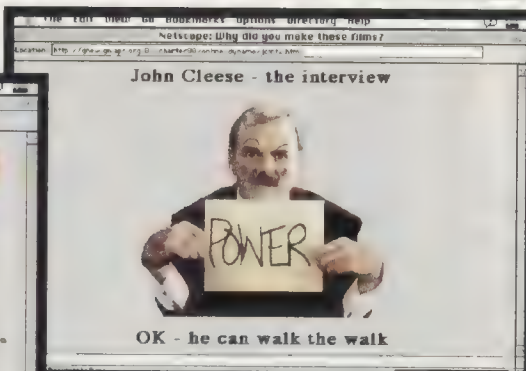
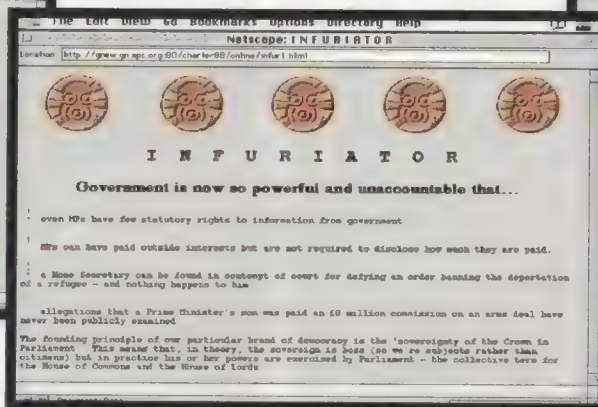
Mensagens de aviso

"É claro que há muitos perigos na utilização da Internet. Temos que ser muito cautelosos para que os nossos materiais não sejam roubados e editados por outros, que depois os reenviem de uma forma que nos represente erroneamente. Também, demasiada confiança na Internet pode levar a um desequilíbrio, uma vez que a maioria dos sites são na América do Norte e na Europa. No entanto, vários grupos da Amnistia no Sul aderiram ao e-mail e acham-no muito eficaz - e mais barato que o fax".

Nigel espera que a Amnistia consiga levar os esforços de campanha mais longe, especialmente porque o número de pessoas on-line está constantemente a aumentar. "Gostaria de nos ver com mais informação disponível na Internet e a produzir material especificamente concebido para explorar as suas capacidades - juntamente com a linha de conduta do CD-ROM da Amnistia. Também temos de dispender algum tempo e dinheiro desenvolvendo o acesso a partir do mundo inteiro. Isso inclui equipamentos e formação para podermos apresentar aos membros da Amnistia e aos activistas dos Direitos Humanos os benefícios da Internet".

Direitos civis

O Charter 88 juntou-se à Amnistia na Internet no início deste ano. O grupo pelos direitos civis começou, estranhamente, em 1988, como uma forma de protesto contra o conformismo reinante relativamente ao estado de saúde da democracia britânica. Nesse ano conseguiu apenas 348 assinaturas. Presentemente, esse número excedeu os 50.000 nomes, e o Charter 88 já celebrou o seu quinto aniversário abrindo um site na World Wide Web. O site tem duas secções principais, uma dedicada ao The Citizens' Enquiry (Inquérito ao Cidadão) e outra dedicada ao próprio Charter 88.
O Inquérito ao Cidadão resultou de uma sondagem feita ao "estado da Nação" conduzida este Verão por Mori. Tudo isto revelou um consenso em massa pela mudança de todo o governo em Inglaterra. O Inquérito ao Cidadão tenciona explorar e estabelecer um consenso genuíno sobre as reformas que serão necessárias e a forma de as implementar. O objectivo da secção sobre o Charter 88 é a renovação e transformação da democracia britânica, e a principal finalidade é uma constituição escrita e democrática e uma cultura de

Infuriator - o que é que o enfurece? Deputados, Governo, burocracia, canos entupidos, obras nas estradas...

Dynamo é um conjunto de artigos informativos e de entretenimento que foram cuidadosamente redesenhados para a Web.

O inimitável John Cleese aparece e fala sobre os deputados do Partido dos Conservadores entre outras coisas

cidadania na qual as pessoas tenham um maior sentido de poder e de participação.

Uma presença dinâmica

Além de poder acrescentar o seu nome à petição on-line e descobrir mais sobre como se envolver na campanha pela mudança, o Web site do Charter 88 inclui uma revista chamada Dynamo que é bastante interessante. A presente edição contém uma entrevista com John Cleese sobre "a psicologia da política" que soa a enfadonho mas não o é - o subtítulo é "John Cleese sobre Tatcher, Blair, Inglaterra, Psicoterapia, Cidadania, BBC, Governo e os Deputados Conservadores". Poderá também encontrar um artigo de Geoffrey Robertson sobre o armamento secreto, pormenores sobre os bilhetes de identidade e um dossier sobre as redes da comunidade negra.

A World Wide Web site é descrita como sendo mais uma fonte de informação - é um estímulo à acção, é um centro de recursos que suporta uma biblioteca virtual, e é um forum para novas ideias. Muito mais importante, é um convite para iniciar o processo de re-escrever a democracia". Parece bom, mas será que há verdadeiramente algum interesse nisto por parte do público?

"Já tivemos 10.000 visitantes em duas semanas" - afirma Colin Darracott do Charter 88. "Isso é melhor que a resposta aos tradicionais meios de comunicação, é de longe um resultado melhor que aquele que conseguiríamos com um anúncio num qualquer jornal". Será que Colin pensa que a Internet vai conseguir modificar o equilíbrio de poder no Reino Unido? "O Charter 88 quer mudar a democracia da sociedade e a distribuição do poder. Para fazer este processo de mudança funcionar convenientemente, precisamos de nos assegurar que as pessoas estão envolvidas e a Internet é uma das formas mais importantes para maximizar esse envolvimento".

Um solo fértil

Colin admite não ser um perito na Internet, mas está certamente excitado com o potencial desta. De facto, é tão excitante que provavelmente estaremos a recorrer à Internet muito mais vezes do que pensávamos - é tão fértil... A Internet pode melhorar a participação democrática neste país". Mas está o Charter 88 sozinho na descoberta do poder e eficiência da Internet como ferramenta de mudança? "Cada vez mais grupos de pressão têm aderido - penso que quanto mais organizações entrarem na Internet e a compreenderem, mais depressa a começarão a utilizar nas campanhas diárias".

O Web Master do Charter 88, Steven Fitzpatrick afirma que o site levou quatro meses a ser feito e foi completamente concebido numa base de voluntariado. "Todo o material do Charter 88 foi totalmente redesenhado para ser simples. A Web é o meio mais apropriado para nós, pois estruturamos a informação ▶

"Já tivemos 10.000 visitantes em duas semanas. Isso é melhor que a resposta através dos tradicionais meios de comunicação, e é de longe um resultado melhor do que aquele que conseguiríamos com um anúncio num qualquer jornal".

Nuclear? Na Internet não, obrigado

Entre Junho e Julho, milhares de utilizadores da Internet receberam uma carta que fazia parte de uma corrente internacional, apoiada por sete professores do departamento de Física da Universidade de Toquio e por um grupo de cientistas internacionais. As cartas "em pirâmide" ou "em corrente", género "passa a outro e não ao mesmo", são normalmente mal recebidas na Internet, mas esta foi significativamente popular. O seu objectivo era organizar uma petição contra a decisão francesa de fazer testes nucleares no recife de Moruroa no Pacífico. Os endereços Internet para onde os utilizadores eram estimulados a enviar o seu apoio (keshi@uticeaixl.icepp.s.u-tokyo.ac.jp ou http://www.icepp.s.u-tokyo.ac.jp/~keshi/) rapidamente foram inundados de apoio por e-mail

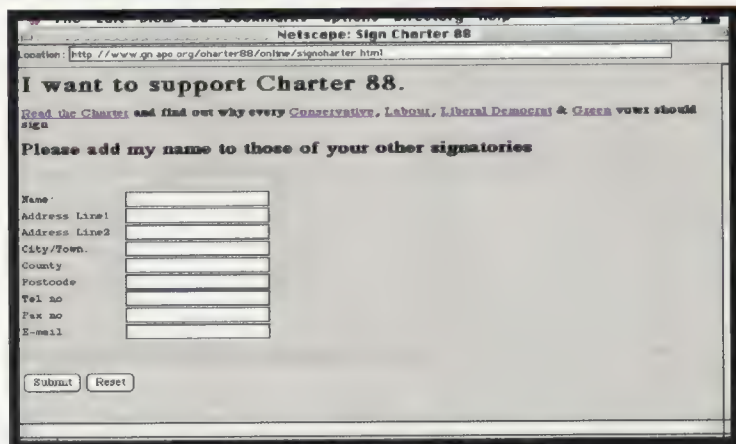
A decisão do Presidente Jacques Chirac em ir para a frente com a série "limitada" de testes subterrâneos a começar em Setembro foi de imediato vaiada por um grito quase unânime de protesto na Internet, como já tinha acontecido em todo o mundo físico. O assunto tornou-se desde então o "prato do dia" do newsgroup soc.culture.french e em varios canais de IRC.

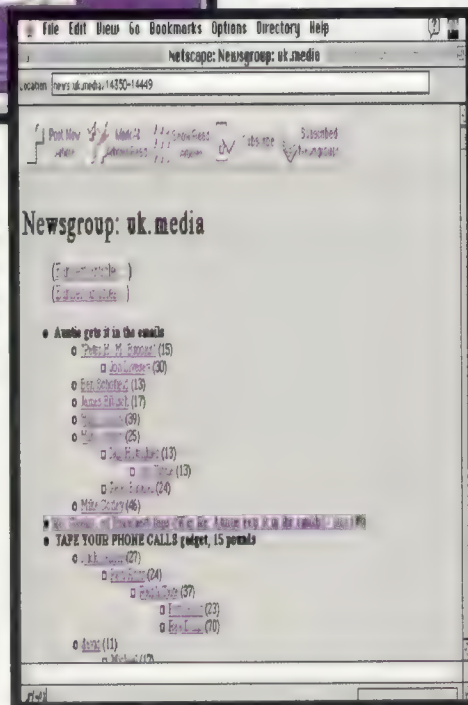
No dia em que a decisão francesa foi tornada oficial, o Greenpeace fez-se ao mar no seu celebre Rainbow Warrior, rumo a Moruroa. Pouco depois, o Rainbow Warrior site surgia na Web (http://www.greenpeace.org/~comms/rw/rw.html), preenchido com diarios de bordo regulares. Este ítem tornou-se bastante popular entre os jornalistas, que podiam ver as imagens e um pequeno vídeo com a invasão de um destacamento policial francês, que subiu a bordo do barco do Greenpeace no dia 9 de Julho.

O Greenpeace prefere um protesto passivo e é contra os boicotes. Já não se pode dizer o mesmo de alguns Web sites australianos que reuniram uma impressionante quantidade de dados sobre tópicos que vão da simulação nuclear em laboratório aos produtos que pode boicotar de modo a atingir a França nos seus pontos fracos. Os mais notaveis são "Parem os testes nucleares franceses" (http://www.macmedia.com.au/nuke/nuclear.html) e "BOOM" (http://merlin.real.com.au/boom/). Aqui estão disponiveis vários outros links relacionados.

Apesar do tumulto internacional, algumas pessoas apoiam a decisão francesa. Para verificar o ponto de vista da comunidade Internet, pode tentar o "CyberPages Polls" (http://www.cyberpages.com/poll) e ver os resultados das sondagens, actualizadas regularmente, sobre este assunto escaldante.

Um pedido de acção foi espalhado pelo newsgroup uk.media com um apelo a Nick Austin, presidente da Landscape Channel, para que as pessoas deixem de comprar vinho francês. "A empresa de televisão por cabo do Reino Unido, a Landscape Channel, que é especialista em mostrar a beleza do ambiente e musica classica e instrumental em aproximadamente 900.000 lares, pediu aos que apoiam o Greenpeace na sua luta contra os franceses no Pacífico para deixar de comprar vinho francês ate que o governo francês pare os testes atómicos... Este abuso tem de parar - o poder para o fazer está nas nossas mãos".

Giuseppe Salza

Se concorda com o Charter 88 e com tudo o que significa, porque não adere à petição enquanto está on-line? Só demora alguns segundos.

(Direita) As pessoas protestam na Internet sobre todos os assuntos. "Então a Royal Opera House ganhou a lotaria nacional. O que acontecerá a seguir?" Milhões para manter o relvado de Glyndebourne cortado? Isto tem de ser impedido! Boicote à lotaria nacional" - disse John Heelan no uk.media. Veja só a resposta...

Sangue a esguichar e os gritos profanos dos assassinos

Os activistas pelos direitos dos animais são tão barulhentos na Internet como no mundo físico, pregando sermões sobre a igualdade de todos os seres vivos. Os nossos amigos peludos e com penas têm o direito inalienável de viver e de respirar, afirmam eles. Sendo assim, por que é que a vasta maioria da população insiste em transformá-los em sapatos, esguichar laca de cabelo nos seus olhos, e exibi-los em pratos com molho de carne e vegetais? "A carne na sua boca para sentir o paladar do assassínio", como Stephen Morrissey costumava cantar.

Guia Mundial dos Direitos dos Animais

http://envirolink.org/adn/guide/index.html

Abundância de links e de informação pormenorizada das centenas ou mesmo milhares de grupos a favor dos direitos dos animais no mundo inteiro. A entrada de Inglaterra (há listas separadas para a Escócia e para o País de Gales) vai da Acção para Abolir o Grand National aos Escritores Contra Experiências em Animais e aos Jovens Indianos Vegetarianos.

Aliança Manitoba pelos Direitos dos Animais

http://envirolink.org/arrs/marc/marc.html

Campanha da AMDA contra todos os tipos de abuso nos animais, especialmente quando são usados para testar produtos de consumo (uma empresa de automóveis matou 20.000 criaturas em "testes de impacto" numa só década).

Feministas pelos Direitos dos Animais

http://envirolink.org/arrs/far/newsletter/index.html

"O FDA procura consciencializar a comunidade feminista, a comunidade pelos direitos dos animais e o público em geral em relação às ligações entre objectivação, exploração e abuso de mulheres e de animais na sociedade patriarcal". Tudo isto deve mantê-las bastante ocupadas.

Index de Direitos de Animais de Ben Mega

http://macav.chautauqua.com/arindex.html

Outro excelente conjunto de links a sites sobre animais. Muitos dos links são para anotações do People for the Ethical Treatment of Animals (PeTA) que tem a sua própria home page em http://www.envirolink.org/arrs/peta/home.html. É um recurso essencial para todos os que estão preocupados com o bem estar dos animais.

FAQ sobre Direitos dos Animais

http://www.umanitoba.ca/arrs/faqgen.html

Um documento de hipertexto indicando-lhe tudo o que sempre quis saber sobre os direitos dos animais.

para que as pessoas possam trabalhar as questões. Aparentemente, as pessoas podem aprender 60% mais depressa usando a Web, quando a comparamos aos tradicionais meios de comunicação impressos.

Convocar apoios

O Charter 88 lançou o seu Web site num cybercafé - afirmou Steven - para poder chegar a pessoas que não usam normalmente a Internet". Parte desta filosofia parece seguir as ideias do Knowledge Media Institute na Open University, que zela pela difusão do conhecimento como sendo interactivo, em vez de ser apenas publicado. E parece realmente estar a dar resultado: o Charter 88 deu por cerca de 5.000 pessoas participando activamente na distribuição da sua informação na Web, todas as semanas, e cerca de 100 pessoas por semana dão-se ao trabalho de preencher o Inquérito ao Cidadão.
Surpreendentemente, Steven pensa que enquanto os activistas do Charter 88 usam o e-mail Internet, ele vê "a Web como uma ferramenta muito mais útil ao Charter 88 que o e-mail. A grande atração é o facto de que podemos atingir uma grande audiência com a Web".
Pode tornar-se parte dessa audiência apontando o seu Web browser para http://www.gn.apc.org/charter88/index.html e quaisquer que sejam os seus pontos de vista, pode participar e dar a sua opinião. A Amnistia Internacional do Reino Unido pode ser encontrada on-line em http://www.io.org/amnesty e também em http://www.bbcnc.org.uk/online/oneworld/partners/amnesty/amnesty_home.html. A Aministia Internacional Secção Portuguesa pode ser contactada no endereço admni/pt@ai/pt.mhs.compuserve.com

Davey Winder era um fã de Millwall e presentemente escreve sobre a Internet para viver. Isto diz tudo. Contacte-o por e-mail em waveydavey@delphi.com

RC
Rádio Comercial
APRESENTA
COMERCIAL INTERNET
NAVEGUE CONNOSCO! :-)
http://ww
OS MELHORES LUGARES DA REDE!
CYBER ZE
PORTUGUESES ON-LINE!
BANG
UM PROGRAMA DE
PEDRO RIBEIRO!
NUNO MARKL!
CARLOS MARQUES!
CLIC.
MARKL 95
2ª a 6ª - 19:45 / SAB. - 14:00
HTTP://WWW.RADIOCOMERCIAL/
COMPROT@TELEPAC.PT
FM

Defensores do Planeta

Poluição. Chuva ácida. Diminuição da camada de ozono. Destruição da floresta tropical. É, numa visão global, o fim do mundo como o conhecemos. ***Richard Lawson*** *descobre como os ambientalistas estão a usar a Internet para salvar o planeta.*

Longe de ser um grupo de pessoas com a fobia da tecnologia, tal como são descritos pela imprensa, os activistas Verdes têm estado ligados ao poder da Internet há vários anos. Têm abraçado as tecnologias da informação, e mesmo não sendo, esta indústria tão verde como podia ser, os seus produtos tornaram-se uma parte essencial na luta pelo ambiente.

A Internet é tida em grande conta pelo Greenpeace e o grau de interesse tem aumentado. O Greenpeace tem a sua própria home page na Web (http://www.greenpeace.org/) que tem assuntos como o clima, o ozono, a poluição assim como o seu próprio Gopher e uma cópia de todos os press releases que o Greenpeace já enviou. Há também um local para os apoiantes enviarem os seus donativos - o sangue vital da organização, que define um navio como um buraco num oceano de dinheiro.

A home page tem cerca de 250.000 acessos por semana. De facto, Jim Sweet, o administrador da organização para a tecnologia de informação afirma que nas horas de ponta de utilização, as linhas atingem o máximo da sua capacidade. Estas horas de maior utilização ocorrem nas acções de maior envergadura, como durante a ocupação da plataforma petrolífera de Brent ou na invasão da polícia secreta francesa do Rainbow Warrior e, nos períodos de menor uso, a utilização decai para uma fracção do máximo. "Como em qualquer organização, temos de tomar decisões para saber se dispomos de capital para novas linhas, de forma a cobrir a procura das horas de ponta" - afirma Jim.

O World Wide Web site do Greenpeace mantém-nos actualizados sobre todas as suas campanhas.

Energia solar

Matthew Spencer, o veterano do Greenpeace para o clima e energia não está muito por dentro da tecnologia informática, mas está a desenvolver alguma consideração pelas capacidades da Internet. No dia 10 de Agosto, o Greenpeace lançou a sua campanha pela energia solar no Cyberia em Londres usando computadores capacitados por uma força fotoeléctrica móvel (um painél solar). Qualquer miúdo sabe que a fotoelectricidade converte a luz solar directamente em electricidade e Matthew é rápido a desenhar os paralelos entre a fotoelectricidade e o PC. Assim como os computadores evoluiram de grandes mainframes para pequenos PC, também a electricidade evoluirá - ou não - de grandes estações de energia centralizadas para pequenos módulos solares dispersos e descentralizados com uma transmissão eficiente sem perda de linhas. Para os países desenvolvidos sem infraestrutura energética, há uma possibilidade excitante de que possam passar da fase das estações de energia e mudar directamente para on-line, com escolas em pequenas cidades no meio do nada ligadas ao conhecimento global através de computadores e comunicações por satélite movidos a energia solar. Quaisquer que sejam os sonhos que o futuro distante nos possa

Os países desenvolvidos podem passar directamente da fase das estações de energia para o on-line, com escolas em pequenas cidades no meio do nada ligadas ao conhecimento global através de computadores e comunicações por satélite movidos a energia solar

Qualquer pessoa que tenha acesso à Internet pode descobrir como se tornar um amigo da terra na Web em http://foe.co.uk/ (esquerda).

O World Conservation Monitoring Network está tão preocupado com a conservação que não tem tempo para os designers (em baixo).

reservar, Matthew tem a certeza que a Internet será cada vez mais utilizada por activistas.
O benefício mais importante para o Greenpeace é a sua capacidade de comunicar imediatamente com o público geral e com os jornalistas. Acostumado a fazer corresponder o seu produto às necessidades dos jornalistas, o Greenpeace está orgulhoso do facto de que antes das tropas francesas terem saído do Rainbow Warrior, já havia vídeos sobre a sua violência na Internet. Ele estava deliciado com o facto de que durante a acção da plataforma petrolífera de Brent, alguns jornalistas tinham telefonado via rádio para o navio Moby Dick para descobrir o endereço Internet do Greenpeace de forma a poderem ir lá retirar notícias. Ele acha que cada vez mais jornalistas parecem confiar na Internet para obter informação em primeira mão.
Por agora, o envolvimento do Greenpeace na Internet é apenas numa base de leitura, mas chegará a altura em que os apoiantes poderão introduzir os seus pontos de vista e opiniões via e-mail. Para o futuro, há a possibilidade de que o Greenpeace e outras organizações não-governamentais sejam capazes de acabar com os intermediários na comunicação social e falar directamente com o público. Todos os que já passaram pela experiência de ir a uma manifestação de 250.000 pessoas para ver tudo isso vulgarizado num injusto artigo de um qualquer jornal deviam aplaudir este movimento.

Amigos e FoE (Amigos da Terra)

A outra organização verde de grande importância no Reino Unido, os Amigos da Terra (mais conhecidos pelos amigos e industriais como FoE) também tem o seu próprio Web site - FOEnet (http://www.foe.co.uk/). Os assuntos que debatem são direccionados para as

A Biodiversity Action Network quer assegurar a sobrevivência de todas as espécies possíveis.

principais industrias e poluição, desenvolvimento sustentado, biodiversidade & habitats, energia & nuclear (incluindo mudança de clima) e atmosfera e transportes. Afirmam ser a primeira organização ambiental não governamental com o seu próprio site montado em Maio de 1994. O site é baseado em leituras, mas há um recurso para assinar uma petição contra a circular de Newbury, que nas últimas semanas tem sido o objectivo do FoE em actividades on-line e off-line.
Ao contrário do Greenpeace, o FoE está a desenvolver activamente contactos e-mail com os seus activistas, com dois estudos-piloto a começarem durante o mês passado para ligar nove grupos locais de West Yorkshire à sede em Londres. Este link está a ser levado a sério, desenvolvido pelo director para a tecnologia de informação, Richard Weatherley em conjunto com o grupo de tecnologia de informação no University College London. Para seu prazer surgiu um fundo governamental para apoiar esta acção conjunta. Tencionam produzir um fluxo de informação duplo e Richard está preocupado em assegurar que essa forma não provoque discussões.

A GreenNet salva o mundo

A Green Net é um membro da Association for Progressive Communications (APC) que reúne organizações no Brasil, EUA, Canadá, Suécia, Nicarágua e Austrália. Foi organizada em 1986 para manter contactos entre activistas com interesses na paz, no desenvolvimento, nos direitos humanos e ambiente e assim, de alguma forma precede o desenvolvimento da Internet como a conhecemos.
A GreenNet tem cerca de 2.500 subscritores e tem ligações com mais de 5.500 utilizadores em todo o mundo. É uma organização sem fins lucrativos com apenas seis pessoas no seu staff principal e taxas baixas. Pode ser acedida por qualquer pessoa, preferencialmente usando computadores e modems obsoletos, que são preferidos pelos ambientalistas que não suportam deitar nada fora, e tem um gateway para a Internet.
Na sua lista de subscritores estão as organizações não governamentais mais importantes como o Greenpeace, os Amigos da Terra, o Worldwide Fund for Nature assim como outras organizações menores. O seu tráfego é organizado em conferências, cada uma com o seu tema, e na maioria destas é possível responder directamente ao debate sobre um tema ou introduzir um novo tema. Até pode organizar uma nova conferência, se tiver tempo. Pequenos indicadores podem conduzir os utilizadores de uma conferência a um tópico relacionado noutra conferência. Normalmente, os utilizadores têm uma lista de conferências que visitam com regularidade; estas listas contêm pelo menos uma visita aos anúncios ou conferências de alerta onde as notícias das actividades são colocadas. Temas recentes incluem o 50° aniversário de Hiroshima, que está ligado ao protesto contra os testes nucleares franceses no Pacífico, e actividades para salvar a vida de Mumia Abu-Jamal, um ambientalista negro que enfrenta a pena de morte nos EUA no que parece ser a acusação forjada da morte de um polícia.

O GreenNet está na World Wide Web em http://www.gn.apc.org/

Na minha área não...

Na sua saída do Departamento dos Transportes, Brian Mawhinney deu ordem para se avançar para a circular de Newbury, e ao fazê-lo "assinou" a sentença de morte a cinco Sites of Special Scientific Interest - SSSI (Locais de Grande Interesse Científico) - importantes áreas de vida selvagem. O FoE identificou dez razões pelas quais o circuito não devia ir para a frente, incluindo o facto de que violava a Directiva Europeia 85/337/EEC que requer um completo Estudo de Impacto Ambiental.
Pela primeira vez, lançou uma campanha na Internet. O site (Newbury action page, acessível através do http://www.foe.co.uk/action/newbury/action.html) contém informação pormenorizada sobre a questão e um mapa escaldante do site que está ligado a informação sobre Locais de Interesse Científico com imagens da flora e fauna em perigo. Também há uma petição que os utilizadores podem assinar e uma carta ao Secretário dos Transportes, Sir George Young, que os activistas podem descarregar, personalizar e reenviar ou deitar fora.
A grande vantagem deste recurso para os grupos locais FoE é que está a decorrer em tempo real. O jornal do FoE, o Earth Matters que sai de quatro em quatro meses está repleto de informação sobre campanhas e acontecimentos passados que já não podem ser alterados.
Coma a Internet, mesmo que haja somente um utilizador num grupo local de 20, o grupo pode ser informado de eventos em tempo real e podem enviar missivas ao departamento governamental antes que seja tarde demais.

A Rainforest Action Network tem uma das páginas mais quentes (ao estilo Sul Americano) que já alguma vez lhe possa ter dado vontade de transferir. E com razão.

O Enviroweb é outro projecto inteiramente voluntário dirigido por pessoas que realmente se preocupam com o ambiente. Talvez nos devessemos todos juntar.

Longe de ser um grupo de pessoas com a fobia da tecnologia, tal como são descritos pela imprensa, os activistas Verdes têm estado ligados ao poder da Internet há vários anos. Têm abraçado as tecnologias da informação, e mesmo não sendo, esta indústria tão verde como podia ser, os seus produtos tornaram-se uma parte essencial na luta pelo ambiente.

A Internet é tida em grande conta pelo Greenpeace e o grau de interesse tem aumentado. O Greenpeace tem a sua própria home page na Web (http://www.greenpeace.org/) que tem assuntos como o clima, o ozono, a poluição assim como o seu próprio Gopher e uma cópia de todos os press releases que o Greenpeace já enviou. Há também um local para os apoiantes enviarem os seus donativos - o sangue vital da organização, que define um navio como um buraco num oceano de dinheiro.

A home page tem cerca de 250.000 acessos por semana. De facto, Jim Sweet, o administrador da organização para a tecnologia de informação afirma que nas horas de ponta de utilização, as linhas atingem o máximo da sua capacidade. Estas horas de maior utilização ocorrem nas acções de maior envergadura, como durante a ocupação da plataforma petrolífera de Brent ou na invasão da polícia secreta francesa do Rainbow Warrior e, nos períodos de menor uso, a utilização decai para uma fracção do máximo. "Como em qualquer organização, temos de tomar decisões para saber se dispomos de capital para novas linhas, de forma a cobrir a procura das horas de ponta" - afirma Jim.

Energia solar

Matthew Spencer, o veterano do Greenpeace para o clima e energia não está muito por dentro da tecnologia informática, mas está a desenvolver alguma consideração pelas capacidades da Internet. No dia 10 de Agosto, o Greenpeace lançou a sua campanha pela energia solar no Cyberia em Londres usando computadores capacitados por uma força fotoeléctrica móvel (um painél solar). Qualquer miúdo sabe que a fotoelectricidade converte a luz solar directamente em electricidade e Matthew é rápido a desenhar os paralelos entre a fotoelectricidade e o PC. Assim como os computadores evoluiram de grandes mainframes para pequenos PC, também a electricidade evoluirá - ou não - de grandes estações de energia centralizadas para pequenos módulos solares dispersos e descentralizados com uma transmissão eficiente sem perda de linhas. Para os países desenvolvidos sem infraestrutura energética, há uma possibilidade excitante de que possam passar da fase das estações de energia e mudar directamente para on-line, com escolas em pequenas cidades no meio do nada ligadas ao conhecimento global através de computadores e comunicações por satélite movidos a energia solar. Quaisquer que sejam os sonhos que o futuro distante nos possa reservar, Matthew tem a certeza que a Internet será cada vez mais utilizada por activistas.

O benefício mais importante para o Greenpeace é a sua capacidade de comunicar imediatamente com o público geral e com os jornalistas. Acostumado a fazer corresponder o seu produto às necessidades dos jornalistas, o Greenpeace está orgulhoso do facto de que antes das tropas francesas terem saído do Rainbow Warrior, já havia vídeos sobre a sua violência na Internet. Ele estava deliciado com o facto de que durante a acção da plataforma petrolífera de Brent, alguns jornalistas tinham telefonado via rádio para o navio Moby Dick para descobrir o endereço Internet do Greenpeace de forma a poderem ir lá retirar notícias. Ele acha que cada vez mais jornalistas parecem confiar na Internet para obter informação em primeira mão.

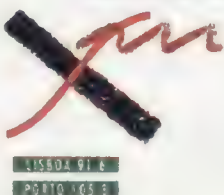
Por agora, o envolvimento do Greenpeace na Internet é apenas numa base de leitura, mas chegará a altura em que os apoiantes poderão introduzir os seus pontos de vista e opiniões via e-mail. Para o futuro, há a possibilidade de que o Greenpeace e outras organizações não-governamentais sejam capazes de acabar com os

Durante a acção na plataforma petrolífera de Brent, alguns jornalistas telefonaram via rádio para o navio Moby Dick para descobrir o endereço Internet do Greenpeace de forma a poder ir lá retirar notícias.

The World Wide Web Virtual Library (environment section) collects links to green resources around the Net.

Parte do apelo da Web é que não custa nada montar um site, por isso não são só as maiores organizações ambientais que estão a utilizar a Internet.FreeWheelers (http://www.demon.co.uk/proact/free/) é a presença on-line da National Lift Share Agency, talvez uma das organizações mais estranhas que encontrará na Internet. O objectivo da Agency é ajudar as pessoas a partilhar o transporte para que ambos reduzam o tráfego das estradas (80% dos carros em viagens nacionais só têm um condutor) e ajudar as pessoas a dividir o custo de ir de A para B (mas tem de ir via C e D porque o João quer ir lá e ainda tem de ir buscar a Joana).

Isto é a tecnologia da informação a ser usada vigorosamente como era suposto ser usada: não por si mas pelos direitos humanos, resolução de conflitos e continuação deste planeta como local seguro para os seres humanos e outros animais poderem viver.

Dr. Richard Lawson, GP e orador sobre saúde do Partido dos Verdes do Reino Unido, é um ambientalista enérgico e imaginativo.

Link encontrado

Ambos os Web sites do Greenpeace e os Amigos da Terra têm páginas com links a numerosos Web sites ambientalistas. Aqui estão alguns para começar a sua campanha.

Biodiversity Action Network
http://www.access.digex.net/~bionet/
Parece que a terra poderá perder cerca de 20% das suas espécies até ao ano 2020. A Bionet quer salvá-las.

BBC OneWorld Online
http://www.bbcnc.org.uk/online/oneworld/top.html
Conversação on-line sobre o desenvolvimento humano, com histórias e questões de todo o mundo.

The EnviroWeb
http://envirolink.org/
Parte da Envirolink Network, a EnviroWeb é feita por voluntários, mas ainda assim é uma excelente colecção de informação sobre ambiente.

Rainforest Action Network
http://www.ran.org/ran
A floresta tropical está a desaparecer a uma taxa de 2.4 acres por dia. Isso é demasiado rápido. Aponte o seu Web browser para descobrir como pode ajudar a impedi-lo.

World Conservation Monitoring Network
http://www.wcmc.org.uk/
Uma junção entre o World Wide Fund for Nature, a World Conservation Union e o programa ambiental das Nações Unidas. O site permite-lhe consultar o 1994 IUNC Red List of Threatened Animals (Lista dos Animais Ameaçados) com uma poderosa forma de pesquisa on-line.

The World Wide Web Virtual Library
http://ecosys.drdr.virginia.edu/Environment.html
Uma grande base de dados on-line de referência que abrange grande variedade de assuntos, incluindo muitos temas ambientais.

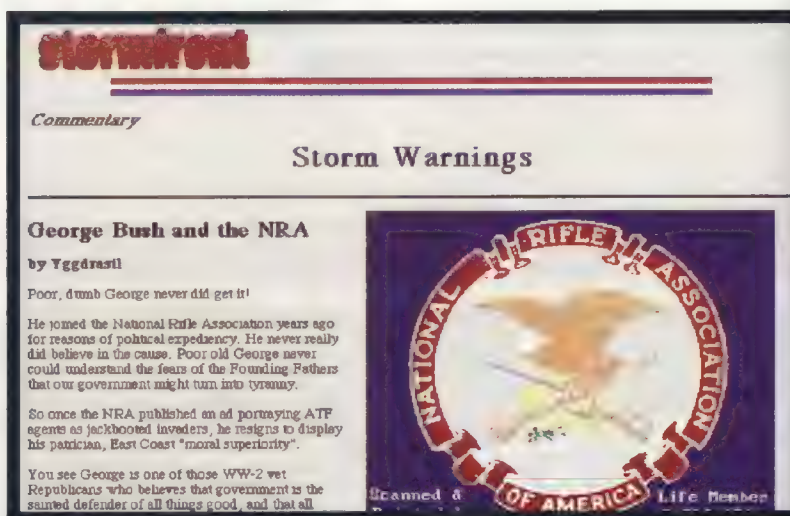
O fascismo

(ou a imbecilidade) vem de dentro

Preste muita atenção ao seu modem e há-de reparar no barulho de botas de tropas marchando ao longo da Internet. Michael McCormack e Crawford Kilian expõem os utilizadores da extrema direita, que trazem a negação do holocausto e o ódio racial direitinhos à sua insuspeita e inocente máquina caseira.

Encostado a um balcão com Brendan ao lado, nada me levaria a suspeitar que ele é um terrorista neo-Nazi. Não há cabelo rapado, nem "Doc Martens", nem suspensórios que o denunciem. Mas ouçam-no divagar ininterruptamente sem fim sobre "O Futuro que nos pertence", ou sobre os planos que tem para recrutar mais elementos na Internet, que logo nos começamos a sentir menos à vontade.

Brendan é a nova face empresarial do Nazismo na Europa. Usa fatos "Marks and Spencer" e tem o cabelo cortado à Jeremy Paxman. Os únicos vestígios do seu passado são as pequenas cicatrizes nas sobrancelhas, uma herança do tempo em que, ocasionalmente, jogava futebol. "Pá, não digas em que equipa. Não quero que reputação deles piore." Brendan (nome falso) também pretende - e consegue - a promessa de que não mencionarei a cidade onde trabalha. "Já chegam as atenções que tenho da polícia, não preciso de mais".

Brendan faz parte da tendência neo-nazi Vulcan. Vive, respira e sonha Internet. Ele, mais os seus amigos navegadores, construiram a rede política on-line mais informativa - Thule Netz - usada pelos extremistas de direita em todo o mundo, para partilhar informação sobre temas que abarcam desde a genealogia ariana até receitas para fabricar o gás dos nervos Sarin. A contribuição mais recente de

A Stormfront é um vasto Web site, ponto de referência dos utilizadores de extrema direita da Internet .

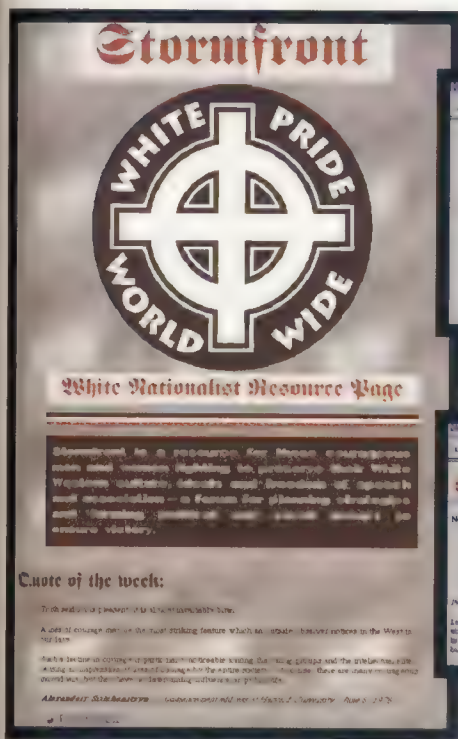
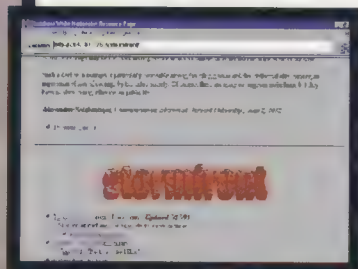
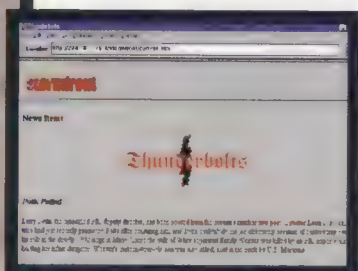
Brendan foi a ramificação de BBS que partem da Thul-Netz..

É lá que se encontra o melhor material: nomes, telefones e moradas de activistas anti-nazis; planos para reuniões e manifestações; instruções para construir bombas; contactos de traficantes de armas simpatizantes da causa; dicas para conseguir bilhetes para jogos de futebol de Inglaterra no estrangeiro. Pelo menos três dessas BBS espalharam-se pelo Reino Unido, nos últimos 8 meses, em Londres, Londonderry e Edinburgo. Um jornal de investigação conseguiu infiltrar-se no site de Endiburgo e descobriu uma lista de alvos potenciais, incluindo o dirigente da assembleia local para a igualdade racial. O site de Londonderry foi concebido para ligar partidários da linha dura com traficantes de armas e importadores simpatizantes da extrema direita.

"O nosso problema é a imagem. Se acreditares naquilo que lês nos jornais, vais pensar que somos piores que violadores de criancinhas. Nunca há uma opinião equilibrada sobre aquilo que defendemos, nunca ninguém refere quantas das nossas políticas foram adoptadas por outros partidos".

Brendan

Campanhas do ódio

"Acha que eles não têm listas sobre nós?" Brendan comenta. "Todos os anti que conheci estavam desesperados para saber quem nós somos. Ele reúnem informação, portanto nós reunimos informação." A compilação de informações de Brendan tem a reputação de incluir uma lista chave dos neo-nazis desde o Brasil, passando por Beirute até Brisbane. Considerados por um racism watchdog group (grupo de

Ah, a beleza evocativa da caligrafia gótica, tal como se vê na Stormfront.

Páginas de informação, análises e dogmas disponíveis na Web.

Mantenha-se ao corrente das actividades dos extremistas de direita com a Thunderbolts, da Stormfront.

vigilância de actos racistas) como "um dos produtos mais exportados do Reino Unido", os skinheads são actualmente um fenómeno mundial, com um número de simpatizantes ultrapassando os 70.000. As reuniões, as políticas e, cada vez em maior número, as campanhas de terror contra os Judeus e os imigrantes são agora coordenadas através da Internet.

Recorrendo a cifras desenvolvidas pelo exército americano, os skins asseguram que qualquer investigação não consiga destruir as suas comunicações. Acredita-se que mensagens codificadas foram usadas para o desmembramento dos skinheads no "Inglaterra - Irlanda", no início deste ano. Na altura, os skins fizeram saudações nazis aos polícias e guardas do estádio, ao mesmo tempo que atiravam lixo aos adeptos dos irlandeses, sentados mais abaixo. Mau augúrio foi o aumento de tráfico na rede nazi verificado antes dos distúrbios de skinheads na Alemanha e Húngria. Cinco imigrantes turcos morreram durante um tiroteio iniciado por dois skins alemães depois de um motim em Solingen, o ano passado.

Mas Brendan distancia-se deste tipo de violência. "Não vou criticar os que lutam contra um estado opressivo, mas isso não tem nada a ver comigo. Eu sou mais político. Tento juntar as pessoas que acreditam nas mesmas coisas que eu para, em conjunto, encontrarmos o apoio que sei que existe espalhado por aí.

"Deixa-me explicar doutra maneira: se estamos aqui a conversar num pub, a falar sobre a sociedade, talvez eu dissesse que há demasidos imigrantes em Inglaterra a tirarem trabalho aos outros. Talvez dissesse que existe uma discriminação no sentido reverso, que faz com que os imigrantes e as mulheres sejam promovidos em lugar de homens melhor qualificados. Talvez até concordasses com esta ideia, sem teres consciência de que ela faz parte de uma filosofia política importante. Se no final da noite, eu te dissesse que estavas de acordo com os principios fundamentais do British National Party, se calhar não concordavas. Se calhar ficavas lixado comigo. Mas é assim. Há imensa gente que está a favor das nossas ideias."

"O nosso problema é a imagem. Se acreditares naquilo que lês nos jornais, vais pensar que somos piores que violadores de criancinhas. Nunca há uma opinião equilibrada sobre aquilo que defendemos, nunca ninguém refere quantas das nossas políticas foram adoptadas por outros partidos. Assim, não podemos esperar angariar mais elementos ou apoiantes se levarmos o nossso caso

O Reich virtual

Alguns são nazis, outros não. Alguns fazem parte de grupos que se debruçam sobre uma questão específica, como os Holocaust Deniers (negadores do Holocausto), enquanto outros querem mudar a sociedade desde a raíz. Nem sequer lhes podemos mencionar a expressão "extrema direita", porque há aqueles que advogam programas que fazem lembrar o socialismo; mas, definitivamente, situam-se no lado oposto à imagem política dos vermelhos.

Chamemos a estes grupos os Ultra-Violetas, ou Ultras para simplificar. Em apenas poucos anos tornaram-se proeminentes na Internet, com os seus próprios newsgroups e Web sites, usando a Internet para levar adiante a sua própria ideia de revolução.

Outros utilizadores da Internet encaram os Ultras como fracos e perdedores, ou então como uma ameaça. Juntamente com os pornográficos, os Ultras provocam apelos repetidos à moderação do discurso de liberdade na Internet. Mesmo assim, chamaram mais a atenção com a explosãode Oklahoma City, na Primavera passada. Nos E.U.A. e no Canadá, o estereótipo dum racista alterou-se, de repente, de um cabeça rapada urbano para um maluco por armas, vindo de uma cidade pequena, que brinca aos soldados, veste camuflados aos fins de semana, e que usa a Internet para trocar ficções paranóicas com campesinos da mesma laia.

Dê uma espreitadela à página dos Ultras na Internet e logo verá algo de diferente. Para já, estão muito longe do analfabetismo. Todos os textos sobre o Stormfront Web site de Don Black, por exemplo, são muito claros e estão correctamente escritos. Se não posso julgar o material que está em alemão, posso dizer que os textos em espanhol estão tão bem escritos quanto os ingleses, e o simples facto de gerir um Web site em três línguas reflecte um olhar cosmopolitano - mais um desafio ao estereótipo. Trata-se também de um depósito considerável da arte da extrema direita, portanto, se está suficientemente confuso a ponto de querer decorar a sua secretária com suásticas e outras insígnias, este é o lugar ideal para visitar.

Em muitos casos os Ultras estão claramente preocupados em argumentar as suas opiniões com documentação. Marc Lemire, da Digital Freedom BBS, no Canadá, faz frequentemente críticas a livros, levantando questões sobre o holocausto ou documentando o enorme fogo que desvastou Dresden e que foi desencadeado por bombardeamentos.

Greg Raven, do Institute for Historical Review (um grupo que nega o Holocausto, com base na Califórnia), diz que o revisionismo não tem qualquer ligação com o neo-nazismo, nacionalismo branco, ou outras posições Ultra. "O revisionismo histórico é suposto ser uma parte da escrita da história (historiografia). À medida que o tempo passa, conseguimos mais informações e novas análises, que nos permitem compreender não só os factos por detrás dos acontecimentos, mas também o seu contexto. Além do mais o IHR não é nem ideológico, nem político."

Talvez não, mas segundo Ken McVay, do Nizkor project - uma organização baseada na Web que faz campanha contra a extrema direita - o IHR foi fundado em 1979, por William David McCalden, que fundou também o British National Party, depois de um divórcio da National Front ocorrido uns anos antes.

Racista, eu?

A home page de Raven nega explicitamente ter algo de racista ou de condenável, e promete retirar tudo o que seja alvo desse tipo de críticas. Durante algum tempo ofereceu um link para uma home page de um jornal regional, do Norte de Vancouver, na

Colômbia Britânica, que difunde um colunista apoiante da negação do Holocausto. Quando o jornal descobriu o link, pediu a Raven que o fechasse, o que ele fez prontamente.

Porém, Raven não pede à Stormfront que feche os links para a sua home page, e o site é declaradamente pró-Nacionalista Branco. Baseado em West Palm Beach, Florida, a Stormfront apresenta inscrições gótico-nazis, links para grupos simpatizantes ao longo de todos os E.U A. e do Canadá, extensos textos e gráficos. Segundo Milton John Kleim Jr, que se auto intitula "Net Nazi Number One", a Stormfront fornece listas de quase todos os individuos ou grupos que devem ficar marcados "

Com efeito, a própria Internet é o denominador comum dos Ultras. Podem discordar entre eles, até mesmo entrar em disputas, mas mantêm as linhas de comunicação abertas para os outros. Isso porque sem a Internet os Ultras ficam espalhados e isolados. Marc Lemire descreve os seus progressos em Ontário, Canadá: "Comecei com uma hotline chamada Canadian Patriots Network, a 1 de Novembro de 1993. A partir dessa hotline consegui chegar a centenas de pessoas, semanalmente, em todo o mundo. Havia até uma pessoa que nos contactava regularmente da Africa do Sul. Um ano e meio depois, decidi que podia contactar mais gente através da Internet e de uma BBS que na altura estava a criar.

"Assim , em Abril de 1995, dei início à Digital Freedom BBS (00 44 1 416 462 3327), arranjei dois Web sites e comecei a forjar imensos contactos na Internet, com pessoas que pensavam da mesma maneira. Em quatro meses tinha uma e-mail list de cerca de 400 endereços e contactos com todos os sysops e líderes dos E.U.A. e Canadá. Estamos também a trabalhar de perto com líderes europeus. Temos o nosso endereço em dois Web sites, e envio correio para a Usenet todos os dias."

Right-wing insignia can be downloaded from Stormfront's graphics archives.

Não importa se és vermelho ou branco

Kleim Jr encontrou no Minnesota uma comunidade similar, formada através da Internet. "Todos os meus camaradas e eu próprio, sem conhecer nenhum deles pessoalmente, partilhamos uma camaradagem única, como se tivessemos sido amigos durante toda a vida. A cooperação desinteressada ocorre regularmente entre os meus camaradas, visando vários esforços conjuntos. Este sentimento intenso de camaradagem é independente da identidade nacional ou das fronteiras estatais."

Será a Internet um meio útil para recrutar simpatizantes? "Sem dúvida", afirma Kleim. "Existem milhões de pessoas que concordam connosco, mas que se sentem isoladas e inúteis porque não sabem quem contactar, para trabalhar em rede com aqueles que pensam da mesma maneira. A Usenet, em combinação com a Web, oferece uma oportunidade sem paralelo ao nosso movimento, de expôr os seus pontos de vista e, mais importante, os factos perante o público em geral."

Marc Lemire concorda. "é o melhor instrumento de recrutamento que possuimos. Por exemplo, a minha mail list, da Digital Freedom, cresceu de cinco pessoas, no passado mês de Abril, para mais de 400, no final do mês de Julho. A continuar assim, dentro de um ano terei chegado a 1600 pessoas. Nada mal."

Quantos são britânicos? "Estou em contacto com alguns camaradas britânicos", diz Kleim Jr, "e todos desejam manter o anonimato devido às despreziveis restrições ao pensamento e expressão livres, impostas por um governo criminalmente negligente, que não tem contacto com a orgulhosa herança

The Nizkor Project

Dedicated to the nearly twelve million souls
ruthlessly destroyed by Adolf Hitler and his Nazi regime

. truth is far more fragile than fiction
. reason alone cannot protect it.

Deborah Lipstadt, *Denying the Holocaust*

[FTP Archives | HWEB Project | FAQs | RUE Project | Links | **Nizkor**]

Nizkor is not a single collection of Web pages It is a collage of different projects. Its existence is the result of the efforts of many people

Those projects are:

The Shofar FTP Archive

These are over 3,000 files, collected over the past four years. Until April, 1995, these files were only available via an email listserv. Now, they are accessible via ftp, making browsing much easier.

The HWEB Project

O Nizkor Project serve de ponto de convergência para aqueles grupos que desejam contestar organizações como a Stormfront.

aos média. Mas na Internet temos controlo sobre a nossa mensagem. Podemos deixar que as pessoas decidam por elas próprias se estamos ou não a dizer algo com que elas concordam, e indicar-lhes onde podem obter mais informações."

Ampla audiência

"A cultura da Internet é uma grande vantagem para nós. Atraímos sobretudo gente nova com ideias independentes, que questiona a autoridade e gosta de julgar por si própria. Na Internet é normal encontrar-se gente que não gosta de tradicionalismos, que quer mudar a sociedade, que quer um mundo novo. É isso que oferecemos: uma oportunidade para que isso aconteça."

"Tem sido difícil recrutar fora das nossas comunidades mais próximas. É por isso que estamos tão identificados com determinadas localidades inglesas, onde há grandes hipóteses de espalhar a nossa mensagem. Com todo o veneno que tem sido escrito sobre nós, aqueles que não nos conhecem mostram-se relutantes em falar connosco. Mas na Internet sentem-se mais à vontade. Mostram-se abertos às políticas com as quais estão de acordo. Podem avaliar o quanto a nossas ideias vão de encontro ao que eles sentem. E podem fazê-lo sem estar à mercê do olhar de outros."

A característica mais perturbadora de Brendan é a sua relativa normalidade. Os olhos não saiem das órbitas, a boca não espuma. Não é dado a alusões místicas sobre a fraternidade ariana dos homens brancos.

Pragmatismo e gosto pelos projectos meticulosos são os seus maiores talentos, e agora encontrou um local para lhes dar vazão.

Numa conversa de meia hora sobre as actuais políticas do governo britânico, nota-se que a sua profundidade de conhecimento não é maior que a do cidadão comum. Sente que o campo de escolha entre os partidos tradicionais está a diminuir. Acha que se dá muita atenção aos problemas económicos em detrimento das preocupações sociais. Os únicos momentos mais ou menos inquietantes foram quando citou Hitler, Nietzsche e Rhodes, como as fontes da sua argumentação. É óbvio que ele é um recrutador esperto e experiente, que sabe expôr a sua doutrina com fluidez.

Invasão tácita

Brendan admite que a Internet já provou ser útil noutras coisas para além do recrutamento. "Ter comunicações internacionais seguras é vital para nós. Consideramos que estamos avançados para o nosso tempo, e acreditamos que as pessoas se vão voltar para nós quando

"...Mas na Internet temos controlo sobre a nossa mensagem. Podemos deixar que as pessoas decidam por elas próprias se estamos ou não a dizer algo com que elas concordam, e indicar-lhes onde obter mais informações."

Brendan

Até ao mais pequeno logotipo, a organização de grupos de extrema direita na Internet é impressionante. As campanhas de propaganda que levam a cabo permanecerão sem controlo, a não ser que outras organizações consigam marcar uma forte presença na Internet, apresentando o outro lado da questão (ou a verdade).

estiverem fartas dos partidos tradicionais. Para ir de encontro às suas necessidades, temos que ter uma infraestrutura preparada para poder direccionar o seu apoio o mais eficazmente possível. Isso exige contactos constantes entre os grupos espalhados por todo o mundo, e a melhor maneira de o fazer é através da Internet."

"Um bom exemplo é a América do Sul, principalmente a Argentina ou o Brasil, onde as nossas políticas estão agora a ganhar terreno. Foram tantas vezes enganados pelos políticos tradicionais, e só agora estão a encontrar o caminho certo. Partilham os mesmos problemas: pobreza, falta de opções políticas e imigração descontrolada, portanto é natural que se voltem para os grupos fascistas, para que os ajudem a organizar-se. Podemos dar-lhes uma grande ajuda através da Internet, não apenas fazendo-lhes saber que não estão sózinhos, como também fazendo da luta deles parte da nossa."

"Também estivémos prontos a ajudar os fascistas da África do Sul, que sofreram muitas mudanças desde a capitulação do governo legítimo. A televisão internacional trata-os como um bando de militantes rurais indisciplinados. Há cinco anos atrás, eram a essência do governo do país. Sentem-se traídos, praticamente desapareceram da cena internacional à medida que a sua organização e fundos foram decaíndo. A Internet permite-lhes controlar os acontecimentos que vão ocorrendo e ter uma presença na cena internacional - de outra forma talvez não tivessem meios suficientes para o fazer. Pessoas como eu, que asseguram a infraestrutura, tornam isso possível. É esse o nosso contributo para o fascismo."

Preocupações internacionais

A própria Thule Netz é, em grande parte, um organismo teórico para fascistas e pregadores neo-nazis. Com textos em inglês, alemão, russo, italiano e afrikander, entre outras línguas, conserva um sabor muito internacional. Os grupos de debate mais activos centram-se no Hitler, naturalmente, e na música skinhead. Bandas americanas e alemãs, cuja mistura de trash metal com os apelos à revolução branca se dirige claramente aos grupos dos cabeças rapadas, são pormenorizadamente debatidas, com actualizações sobre novos lançamentos e tournés.

Turbofolk, a banda sonora dos avanços militares sérvios, é a nova mania dos skins."Como é que podemos não sentir simpatia pelos sérvios?" pergunta Brendan. "Depois de 30 anos como a única força estabilizadora da Jugoslávia, acordaram um dia para descobrir que um monte de minorias se tinham voltado contra o governo e dividido o país. Talvez em áreas étnicamente homogéneas, como a Macedónia, houvesse motivos para uma independência, mas pensa na Bósnia, emigravas de boa vontade para um país mulçumano? É isso que os sérvios têm de enfrentar."

Também muito popular na Thule Netz é a biblioteca apetrechada com software que se pode carregar, a maioria do qual está infectado pelos vírus dos antis, que fazem o melhor que podem para destruir os trabalhos da rede. Um dos programas mais transferidos é o Pretty Good Privacy de Phil Zimmerman - virtualmente o grande papel de embrulho "sem quaisquer marcas

nacional de liberdade, nem com os desejos da maioria do povo britânico." Sem dúvida, um tema escaldante.

Um pouco de leitura obscura

Que outras coisas partilham os Ultras para além do sentido de camaradagem? Na Stormfront, os utilizadores da Internet têm à disposição um conjunto de material que podem carregar e links para outros sites. No início deste Verão, a página oferecia "Thunderbolts" (novos itens de interesse), "Storm Warnings" (comentários), cartas de amigos e adversários, e um número de documentos de maior importância: três longos artigos sobre o cerco aos Davidianos em Waco, pelas forças governamentais americanas; duas histórias acerca da explosão de Oklahoma City (a teoria deles: o próprio governo colocou a bomba).; três histórias canadianas, e duas histórias relacionadas com questões raciais (numa delas, o ex-nazi David Duke, agora um legislador do estado de Louisianna, descobre muito boas ideias no sistema de castas dos indianos).

Uma página "White Nationalism FAQ", da Stormfront, propõe criar nações separadas para brancos e não brancos, para poupar os brancos à exploração contínua através de esquemas preferenciais em empregos, universidades e função pública. O autor das FAQ, sob o pseudónimo de Yggdrsil, sugere a cedência de terras já ocupadas por não brancos. As áreas só para brancos, no entanto, acolheriam os asiáticos; os únicos a temer esta solução seriam, evidentemente, os brancos liberais: "Aqueles que são culpados de integracionismo deveriam ser sensíveis a isto e sair daqui para fora. Poupavam-nos muitas dores de cabeça."

Milton Kleim Jr, ao contrário, vê um futuro diferente: "Os E.U.A., a Confederação dos estados americanos, o Canadá, e o Quebec seriam unificados num estado-nação, talvez conhecido como a Confederação Ariana." O governo local funcionaria com oficiais eleitos, "mas o actual jogo parlamentar na política nacional seria substituído por referendos para questões cruciais".

Kleim Jr seguiria um a política de "vive e deixa viver" com nações como o Japão e o Iraque. "Acções beligerantes por parte de governos que se opõem frontalmente a nós, tal como o criminoso estado de Israel, ou a grande ameaça ao mundo chamada China, seriam contrariadas com igual veemência, contando mesmo com a possibilidade, se necessário, de utilizar a totalidade das forças estratégicas dos E.U.A."

Marc Lemire prevê "propaganda ao sistema educativo gratuito, onde os negros poderão tirar os seus próprios cursos, os judeus poderão aprender tudo o que quiserem sobre o Holocausto, e nós, os brancos, aprenderemos exclusivamente sobre a história da nossa raça.

Os Ultras encontraram de tudo desde sentenças prisionais a ameaças de morte por e-mail, mas parecem determinados a continuar - na verdade, eles agradecem os ataques que servem como meio de publicitar a causa deles. Os críticos podem condenar o seu anti-semitismo, gozar com as paranóias deles (um Ultra perguntava-se se a Stormfront seria uma armadilha governamental), e desacreditar os seus "factos" classificando-os de histórias inventadas. Contudo, meio século depois da derrota do nazismo, algo na sua visão do mundo ainda os atrai. E tal como os nazis usaram os novos média, rádio e cinema, os seus descendentes espirituais usam agora a Internet para espalhar a mesma mensagem. E nós vamos ficar sentados a ver?

Eles estão por aí... algures

Os Ultras chamam a atenção, desmesurada, para os números actuais, e as suas organizações parecem ser pequenas e escassas.

Em alguns casos, a pessoa que seexpõe em benefício de um grupo pode ser o único utilizador do computador do grupo (e pode constituir até a totalidade do grupo). Vários Ultras preferem enviar mensagens anónimas; isto pode explicar a ausência de grupos Ultra britânicos, embora indivíduos no R.U. possam fazer parte de debates em newsgroups Ultra. Na lista que se segue, as organizações são baseadas nos E.U. a não ser que seja especificado de outro modo.

The Pre-Eminent Ultra Source
Claro que se trata da Stormfront (http://204.181.176.4/stormfront/), mas há muitas outras que merecem a nossa atenção:

The Institute for Historical Review
Não tem um Web site próprio, mas Greg Raven edita-lhes o Journal of Historical Review. Diz que a sua home page não tem ligação formal com o IHR, mas a sua página fornece um forum para exposição dos pontos de vista do Instituto. A home page de Greg Raven está em http://www.kaiwan.com:80/~greg.ihr/

Este site também fornece acesso à home page da Voice of Freedom, de Ernst Zundel. Zundel é um velho negador do Holocausto que teve problemas com a lei canadiana. A sua casa foi recentemente destruída por fogo posto; os seus críticos, na brincadeira, dizem que o fogo nunca aconteceu.

A Aliança Nacional
Está activa na Internet, oferecendo minuciosos conselhos tácticos e estratégicos, como por exemplo, votar a favor dos candidatos mais à esquerda. Isto é uma garantia de que a vida depressa se tornará insuportável para os brancos explorados, que assim vão despertar da apatia e juntar-se à causa Ultra. É acessível através da Stormfront, ou directamente em http://ftp.netcom.com/pub/NA/NA/

SPIRAL
A Sociedade para a Protecção dos Direitos e Liberdades Individuais arquiva material de toda a Internet. Fornece informação sobre vários grupos, tais como o Terra Libra (terrahq@ix.net.com.com), o Constitution Party (constitution@earthquake.net) e o American Freedom Net, que não tem endereço electrónico, mas que afirma que o governo norte-americano é um fantoche do Royal Institute for International Affairs, em Londres. Para mais informações: alex@spiral.com

The National Socialist Party
Este mostra-lhe o manual do Nacional Socialismo, de Milton Jon Kleim Jr; em http://www/gl.umbc.edu/~laude/natlsocial.html

Música de resistência
Distribui música skinhead e tem a home page em http:/www.reistance.com/. Também está acessível por e-mail na morada records@resitance.com

The Heritage Front
Uma organização canadiana que apresenta uma selecção da sua revista - Up Front - na home page, mas raramente está actualizada. Pode chegar lá através da Stormfront ou directamente em http://204.181.176.4/stormfront/ufl8dx.html

US Militia Groups
O Patriot Acrhive tem bastante informação sobre o tema. Também fornece informações sobre os média na Internet, endereços electrónicos de membros do congresso americano e outros dados. Acessível através da Stormfront ou directamente em http://www.tezcat.com;80/patriot/

Ciberódio
http://www.vms.utexas.edu/ãxl/index.html é a home page de Reuben Logsdon; bem escrito e às vezes engraçado, fornece links para uma área maior de sites que a Stormfront, incluindo governo e grupos anti-Ultra.

Mailing Lists
The Frog Farm (frog.farm-reques@blizzard.lcs.mit.edu)
Patriots (patriot@kaiwan.com)

Newsgroups
Os que lidam com questões políticas são: alt.politics.nationalism.white, alt.politics.white power, alt.revisionism e alt.skinheads

BBS
Ha várias activas nos E.U.A., mas a única europeia mencionada na Stormfront é Widerstand, baseada em Erlangen - Alemanha. O sysop é Alfed Tetzlaff.

The Nizkor Project
Para quem está interessado num ponto de vista exterior, informado sobre os Ultras, a fonte mais importante é o The Nizkor Project (http://nizkor.almanac.bc.ca.) Criado por Ken McVay, um canadiano, fornece informação detalhada e exaustiva sobre indivíduos, grupos e publicações: correio extenso, notícias, e outros dados. O objectivo do NP é documentar o Holocausto e as inconsistências da doutrina dos Ultras e respectivas declarações. A maioria das pessoas mencionadas neste artigo estão fichadas aqui; e apesar dos ataques incansáveis de McVay, até mesmo alguns grupos Ultras consideram esta página um recurso sem valor.

Crawford Killian

(Esquerda) Como se devem ter rido quando aquela preciosidade apareceu no livro de curso. A maioria dos estudantes limita-se a encher balões com água, que depois despejam na cabeça das pessoas, mas não estes tipos.

(Direita) A revista Up front! oferece uma variedade limitada de artigos, incluindo as pomposas páginas denominadas "Corações de ódio", que já demonstraram a sua enorme popularidade entre o círculo mais obtuso dos utilizadores da Internet.

exteriores" "A privacidade é um direito básico", diz Brendan. "Porque é que alguém haveria de ter o direito de ler as minhas cartas?" As cartas de Brendan, muito provavelmente, terão grande interesse para uma longa lista de forças policiais.

Na Áustria, o Ministro do Interior criou uma equipa de investigação para se infiltrar nas ramificações da Thule Netz. As polícias alemã, italiana e britânica, todas tinham motivos para inspeccionar a rede, enquanto seguiam de perto as actividades locais dos skinheads. Mas até agora, não houve qualquer relatório de detenções, nem rusgas baseadas em informações obtidas a partir de canais privados.

O crescimento dos skins
Evidentemente, são as actividades reais dos skinheads que causam preocupações em todo o mundo. Um relatório recente da ADL - Anti Defamation League (Liga contra a Difamação), um grupo americano de vigilância aos actos fascistas, confirmou as estatísticas de Brendan - 70.000 skinheads filiados em todo o mundo. Estabeleceram bases em sítios tão inesperados como a Nova Zelândia e o Japão, e têm uma actividade intensa em 33 países, a julgar pelas investigações da ADL. Tanto a filiação como o número de crimes violentos cometidos por skinheads está a crescer a olhos vistos, segundo informações de Abe Foxman, director da ADL, acrescentando que uma organização cada vez melhor engrenada está a ajudar os skins a escapar à detecção.

A ADL acredita que o núcleo dos líderes fascistas viaja com bandas skin para se encontrar com os seus homólogos internacionais, acrescentando mais informações às trocadas na Internet. A liga compilou listas de ataques skinheads desde Oregon a Budapeste, e calcula que só os skins americanos já mataram pelo menos 37 pessoas desde o início dos anos 80, a maioria das vítimas eram homossexuais, imigrantes ou judeus. De acordo com o Klanwatch, outro grupo anti-fascista dedicado a detectar os crimes fascistas, "as probabilidades de casos de violência são enormes quando os skins se organizam. Eles não ficam sentados a falar de violência - eles provocam-na. E a Internet permite-lhes actualmente uma organização como nunca tiveram."

Após pedida uma última palavra sobre o lugar do fascismo na Internet, Brendan, parte da sua habitual persuasão conciliatória: "Uma morte é uma tragédia, um milhão de mortes são uma estatística." Estaline disse isso, acho eu. Uma estatística desagradável é um preço insignificante a pagar por um mundo onde valha a pena viver. É por isso que faço o que faço, e é por isso que estamos na Internet. Cada dia que passa ajuda-nos a chegar mais perto do objectivo. Pá, achas que é dramático q.b. para ti?"

Michael McCormack é um repórter do Edinburgh Evening News e, tanto quanto sabemos, não rapou o cabelo. Contacte-o por e-mail para: 100576.1327@compuserve.com

Eis o futuro. As tecnologias de informação aproximam cada vez mais o mundo, e podem ser exploradas no conforto do lar, apenas com o custo de uma chamada telefónica local. Prepare-se. A explosão das comunicações começou agora, e através dos computadores cada um pode tornar-se o centro do mundo.

Eis a Web. Hoje em dia, a Web é um dos mais significativos exemplos de como distribuir informação. Graças à sua enorme facilidade de uso, capacidades interactivas e multimédia, a Web tornou-se num dos mais importantes avanços na distribuição de informação, desde a impressão tipográfica. A Web é o serviço da Internet com maior taxa de crescimento. Interliga dezenas de milhar de redes de computadores, e é acedida por dezenas de milhões de utilizadores em todo o mundo.

WORLD WIDE WEB

http://www.imagine.pt/imagine/

Eis as empresas e instituições. Milhares de entidades estão na corrida para tirar partido deste novo e poderoso meio elctrónico de distribuição de informação. A comunicação em larga escala e em diversas línguas, permitem dar a conhecer os seus objectivos e projectos, a uma comunidade global que está em constante crescimento. Empresas que promovem os seus produtos e serviços, e que por este meio se aproximam dos seus clientes. A utilização de formulários, inquéritos, catálogos, elementos estatísticos, sistemas de resposta automática e vendas directas ao consumidor, são apenas alguns exemplos das possibilidades desta poderosa ferramenta.

Eis a IMAGinE+. Uma empresa vocacionada para a produção multimédia, que se especializou na criação de páginas em hipertexto para a Web, actualmente com uma equipa de profissionais dispostos a pensar no seu problema, e a trabalhar para encontrar as soluções que o vão lançar no ciberespaço.

IMAG*in*E+ PRODUÇÕES MULTIMÉDIA, LDA.
P.O.Box 50.367, 1708 Lisboa Codex, Portugal.
Telef: 8462603. Fax: 8462602 E-mail: admin@imagine.pt. **IMAG*in*E NET BBS**: 8462600.
Hotline: 8462610. E-mail: imagine.net@imagine.pt.
Web: http://www.imagine.pt/imagine/.

Quem é quem no céu?

Religião no ciberespaço? Sem dúvida. Grupos religiosos tradicionais apressam-se a entrar na WWW, tão rapidamente quanto o tempo que levam a criar uma home page. Mas tal como relata Richard Thieme, para alguns, o ciberespaço é, por si só, uma experiência religiosa.

Afinal o que é a experiência religiosa? Meia hora por semana a ver a "Eucaristia Dominical" na TV2 ou o "Angelus" na TVI? Conhecer de cor e salteado a programação das rádios que (não) pertencem à IURD? Votar no "Partido da Gente"? Ter saudades da série "Uma Anjo na Terra"? Não perder aquela meia-hora falada em brasilês depois de a SIC fechar a emissão? Ir a Fátima de joelhos? Uma experiência religiosa verdadeira é a inesperada erupção, no nosso pequeno quotidiano, da visão de um cosmos unificado. Tudo está interligado. Tudo tem um significado. A imensa dança de milhões de galáxias engloba, de algum modo, o nosso percurso ao longo da vida. Estamos interligados. A nossa vida tem um significado.

Intensas trocas de experiências de vida acontecem, mas a maioria de nós vive aqui e agora, onde as balas da vida são disparadas contra nós de muito perto. Precisamos de dominar essas experiências excessivas; precisamos de inventar histórias ou construir estruturas capazes de suster as possantes imagens da possibilidade e da promessa. No passado, construimos catedrais a partir da pedra, pintámos quadros, imprimimos textos sagrados em papel. Hoje, construimos no ciberespaço com bits e bytes.

Os computadores são sistemas físicos de símbolos. Tratam a informação de acordo com padrões. No mundo medieval, as igrejas de pedra e vitrais eram os padrões da informação que aos olhos dos paroquianos definiam o sentido de comunidade. Hoje em dia a Internet define o nosso sentido de comunidade.

Imagine uma aldeia medieval edificando uma catedral durante um período de várias centenas de anos. Agora acelere um pouco, como se fosse um lapso de tempo num filme, de maneira a que seja edificada não em séculos mas em minutos, para logo desabar em segundos. É assim que as comunidades vituais se formam e se dissipam no ciberespaço.

Padre com tutu

O Superhighway '95 e a primeira conferencia nacional sobre a Cristandade e a Internet. O seu objectivo e responder a principal questão religiosa - deviam os cristãos envolver se na Internet? Patrocinada pela Igreja de England Newspaper e pelo Centro de Conferências NAYC/King's Park, o acontecimento que durara apenas um dia incluira apresentações, exposiçoes e sessões de perguntas e respostas. Há mais informações em http //www domini org/kairos/

Compras ao domingo, e agora cultos divinos on-line - já não há nada sagrado?

Congregação global

Quando a nave espacial Challenger explodiu - em directo, na televisão - em finais de Janeiro de 1986, quatro membros da Ecunet, uma rede da igreja ecuménica, espontaneamente planearam e levaram a cabo um serviço fúnebre on-line. O efeito, segundo David Lochead, fundador da Ecunet e ciberteólogo na Universidade de Vancouver, foi electrizante. O serviço reuniu uma comunidade para orar que se estendeu desde o Havai até à Nova Escócia. Provou que as restrições físicas, que antes haviam definido as comunidades paroquiais, já não existem. Não havia qualquer dúvida nas mentes e corações dos participantes de que tinham experimentado uma comunhão real no ciberespaço.

"No mundo medieval, as igrejas de pedra e vitrais eram os padrões da informação que aos olhos dos paroquianos definiam o sentido de comunidade

Para aulas de religião no Reino Unido, http://centl.lancs.ac.uk/fcs/ é o local a visitar (esquerda).

Há mais informação na Church Net (http://centl.lancs.ac.uk/church_net_uk/) que acolhe a Diocese de Oxford (abaixo) e muitos outras igrejas.

Em tempos idos construimos muros à volta de aldeias para definir as nossas tribos. Hoje, a Terra inteira é a nossa casa, e a raça humana a nossa tribo. As comunidades virtuais são como estações espaciais, modulares e transitórias; nós somos as paredes. Quando aparecemos na Internet definimos perante os outros as fronteiras da nossa comunidade.

Tal como as colónias extraterrenas de Blade Runner, o ciberespaço é a nova fronteira. É lá que nos vamos recriar a nós próprios. Algumas igrejas tentam agora introduzir e ampliar a sua assembleia no mundo digital. Outras estão a soltar as amarras do tradicionalismo para criar novos tipos de comunidades. Seja como for, este é o momento em que entramos pelo espelho dentro, à descoberta de um novo olhar introspectivo e do nosso lugar no cosmos.

Infelizmente, os Web sites de grande parte das igrejas são como vinho velho misturado com vinho novo. Oferecem o "banquete" como "regulamentos de igreja". Ignorando as regras básicas da interactividade, convidam os visitantes a enviar e-mail caso pretendam mais informações, em vez de tornarem a informação suficientemente interessante para que suscite a curiosidade dos "leitores" - veja a home page da Diocese de Oxford: http://church_net_uk /home pages /oxford/ Quando a câmara de filmar foi inventada, ninguém sabia como usá-la. Por isso, colocaram-na em frente a um palco e filmaram uma peça. Com o passar dos tempos, as novas tecnologias ensinaram-nos a tirar partido delas. Os criadores de cinema exploraram o espaço visual criado pela câmara e, em poucas décadas, tivémos o Citizen Kane. Muito do uso que as igrejas fazem do ciberespaço ainda é como filmar a tal peça.

Igrejas paroquiais como St. Uthbet ou St. May, em Cheadle, ou St. Alban, em Leighton Buzzard (http://www.evolution.co.uk/leihton) possuem home pages, mas normalmente têm apenas um interesse local. Com serviços de horários e algumas imagens, usam a WWW como uma espécie de brochura on-line. Só os fiéis mais empenhados devem voltar ali uma segunda vez. E em Portugal, não há sequer casos dignos de registo que tenham chegado ao nosso conhecimento.

Longo alcance

Essas igrejas tornar-se-ão mais globais e menos vinculadas ao espaço local, ou acabarão por desaparecer do ciberespaço. MOCHIN, uma mailing list (listserv@shamash.nysernet.or) centrada na integração cabalística do espírito e da matéria, está na Nysernet, logo requer um contexto judeu, mas, ressalvam: "Estamos abertos às perspectivas de todas as tradições". Estão conscientes de que o ciberespaço é um espaço diferente. Estão ansiosos por uma ampla difusão, mas com o tempo essa atitude acabará por provocar uma mudança de identidade.

As dinâmicas do pluralismo e da diversidade são engrandecidas no ciberespaço. A Cyberspace Church of Christ

Recursos espirituais no ciberespaço

Esqueceu as palavras da oração do Senhor? Não se lembra do Sétimo Mandamento? Padres virtuais estão on-line em força, trazendo-lhe a divindade directamente à sua porta.

Conferência sobre Práticas Espirituais
http://csp.org/
Um forum transconfessional para explorar práticas espirituais com links interessantes como "O Espírito de Delírio".

Encontrar Deus no Ciberespaço: Um Guia para os Recursos de Estudos Religiosos na Internet
http://www.dur.ac.uk/"dth3maf/gresham.html
Fornece links para guias, sites FTP , servidores gopher, sites www, bibliotecas, jornais, listas, listas de listas, etc.

O Hindu Actual
http://hookomo.aloha.net/"htoday/htoday.html
Um jornal on-line com óptimos links a recursos hindus.

Textos Islâmicos e Recursos MetaPage
http://wings.buffalo.edu/student-life/sa/muslim/is/isl.html
O princípio do mundo virtual Muçulmano.

O Jornal da Ética Budista
http://www.psu.edu/jbe/resource.html
Fornece recursos globais para Estudos Budistas.

Recursos Judaicos
http://shamash.nysernet. org/trb/judaism.html
Um dos links é um mapa de Israel que identifica todos os sites WWW e Servidores Gopher em Israel (http://www.ac.il/israel_sens.html).

A Nova Era da Web
http://www.newageinfo.com/
Index principal de tudo o que está relacionado com o espiritualismo da Nova Era, desde Asatru a Zen.

Teologia/Tecnologia/Interfé
http://unixg/ubc.ca:780/"dml/
Óptima colecção de ensaios sobre teologia e ciberespaço de David Lochhead, Professor de Teologia Sistemática na Escola de Teologia de Vancouver.

Comunidades Virtuais
http://www.well.com/user/hlr/vircom/
Suculenta lista de recursos para explorar a Comunidade Virtual e a Realidade Virtual: ensaios, documentos, MOOs e MUDs, muitos links - todos relacionados com as variedades de progresso da comunidade no ciberespaço.

Durham Gopher
gopher://delphi.dur.ac.uk/l l/Academic/PT/ Teologia/Computação
Um bom exemplo de um site anglicano que oferece recursos tradicionais, mas bastante ricos.

Wiretap
gopher://wiretap.spies. com/Il/Library/Religion
Grande variedade de e-textos religiosos.

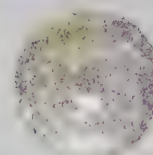
Riceinfo Gopher
gopher://riceinfo.rice.edu/Il/Subject/RelPhil
Óptimo sítio para pesquisar tudo o que seja religioso.

Newsgroups
alt.religion e soc.religion são os grupos onde deve dirigir-se.

Welcome to Leighton Buzzard - England

This site is under construction in association with Mayor Frank Parker

If you are using an older version of Netscape to view these pages, you will not be able to view some of the enhanced graphic The latest version is 1.2 beta, and is available to download

Alô grande América: "E o prémio para a paróquia britânica mais informada sobre a Internet vai para... Leitone Bâzarde. Vamos ouvir o que o Buzzi tem para nos dizer".

Ajoelhe-se diante do altar da Cyberspace Church of Christ (http://www.sky.net/~nragan/cybercoc.html/) e reze para que o modem o abençoe com uma boa ligação.

Richard Thieme
(rthieme@mixcom.com ou 73317.3035@compuserve.com) é actualmente orador profissional e consultor, tendo trabalhado como padre numa paroquia durante 16 anos

(http://www.sky.net/"nragan/cybercoc.html) é mais criativa. Liga as Igrejas de Cristo e também fornece cursos por correspondência através da Internet Bible School, bem como audio clips de novos CD.

A Free Church Society na Universidade de Lancaster e no St. Martin's College (http://cent1lancs .ac.uk/fcs/) aceita pedidos de oração. Em correntes telefónicas de oração, os pedidos foram sendo transmitidos, uma chamada de cada vez; agora estão à disposição de todos, em simultâneo. A interface de qualquer caixa de correio na Internet é toda a biomassa do mundo "ligado". A comunhão no ciberespaço é real. Quem não sentiu já, no Internet Relay Chat (IRC) ou trocando e-mail, uma ligação extra-sensorial com outra pessoa? A telepresença é apenas uma forma de presença, mas é uma presença real. Sob o pretexto de construir um sistema de comunicação e informação, estamos a encher os recantos sagrados do ciberespaço.

Quando nos acercamos do Muro das Lamentações em Jerusalem, pela 1ª vez, sabemos que estamos a entrar num local sagrado. Os pedidos de oração em folhas de papel estão presos nas fenda do muro, mas isto é apenas o aspecto exterior de uma oração. Aquela pedras foram sacralizadas por anos de devoção. Não entrei ainda num "ciberespaço" sagrado, em que as pedras virtuais - imagens, palavras, argumentos interactivos - se manifestassem com tal vigor, mas hei-de entrar. Um dia, clicando de link em link na Web, correndo ao longo dos labirintos de informação, irei dar comigo - interrompido e imóvel - acanhado, num pomar sagrado.

Entre em acção

As comunidades religiosas tradicionais parecem pensar que dizer "aqui estamos nós" é fazer alguma coisa: Deve ser um hábito herdado de uma sociedade em que as instituições religiosas eram então teadas sem fio. Esses tempos já passaram. A Internet é uma cultura empresarial, e para os participantes católicos não é diferente. As comunidades espirituais que vão ao encontro de pessoas na base da necessidade e do interesse próprio - comunidades de recuperação como os Alcoólicos Anónimos - não se limitam a dar informação. Provocam oportunidades para agir.

A Christians in Recovery (http://www.shadow.net /"obie/cir.html) chega ao ecrã com uma bela mandala. (Compare-a a todas aquelas imagens típicas de espirais nos empedrados passeios lisboetas). A "Bíblia" (perdom-nos o trocadilho) dos Alcoólicos Anónimos) está ali, mais testemunhos, orações, gravações audio, pointers para um grupo IRC com encontros on-line, mailing lists e links para BBS. A Web of Addictions (http://www.well.com/user/woa/) funciona de uma forma idêntica.

A presença judaica na Internet é claramente ampla. Os recursos são imensos porque o ciberespaço satisfaz o desejo de necessidade. Fora de Israel, todo o judeu, até certo ponto, vive num exílio emocional. Num era de casamentos com membros de outras comunidades e de numerosas conversões, a comunidade está ameaçada. A intensa necessidade de comunhão cumpre-se na Internet.

Outros grupos que são muitas vezes excluídos por culturas dominantes, prosperam no ciberespaço. A Internet concede às comunidades estilos de vida alternativos ao criar uma mansão electrónica com um número infinito de quartos. Florescem grupos não tradicionais, desde o Deísmo ao Xamanismo. A partir do Yahoo (http//www.yahoo.com/) conheça a mais abundante diversidade religiosa de toda a História. Mas não se esqueça do seu sentido de humor. Nem sempre terá a certeza do que é real e do que é intrujice...

É mesmo a sério?

Há alguns anos atrás, This is Spinal Tap parodiou, com enorme sucesso, o filme do concerto rock que se tornou objecto da sua própria sátira quando o Spinal Tap (o grupo) partiu em tournée. Tive a sensação de "déjà vu" quando fui ao Web site do Deísmo (http://www.he.tdl.com/"FDAC/). Tinha que ser uma sátira à religião "new age". Era súbtil e hilariante. Todos os lugares comuns do livro New Age estavam lá, mas um telefonema rápido a um discípulo deísta confirmou que não era a gozar - era absolutamente a sério. Hmm. Porque o ciberespaço dá lugar a todas as vozes, as heresias e as ortodoxias vivem lado a lado. A nova economia global é um sistema de mercado. No ciberespaço passa-se o mesmo - o consumidor que se acautele.

Grande parte do humor religioso na

"Porque o ciberespaço dá lugar a todas as vozes, as heresias e as ortodoxias vivem lado a lado. A nova economia global é um sistema de mercado. No ciberespaço passa-se o mesmo - o consumidor que se acautele".

Internet é óbvio. A MacChurch é uma anedota, tal como O Confessionário em http://anther.learning.cs.cmu.edu/priest.html O Yahoo leva-o também a "brincar" com as religiões, bem como com a igrejas que não se consideram propriamente uma piada. A First Church of Cyberspace (http://www.freenet.ufl.edu) mostra o que acontece quando alguém grita "Vamos lá, vamos fundar uma religião. Tenho uma home page e vocês têm duas ideias!" O subjacente paradoxo da espiritualidade electrónica é óbvio: tentamos levar as estruturas tradicionais ao ciberespaço, difundindo-as, mas quando o fazemos, metamorfoseiam-se, tornam-se uma coisa diferente. As novas comunidades espirituais tendem a coexistir com as comunidades tradicionais durante algum tempo, mas algumas tornar-se-ão independentes. A Microsoft da ciberespiritualidade ainda não apareceu, mas podem ter a certeza de que alguém, escondido algures numa garagem, está neste momento ocupado a desenhá-la.

Tire isso do peito

Entre num confessionário. Quando a pena pelo crime de homicídio é "limpe os seus ficheiros .TMP", tudo passa a ser uma piada. Não obstante, o convite à confissão é compulsivo. O programa de terapia Eliza, foi concebido por Joseph Weizenbaum para ilustrar os princípios da análise da linguagem natural. Weizenbaum ficou alarmado quando uma empregada lhe pediu para sair da sala, pois queria consultar o Eliza em privado. "Um computador não pode fazer uma verdadeira terapia" disse, mas isso não a impediu de experimentar os benefícios terapêuticos desse muito básico programa. Da mesma forma, um ciberconfessionário, convidando-nos a confrontarmo-nos connosco próprios dizendo a verdade a um confessor telepresente, é uma coisa natural.

A verdadeira espiritualidade na Internet é frequentemente experimentada, não em foruns explicitamente religiosos, mas através dessa virtude que é a interactividade da Internet. A troca de energia, informação e emoção à velocidade da luz cria algo de novo debaixo do céu.

A dimensão espiritual da Internet não tem marcas - não há símbolos nem rituais - que identifiquem a nossa experiência como algo de espiritual e que chamem a atenção para isso. Todavia, abrimo-nos, provocamo-nos e perdoamo-nos uns aos outros, fugimos à solidão, à ansiedade, ao medo, encontramos consolação, sexo e até amor, tudo no ciberespaço. A camaradagem que se descobre abundante no ciberespaço é a marca de uma espiritualidade genuína.

Na Internet, todas as vozes são ouvidas. Dentro de pouco tempo, especialmente durante um período de mundanças radicais, estaremos aptos a vender quase tudo. As pessoas querem respostas, curas e consertos rápidos. Afinal, o que é verdadeiro sempre foi verdadeiro: as formas de emoldurar a realidade que fazem justiça a tudo - às alturas e às profundezas, a todas as riquezas, ambiguidades e complexidades da vida - serão os espaços sagrados cujo rasto perseguimos, numa viagem em busca de comunhão e redenção.

LUTI - Uma catacumba electrónica de lesbigays

O ciberespaço é um convite aberto à última ceia do fim dos tempos. Os grupos marginalizados ou excluídos pelas estruturas religiosas tradicionais podem respirar fundo no ciberespaço.

"Olá a todos os que têm sede, vinde" é o convite de LUTI, uma ciberparóquia começada em 1992 e ainda em crescimento. É dirigida pela Drª. Ann Carlson, uma cientista da NASA. Segundo Louie Crew, um dos fundadores da LUTI e da Integrity, o ministério lesbigay da Igreja Episcopal dos EUA: "Do ponto de vista de um cristão homossexual, a rede dá a muitas pessoas uma oportunidade de conhecer e ouvir outras pessoas de todo o mundo, que nunca se falariam se estivessem fisicamente na mesma paróquia."

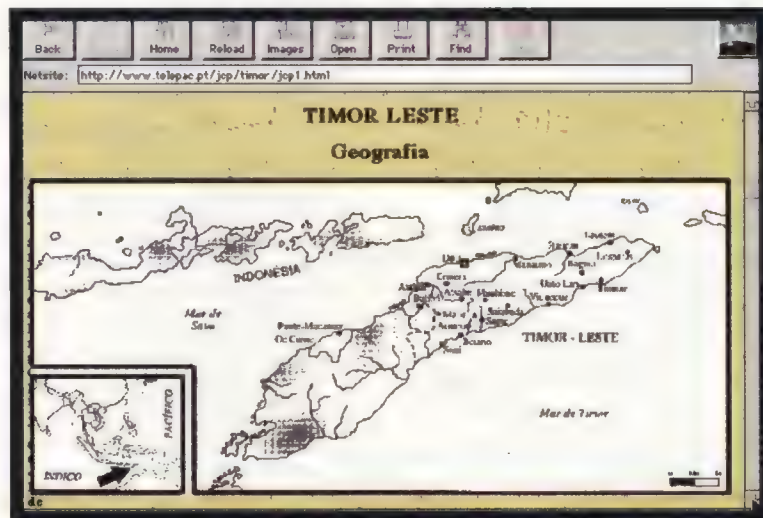
"É também um local onde os curiosos (aqueles que lêem mensagens na Internet mas não contribuem) sabem em primeira mão os preconceitos que os outros têm em relação aos lesbigays. Aprendem a ser solidários, e muito mais importante, ouvem as lésbicas e os homossexuais partilhando as suas preocupações sobre o valor das questões religiosas. É também uma forma dos lesbigays partilharem sem tanto receio a grande gratidão pelo que Deus fez das suas vidas".

Crew compilou um directório e-mail de estudantes Lesbigay (ele ensina literatura, cursos de computadores e escrita, e tem uma classe distinta de caloiros na Universidade de Rutgers chamada "Surfar na Internet"). A mailing list ajuda os estudantes lesbigay a comunicar entre si sobre manuscritos, conferências e diversos outros projectos escolares. É uma lista de recursos e não um grupo de discussão.

Pode dirigir as suas perguntas a lcrew@andromeda.rutgers .edu

Timor não esquece.

Com a cada vez maior divulgação da Internet em Portugal, não tardou que assuntos considerados importantes a nível nacional, como o da ocupação Indonésia de Timor Leste e das atrocidades cometidas no território, com mais de 200 mil mortos contabilizados, começassem a ser debatidos e divulgados nos novos meios postos à nossa disposição.

Os newsgroups Usenet soc.culture.portuguese e alt.culture.indonesia foram dois dos fóruns onde essas discussões apareceram em primeiro lugar. Esta discussão foi depois transferida com maior ânimo para o recém-criado soc.culture.indonesia (chegou inclusive a haver uma semi-tentativa de boicote à criação deste grupo), e houve aí uma primeira grande oportunidade de trocar ideias e opiniões (e flames, muitas flames...) com indonésios, grande parte deles estudantes nos EUA, e apesar de muitos partilharem das opiniões do regime de Suharto, um pequeno número salientou-se ao criticar as graves violações aos direitos humanos no território ocupado. Foi durante este período que surgiu silenciosamente uma forma de chamar a atenção para a causa timorense: começaram a ser incluídas nas signatures, o texto que é acrescentado ao final de todas as mensagens enviadas, frases como "The indonesian army is killing innocent people in East Timor", ou "Timor Is Not IndoAmnesia". Uma ideia que pegou, e mesmo hoje é cada vez mais frequente ver este texto a circular (aqui fica o apelo, :-))
Em meados de 1994 fui responsável directo pela criação do servidor de World Wide Web (WWW) do grupo de investigação do INESC onde me integrava como estagiário, e do qual fiquei como administrador. Pouco tempo depois vieram a surgir neste servidor as East Timor Information Pages, pelas quais era o responsável único. As East Timor Information Pages, contendo informação exclusivamente em língua inglesa, consistem basicamente numa base de dados de noticias extraídas de vários orgãos noticiosos do mundo inteiro. As mais antigas datam de Setembro de 1994, e são quase exclusivamente retiradas da conferência reg.easttimor, uma mailing list igualmente dedicada ao assunto.

Arquivados estão ainda vários artigos de particular importância histórica, como comunicados da ONU, ou extractos da autobiografia de Xanana Gusmão, e algumas imagens, entre as quais uma do líder histórico da resistência timorense, ou uma outra que correu mundo e mostra o eminentíssimo Ministro dos Negócios Estrangeiros Indonésio a "mostrar o dedo" (e a educação) a manifestantes timorenses na Alemanha.
Todo este trabalho foi sendo desenvolvido em contacto com outras entidades e pessoas com presença na Internet e envolvidas na luta do povo Maubere, como Charles Scheiner da East Timor Action Network/US ou a Amnistia Internacional, e em colaboração com outros esforços no mesmo sentido que foram surgindo na mesma altura em Portugal.
Curioso foi reparar mais uma vez na manifestação da presença Indonésia na rede. Alguns meses atrás o servidor recebeu um número nitidamente fora do normal de pedidos de ficheiros relacionados com Timor Leste. Uma consulta aos ficheiros de registo de acessos revelaram surpreendentemente que esses acessos eram quase na totalidade originários do outro lado, da Indonésia. Especialmente saliente já que as ligações para o domínio id são leeentas... Já não bastavam os fotógrafos dos serviços secretos indonésios, agora até na rede espiam... :-)
Pouco tempo depois as páginas de Timor foram galardoadas com a classificação de 5% Best of the Web, uma classificação atribuída pela Point Communications Corp., uma entidade norte-americana, e que decerto contribuirá para divulgar ainda mais a causa, já que esta informação vai surgir posteriormente em edição impressa, em livro.
Simultaneamente, com o aparecimento das ET Info Pages, surgiu na Universidade de Coimbra um outro servidor de WWW com informação sobre Timor Leste, a TimorNet, divulgando entre outras coisas a "A História Obscura de Timor Leste", um excelente documento descrevendo

elementos de história, geografia e etnologia timorenses. Estão disponíveis também um resumo do conflito, e uma galeria de imagens retiradas de postais da iniciativa Por Timor, entre outras coisas. Toda esta informação existe em língua inglesa.
Mais recentemente surgiram na Telepac as páginas de Timor Leste mantidas pela Juventude Comunista Portuguesa, com excelente apresentação gráfica e contendo uma muito boa descrição do que tem sido o conflito (preparem-se para esperar, o acesso é lento). Estas páginas estão disponíveis tanto em português como em inglês.
Fora do país (com especial saliência no Reino Unido e EUA), vários outros servidores foram sendo criados e existem actualmente, tendo sido mantido algum contacto entre as pessoas responsáveis, sempre no sentido de obter um esforço o mais coordenado possível.
Em termos de resultados práticos de todo o trabalho desenvolvido, este é sempre um factor difícil de avaliar, mas as páginas que mantenho têm mantido um número estável de acessos desde que foram criadas, com alguns picos por ocasião de acontecimentos como a extraordinária ocupação da embaixada americana na Indonésia, e cada vez há maior divulgação (tanto a nível nacional como estrangeiro) das mal encobertas injustiças cometidas pelo governo indonésio no território que ocupam desde 1975.

João Pedro Martins
jota@inesc.pt

URL nacionais dedicadas à causa:

East Timor Information Pages:
http://amadeus.inesc.pt/~jota/Timor/
The Obscure History of ET:
http://www.uc.pt/Timor/TimorNet.html
JCP sobre Timor:
http://www.telepac.pt/jcp/timor/index.html

A Cantiga não está sozinha

Foi na Primavera de 91, na reunião anual dos grupos europeus de Solidariedade com o povo timorense, que fomos desafiados a aderir aos conceitos de "e-mail" e de "news". Porque era mais barato que o fax - o primeiro - e pela informação que disponibilizava - o segundo.
Mas, "in illo tempore", não era fácil, em Portugal, a adesão a estes serviços. Tivemos que recorrer à GreenNet (membro europeu da Association for Progressive Communications), sediada em Londres, para partilhar o mundo das redes de computadores.
Em Setembro desse ano começámos a utilizar, de forma sistemática, as facilidades oferecidas pela rede. Antes, em Junho, devido ao facto de a informação sobre Timor Leste constituir uma parte crescente do material colocado na conferencia electrónica reg.indonesia, a Tapol (The Indonesian Human Rights Campaign) tomou a iniciativa de criar a reg.easttimor.
O massacre de Santa Cruz transformou radicalmente o âmbito de utilização desta conferencia e revelou as capacidades desta nova forma de comunicação. O exemplo mais claro foi o dos EUA. De praticamente inexistente, surgiu um forte movimento de solidariedade neste pais que, dominando há mais tempo estas tecnologias, a elas recorreram para constituir uma corrente de opinião que conseguiu encontrar eco na Câmara de Representantes e no Senado, limitando o apoio militar da Administração Bush, e depois Clinton, ao regime de Jacarta.
Pela nossa parte, traduzimos para inglês artigos da imprensa ou documentos relevantes em língua portuguesa e colocamo-los na reg.easttimor, assim como passamos igualmente a disponibilizar o nosso boletim mensal na soc.culture.portuguese.
Também na Indonésia, e acompanhando a multiplicação dos acessos à Internet, se assiste a um acalorado debate sobre Timor Leste que assim está a perder o seu carácter de assunto tabu para ganhar direito de cidadania nos centros universitários e nas ONG daquele pais do Sueste Asiático.
Hoje, somos muitos mais a tirar partido desta ferramenta. À cantiga juntou-se outra arma.

António Pinto Pereira

Activista da Comissão para os Direitos do Povo Maubere, uma ONG portuguesa criada no Verão de 1981 de apoio à causa da libertação do povo timorense, e que pode ser contactada pelo endereço de e-mail cdpm@gn.apc.org

Fala, Timor!

Ora aí está uma oportunidade rara... A cyber.net conseguiu apresentar a Internet a um destacado resistente no exílio e deixou-o à vontade para criticar e analisar todas essas home pages que foram feitas, afinal, a pensar neles, timorenses. Nunca antes ele tinha tido oportunidade de navegar na Internet, e muito menos de saber o que lá existe sobre Timor. É essa descoberta da WWW e do melhor que ela tem para nos oferecer que podem ler, já a seguir. Os cépticos que se encolham de vergonha, agora...

Parece-me muito importante para Timor Leste existirem estes sites que podem ser vistos por milhões de utilizadores da Internet e por isso servir, de um modo muito eficaz, para quebrar a barreira de silêncio que a Indonésia tenta impor a Timor Leste.
Quem navegar por estes sites pode encontrar informação variada, que vai da História à Geografia, passando pelas instituições que trabalham por Timor e por informação actualizada sobre a situação no interior do território.
Penso que, embora as fotografias tornem mais lento o acesso à informação, é positivo que existam, pois uma imagem é mais fácil de lembrar do que um texto.
Os três sites portugueses sobre Timor são de certo modo complementares, estando, quanto a mim, organizados para pessoas com diferentes graus de conhecimento e de exigência sobre o assunto.
O da Juventude Comunista Portuguesa parece-me ser aquele que mais interesse tem para o utilizador que se inicia nesta problemática. Através dele podem mandar-se mensagens para o Secretário Geral das Nações Unidas, ou mesmo inscrever-se numa instituição ligada a Timor. É pena que não exista mais informação sobre como se vive actualmente em Timor. Embora não seja fácil de obter, essa informação seria muito eficaz na denúncia da falta de rigor da informação que a Indonésia faz passar para o resto do mundo.
O site elaborado na Universidade de Coimbra, tem uma informação mais detalhada, possuindo um curso on line sobre a Indonésia de grande qualidade. É também útil a informação sobre outros sites, bibliografia, etc. Os depoimentos apresentados são sempre muito apelativos para quem começa a interessar-se pelo tema.
O site elaborado no INESC é o mais antigo e demonstra um trabalho muito bom e de grande dedicação. Parece-me que é o site para os utilizadores mais exigentes. Penso que o grande valor acrescentado deste site é a recolha de informação actualizada, algo que para a causa de Timor tem uma enorme importância. Timor Leste nunca teve voz e, com este trabalho, o mundo pode saber quase diariamente o que por lá se passa.
Todos os sites se preocupam sobretudo, compreensivelmente, com os aspectos políticos e de denúncia das violações dos Direitos Humanos.
Parece-me que também era útil fazer a denúncia dos irreversíveis crimes ecológicos que a Indonésia não se cansa de levar a cabo em Timor e nas outras ilhas que ocupa ilegalmente.

Domingos Sarmento Alves

Representante Especial da RENETIL
(Resistência Nacional Dos Estudantes de Timor Leste)
Contactável, discretamente, através do e-mail da cyber.net.

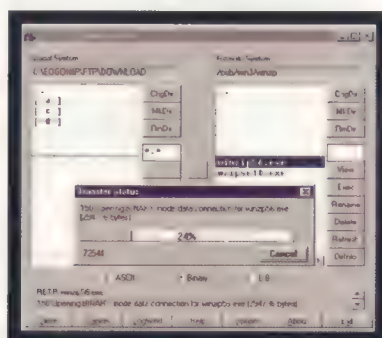
Revisão da matéria dada

Embora a World Wide Web seja a área de maior crescimento na Internet, o FTP ainda é uma das mais poderosas formas de transferir ficheiros.
Clive Parker *massaja o músculo nodoso do File Transfer Protocol.*

A Internet está repleta de imagens, documentos e software, e a forma mais rápida de sacar tudo isto é usando o File Transfer Protocol (FTP). Não há necessidade de se desesperar por causa dos termos técnicos: o FTP é simplesmente um conjunto eficiente de protocolos concebidos para transferir ficheiros na Internet, e não importa o tipo de computador que está no fim de cada ligação.
Qualquer tipo de ficheiro pode ser copiado com o FTP - imagens, aplicações, excertos de som, ficheiros de texto e dados MIDI, tudo é carne boa para o carniceiro FTP. Isto significa que pode usar a Internet como uma vasta biblioteca de software, por isso nunca mais precisará de voltar a contactar uma loja shareware ou de software de domínio público. Pode obter as últimas versões das aplicações Internet como os browsers WWW e newsreaders e actualizar o software que o seu fornecedor de serviços lhe enviou.
A maneira mais simples de se ligar a um site FTP é usar o seu Web browser. Actualmente, a maioria dos browsers têm uma função de FTP incorporada, o que significa que parte do código do programa lê os comandos e terminologia FTP (veja a caixa à direita para mais informação) e automaticamente faz todo o trabalho duro por si. Tudo o que tem a fazer é introduzir o nome do site FTP na caixa Open Location com as letras ftp:// em vez do normal http://. Isto informa o Web browser que se trata de uma ligação FTP em vez de uma normal ligação Web. Como alternativa, também pode usar um programa FTP dedicado como o WS_FTP no PC ou o Fetch no Mac. Estes programas oferecem mais funções e opções do que o mero descarregar de ficheiros possível num Web browser, mas ainda são simples de usar, sob a forma de aponte-e-clique/point'n'click. Vamos mostrar-lhe os passos necessários para instalar o seu software FTP de modo a transferir um ficheiro.
Pode ligar para sites FTP sem um nome de utilizador específico ou password - estes são os chamados servidores anónimos de FTP. A forma de funcionamento é simples. Quando liga a um servidor anónimo de FTP, é confrontado com um nome de utilizador e com uma password, e tudo o que tem a fazer é digitar "anonymous" como nome de utilizador e o seu endereço e-mail como password. A maioria dos sites permitem acesso anónimo, razão pela qual é importante ter o seu conjunto de preferências adequado - quando faz uma ligação FTP, esta informação é automaticamente passada a um servidor FTP e entra no sistema de uma forma suave e fácil.

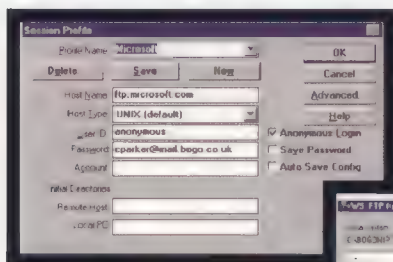
A maioria dos Web browsers têm funções de FTP incorporadas, mas podem ser mais lentos do que um programa FTP específico.

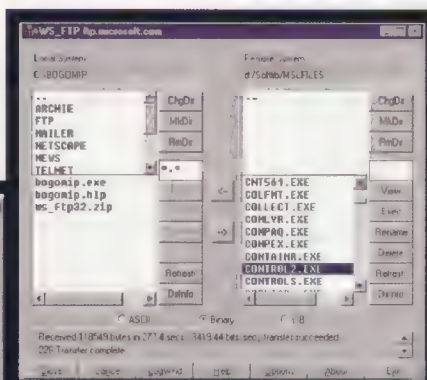
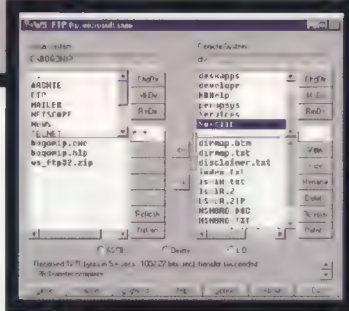
Boas ligações

Quando liga a um servidor FTP, normalmente só pode ver os ficheiros contidos num directório chamado pub, um directório de acesso público no servidor. Pode explorar os sub-directórios dentro do pub da mesma forma que se movimenta nos directórios do seu próprio disco rígido - clique apenas duas vezes nos nomes.
A maioria dos sub-directórios dentro do pub estão divididos em sub-grupos óbvios. Se o site funciona apenas com imagens, deve haver sub-directórios chamados imagens/pictures, filmes/movies, software/software, pois. Dentro do directório imagens/pictures, poderia haver sub-directórios chamados GIF e JPEG. Se o site funciona principalmente com software, os sub-directórios estarão divididos em tipos de máquina como o UNIX, PC e Mac. É fácil encontrar o seu caminho num site FTP. Os nomes dos ficheiros

O melhor programa FTP que pode encontrar para Windows é o WS_FTP. É rápido, fácil de usar e vem em versões de 16 e 32 bits, para todas as suas necessidades de transferência.

Aqueles comandos arcaicos para o UNIX

Porque os servidores FTP foram primeiro desenvolvidos em máquinas UNIX, todos os comandos usados pelo seu software FTP são comandos UNIX. Provavelmente nunca usará estes comandos, porque dispõem de facilidades aponte-e-clique/point'n'click no seu software FTP ou Web browser. Se está a usar um programa FTP de texto, precisará de saber os seguintes comandos para poder navegar pelo sistema.

ASCII	resolve o modo de transferência para ASCII, para transferir ficheiros de texto.
BINÁRIO	resolve o modo de transferência para binário, para transferir ficheiros de dados.
CD	muda o directório no computador "do lado de lá"
CDUP	sobe um directório na hierarquia.
DIR	mostra os conteúdos do presente directório
EXIT,BYE, QUIT	termina uma sessão FTP
GET	transfere um ficheiro para o seu disco rígido
HELP	mostra tópicos de ajuda
LDIR	mostra os directórios do computador host
LS	mostra o conteúdo do presente directório
MGET	transfere uma certa quantidade de ficheiros
MPUT	carrega uma certa quantidade de ficheiros para o computador "do lado de lá"
PUT	carrega um ficheiro para o computador "do lado de lá"
PWD	mostra a localização do presente directório na hierarquia.

1. Antes de se poder ligar a um site FTP (em cima), tem de digitar a informação correcta, incluindo o seu endereço e-mail e o endereço do site FTP. Neste caso, estamos a ligar ao site FTP da Microsoft.

2. Quando se liga ao site FTP (em baixo), a lista de directório aparece na janela do lado direito. Seleccione o nome do directório a que quer aceder.

3. Logo que a lista de ficheiros do directório tenha aparecido, pode seleccionar um ficheiro para transferir para o seu disco rígido (em cima). Clique no botão da seta para receber o ficheiro.

4. Agora já pode recostar-se e relaxar enquanto o ficheiro que seleccionou está a ser transferido para o seu disco rígido. Uma pequena caixa de diálogo (em baixo) informa-o sobre o ponto da situação.

O seu software FTP

Windows: WS_FTP
ftp://ftp.usma.edu/pub/msdos/winsock.files/ws_ftp.zip (16 bits) ou ws_ftp32.zip (32 bits).

Mac: Anarchie
http://proper.com/4/mac/files/the-files/anarchie.hqx

Mac: Fetch
http://proper.com/4/mac/files/the-files/fetch.hqx

Amiga: AmiTCP/IP
http://src.doc.ic.ac.uk/pub/aminet/comm/tcp/AmiTCP-demo-40.lha

Atari ST: AtariNOS
ftp://ftp.demon.co.uk/pub/atari/starup/STNET110.TOS

Ftp sites portugueses
Antes de se meter numa transferência de dados a nível internacional, não deixe de pesquisar primeiro as máquinas nacionais: poupa tempo e dinheiro a si e a todos os outros portugueses que estejam ligados nesse momento.

podem ser uma mistura de letras maiúsculas e minúsculas e os ficheiros UNIX e Mac podem ter nomes de ficheiro muito longos.

É um problema

A causa mais comum dos problemas do FTP é o facto de não instalar apropriadamente as preferências no programa FTP. Muitos servidores FTP procuram o seu endereço e-mail e usam-no como password, e se não o encontrarem nas preferências, é-lhe recusada a entrada no sistema. Também lhe será recusado o acesso se o servidor FTP estiver demasiado ocupado para o deixar entrar. Muitos servidores restringem o acesso a um certo número de utilizadores e quando o número máximo de ligações já foi atingido, provavelmente receberá uma ligação recusada devido a erro na mensagem host. Se um site está muito ocupado, tente novamente mais tarde, de preferência fora das horas de ponta locais. Outra causa dos problemas de ligação é que alguns servidores, especialmente os sites universitários só permitem o acesso do exterior da universidade em alturas específicas, por exemplo das 20 horas às 8 horas. Alguns servidores enviar-lhe-ão uma mensagem indicando-lhe as horas exactas em que pode ligar.

Outros erros irritantes são as mensagens do tipo "site não encontrado", "URL não encontrado" ou "este site não existe" que encontra várias vezes. Isto significa que o nome do site FTP tal como o digitou não existe. Tudo isto pode dever-se a um erro seu na digitação, ou o site FTP pode ter sido fechado.

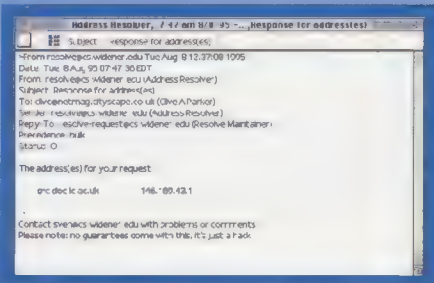
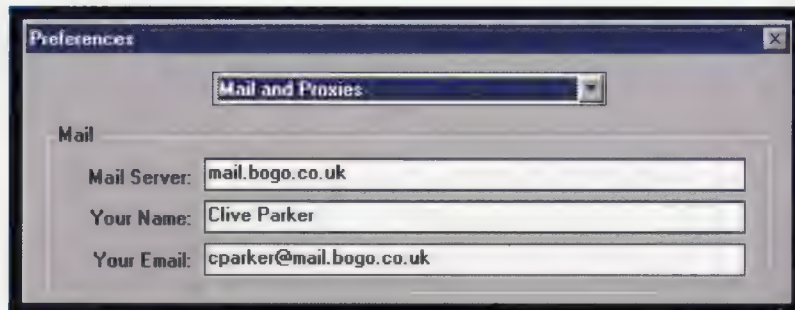
A primeira coisa a fazer é verificar se o endereço que digitou está correcto. Lembre-se que se está a usar o seu Web browser deve digitar ftp:// antes do endereço FTP para que o browser saiba que quer aceder a um site FTP. Outro problema pode ser o facto de que a estrutura do directório do site FTP tenha mudado ou que o nome do ficheiro que pretende tenha sido retirado do directório em que está à procura.

Não seja parvo

Se o endereço FTP que está a tentar ligar parece ser do género ftp://ftp.host.com/pub/pictures/animals/gif/donkey.gif e não funciona, reescreva o endereço do seguinte modo ftp://ftp.host.com/pub/ e veja se assim consegue ligar-se ao servidor FTP. Se sim, pode então percorrer o seu caminho pelo directório e ver o que pode encontrar, procurando sub-directórios até chegar ao directório gif e ver se consegue encontrar o ficheiro donkey.gif. Pode demorar algum tempo, mas vale a pena fazer o esforço para encontrar as coisas se quiser construir o seu software ou base de ficheiros.

Como quase em tudo relacionado com a Internet, tudo o que precisa para dominar o File Transfer Protocol é um pouco de prática e muita paciência - por isso é melhor começar a "efetepar" desde já...

Mudança de endereço

Pode verificar se um site de File Transfer Protocol existe, enviando um e-mail para service@nic.ddn.mil com o texto "host sitename" como mensagem, por isso, se o site FTP se chamar ftp.biggles.com enviará o texto "host ftp.biggles.com" na sua mensagem. Não inclua qualquer outro texto na mensagem e certifique-se de que a sua assinatura está desactivada ou isso poderá causar problemas com o mailserver, que julgará tratar-se de ser uma série de comandos estranhos. Como alternativa, pode interrogar resolve@cs.widener.edu com a mensagem "site sitename" como texto. Novamente, se o site FTP se chamar src.doc.ic.ac.uk terá de enviar "site src.doc.ic.ac.uk" como mensagem.

Bolas, que alívio - o nosso endereço de teste existe. Neste caso, o decisor de endereços indica-nos que src.doc.ic.ac.uk existe e que o seu número IP é 146.169.43.1.

Quando está a configurar o seu Web browser, digita exactamente a mesma informação que no seu software FTP. Lembre-se, os sites FTP usam o seu endereço de e-mail como password.

páginas amarelas cyber.net

NOVEMBRO 1995

Padrão dos Descobrimentos
Tiago Carvalho
João Alves
e Carlos Friacas

Internacional
Clive Parker
Simon Hindle ,
Zaheer Mahmood
e Paulo Bastos

WEB SITES

Paixão de plástico

Nome: A Página do Coleccionador da Princesa de Plástico
O que é: A e-zine on-line para Coleccionadores De Bonecas Fanáticas da Moda
Onde se encontra: http://deepthought.armory.com/~zenugirl/barbie.html
Como é: Hmm. Arrepiante q.b., parece que há uma indústria considerável orientada para os fãs da Barbie, da Sindy, do Ken e amigos, que levam tudo muito a sério. Lá dentro pode encontrar críticas de livros, vídeos, clubes e revistas, tudo dedicado à veneração da "Princesa de Plástico". São fornecidas instruções completas para restaurar a sua grande companheira, incluindo como se deve implantar o cabelo. A melhor parte é a análise de um vídeo comercial que nos conta uma história dos Carpenters usando.... as Barbies!.E isto também é a sério - o crítico diz, por exemplo: "Em vez de a história resultar menos envolvente e menos real, pelo contrário, a indiferença emocional das faces de plástico é bastante arrepiante e eficaz." Ah, estou a ver. Este é definitivamente um dos locais mais engraçados na Internet.
Pontos positivos: Minucioso o suficiente até para o mais fanático dos barbináticos.
Pontos negativos: As bonecas só vêm reforçar os estereótipos do género.
Citação Típica: "Um borrifo ou dois de Static Guard faz maravilhas ao cabelo, evita que fique tão solto".
ER
Em resumo: ***

Faça o que tem a fazer, mas faça-o bem, ou então não se dê ao trabalho

Nome: Home Page de David Siegel
O que é: Uma home page decididamente superior de um designer.
Onde se encontra: http://www.best.com/~dsiegel/home.html
Como é? David Siegel, o autor do local, tem uma missão na vida. Essa missão consiste em convencer os designers de Web pages a melhorarem a sua performance e a produzirem páginas mais bonitas, seguindo principios correctos de design e tipografia. Entre outras coisas, o site está cheio de dicas sobre design gráfico prático, cores, o uso correcto da linguagem e, especialmente, tipografia.
Mr. Siegel não poupa ninguém, mas o que diz faz imenso sentido. Pelo menos deveria fazer - foi ele quem desenhou a fonte de letra da Adobe conhecida por Tekton, que ao que parece foi copiada a torto e a direito (deve conseguir reconhecê-la), e as páginas deste senhor são realmente um encanto. É espantoso o quanto um pequeno esforço pode destacar um Web site perfeitamente vulgar.
Pontos positivos: Conselhos práticos que normalmente só encontra nos manuais de design caros.
Pontos negativos: Algumas pessoas poderão achar tudo isto um bocado rebuscado e exagerado.
Citação típica: "Só em último caso deve usar um apóstrofo para formar um plural. "Comprar dez CDs" é bem melhor que "comprar dez CD's", e muito melhor que "comprar dez C.D.'s?" (N.T.:Afinal os ingleses também debatem coisas destas). (N.D.: Esta é uma private joke aqui na cyber.net - ainda não descobrimos a fórmula ideal para o plural das siglas inglesas...).
ER
Em resumo: *****

Amiguinhas de plástico - é garantido de que nunca se saiem com uma piada embaraçosa ou uma brincadeira sem graça. Há muito a dizer a seu favor.

Nunca mais voltará a trabalhar nesta cidade

Nome: Mr. Showbiz
O que é: Um site penetrantemente satírico sobre filmes e música, com alguns gráficos jeitosos e uma clara atitude.
Onde encontrar: http://showbiz.starwave.com/showbiz/
Como é? Excelente. As críticas de cinema, apresentações e artigos fazem uma abordagem intencionalmente desviada do circuito habitual de Hollywood, exibindo um saudável desdém pelo ego das estrelas, pelos métodos dos estúdios, e por todas as outras falsidades que se podem descobrir em Beverly Hills.
Os artigos em particular são bem escritos e muito engraçados, tal como as críticas de cinema. Ao contrário de muitos outros sites de cinema na Internet, o Mr. Showbiz não tem medo de desgraçar, impiedosamente, um filme mau (e continuar a fazê-lo só para ser cruel). Há uma soap opera que está agora no ar, brilhantemente intitulada The Blue Tureen, (A Terrina Azul) escrita por quatro diferentes pessoas (que só vêem o episódio anterior dois dias antes da exibição seguinte), e que é repleta de mexericos

Que raio...

Se, tal como H. G. Wells, você tivesse uma máquina do tempo, talvez acabasse por visitar as etapas mais revolucionárias deste mês, mais ou menos por esta ordem. Fascinante, não?

França, 1789-1793. Camponeses, fartos de brioches, tomaram de assalto a Bastilha. A Madame Guilhotina deu logo um ar de sua graça na forma impetuosa de uma lâmina aguçada. Definitivamente, uma época má para pessoas conhecidas por Louis ou Marie Antoinette

E.U.A., 1776. Claro que na altura não se chamava assim. A independência deu-se depois do episódio do chá nas docas de Boston

Rússia, 1917. Um golpe exemplar. Ou direi, de azar. Ou melhor, ao Czar. Enfim, um golpe que bateu todos os outros perpetrados por homens cujos nomes terminam sempre em "ne". Os bolcheviques atacaram o Palácio do Inverno e mataram uma família numerosa. Talvez o melhor de sempre

Portugal, 1974. Cansados, revoltados e decididos: momento indicado para a "revolução dos cravos". O "público" adere, a ponte muda de nome, e a História segue o seu rumo. Continua..

Reino Unido, séc. XIX. A Revolução Industrial, tal como todos a estudámos, espalhou a náusea pelas escolas de todo o mundo. Expressa em canais, caminhos de ferro, a Exposição Universal e longos periodos de tédio, com muita gente e muita coisa a deitar fumo. De vapor, pois..

Padrão dos Descobrimentos
TC= Tiago Carvalho
JA= João alves
CF= Carlos Friacas

Parte internacional:
SH= Simon Hindle
CP= Clive Parker
ZM= Zaheer Mahmood
IP= Ian Peel

O essencial da Internet

Sites cruciais e software seleccionado para seu deleite

Nome: Criar Net Sites
O que é? Um guia para criar os seus próprios Web sites.
Onde encontrar: http://home.netscape.com/assist/net_sites/
Como é? Começa com um guia de iniciação para hypertext mark-up language (HTML) e termina com um guia para desenhar páginas Web.
Pontos positivos: Se alguém sabe como fazê-lo, é a Netscape.
Pontos negativos: Não muito original, mas sempre útil.
ER
Em resumo: ***

Sobre a Internet
http://www.internic.net/infoguide/gopher/about-ineternet.html
Bom guia geral para utilização da Internet e links para ferramentas da Internet.

Catálogo da Internet
http://lycos.cs.cmu.edu/
Use esta poderosa facilidade de pesquisa para seleccionar o melhor da Internet
Pesquise entre mais de 3.26 milhões depáginas Web.

Para sua informação
ftp://www.cis.ohio-state.edu/pub/rfc/fyi-index.txt
Índice de centenas de ficheiros de informação acerca da Internet.

Guia da Internet para os penduras / Hitchhiker's Guide to the Net
ftp://nic.merit.edu/documents/rfc/rfc1118.txt
Provavelmente o guia para a Internet mais famoso de todos.

Como tudo começou
http://www.lysator.liu.se/etexts/the_internet.html
A história da Internet em saborosas fatias.

Um cruzeiro na Internet
ftp://nic.merit.edu/resources/
Introdução interactiva à Internet para PC e Mac.

Manual de tecnologia internacional
ftp://sri.com/netinfo/internet-technology-handbook-contents
Uma lista completa dos melhores documentos RFC.

Cronologia da Internet
http://www.umd.umich.edu/~nhuges/htmldocs/timeline.html
A história da Internet, ano após ano.

Guia de mailing lists
http://www.earn.net/lug/notice.html
Mailing lists comentadas até ao mínimo detalhe.

Netscape Communications Corporation
http://home.mcom.com/home/welcome.html
A home page da Netscape, a empresa responsável pelo melhor browser de WWW.

Lista para os novos utilizadores
http://www.sips.state.nc.us./docs/top-10.html
O top ten dos documentos para iniciados.

Registo
gopher://is.internic.net
Toda a directoria InterNIC, registos e informação sobre a Internet.

Pesquisar na Internet
http://cui_www.unige.ch/meta-index.html
Outros detectores, que não de metais, para descobrir mais na Internet.

Iniciar-se
ftp://sluaxa.slu.edu/pub/millesjg/newusers.faq
As Frequently Asked Questions mais frequentes para os newbies da Internet.

inconvenientes e outros tipos de linguagem cáustica. E, vejam só, Tony Hendra também escreve para a Terrina. Quem é esse? É só o tipo que fez de Ian Faith (o gerente) em This is Spinal Tap. Que outras referências pode alguém querer ?
Pontos positivos: A verdade sobre Hollywood
Pontos negativos: Absolutamente nenhum.
Citação típica: "Species é um monte de couratos de porco cobertos de chocolate, no ignóbil buffet de Hollywood - uma pornochanchada meio espacial com os mais inconcebíveis diálogos. Existem extraterrestres sem cabeça, e biólogos moleculares a tentar extrair gelatina de um jacuzzi, modelo californiano.
ER
Em resumo: ******

David Siegel traz para a Internet o pessoalíssimo cunho de insanidade, numa série de páginas Web que são um verdadeiro primor. Yeeesss!

NEWSGROUPS

O sucesso da Cafeína

Nome: Café na Usenet
O que é? Um grupo de debate dedicado à melhor de todas as bebidas - o café.
Onde se encontra: news:alt.coffee ou news:alt.drugs.caffeine e news.rec.food.drink.coffe
Como é? Excelente. Discute-se tudo desde a quantidade de cafeína nas várias bebidas, a qual será o melhor café. Tudo bem em querer conhecer-se as boas marcas de café, mas para se ficar bem visto temos que saber a diferença entre o Bourbon do Brazil e o Excelso da Colômbia. Se quiser mesmo saber, leia as FAQ deste newsgroup. Se estiver à espera de debates sobre o café Nicola ou o Sical, então este grupo não é o mais indicado. Para debates sobre generalidades envolvendo o tema da cafeína dê uma espreitadela em alt.drugs.caffeine.alt.coffee, onde pode ficar a saber qual o melhor e o pior café e rec.food.drink.coffee é semelhante, mas está cheio de anúncios de vários tipos de café, dirigidos principalmente aos retalhistas dos E.U.A.
Pontos positivos: Uma excelente fonte de informação para todos os "aficcionados" do café.
Pontos negativos: Três newsgroups dedicados praticamente ao mesmo tema, podem tornar-se confusos.
Citação típica: "Sou eu, ou o JMB (Jamaican Blue Mountain) é o melhor café do mundo?" Uma das respostas obtidas foi "Para lhe ser franco, não. É uma porcaria."
ZM
Em resumo: ****

"Well did you ever?" É um duplo cheeseburger de conversas mil com sabor extra do fast-food "Um Mexerico Sabe Sempre Bem", e perguntas de cultura geral sobre o showbiz ". Peça uma Coca-cola, um pacote grande de batatas fritas e acomode-se: vem aí uma festança de blá-blá-blás.

Sortido de sabores

Nome: O melhor da Internet
O que é? Um newsgroup Usenet consistindo na troca de correspondência electrónica e afins, com mensagens de outras partes da Internet.
Onde encontrar: news:alt.best.of.internet
Como é? A pessoas são instigadas a ripostar mensagens arrojadas e interessantes de outras partes da Usenet para este grupo, para que outros possam ler. O objectivo inicial deste newsgroup era constituir um sítio onde as pessoas pudessem ler o que há de melhor no restante da Usenet. Infelizmente, muita gente chega aqui à espera de encontrar uma mensagem do tipo de fazer levantar o sobrolho, vindos de grupos de índole duvidosa que o mais certo é terem sido banidos do seu sistema local. Este grupo é uma espécie de jogo de azar, com metade das mensagens a não fazerem qualquer sentido, enquanto as restantes variam de densidade irónica.
Pontos positivos: Teoricamente, é uma boa ideia.
Pontos negativos: Muitas das coisas não fazem grande sentido. Necessitaria de alguma organização para que pudesse ser realmente apreciado.
ZM
Em resumo: **

O SITE DO MÊS

Diz-me do que gostas, dir-te-ei do que gostas

Nome: The Similarities Engine ou A Máquina das Analogias
O que é? Uma página Web assaz engenhosa, que tenta descobrir quais os discos que (muito provavelmente) gostaríamos de ter, baseando-se naqueles que nós já conhecemos e gostamos.
Onde encontrar: http://www.webcom.com/~se/
Como é? Uma ideia brilhante e funciona - na maioria das vezes. Nós damos o nome de cinco albuns actuais de que gostamos. Depois clicamos no botão e esperamos um bocadinho. A Máquina das Analogias pensa durante algum tempo e entrega-nos finalmente, por e-mail, uma relação de albuns seleccionados a partir da sua base de dados, que considera dignos da nossa preferência, de acordo com as informações que lhe demos.

Portanto. Enviados os seguintes dados: Disintegration e Wish, ambos dos the Cure; Mute dos Catchers; Hatful of Hollow dos The Smiths; e o Olympian dos Gene.(nesta fase é melhor comunicar-lhe os seus gostos, principalmente se não suporta a voz de Robert Smith). Espera-se mais ou menos um dia. A lista chega certinha, com cerca de 50 albuns enumerados por ordem de preferência e... azar, a maioria já temos. Os resultados aparecem como que por artes mágicas numa lista ordenada com aqueles que mais nos agradam (assim se espera) no topo, e os que menos nos alegram vem lá mais para o fundo.
Pontos positivos: Poupa-nos o tempo (da hora de almoço) que gastamos às voltas na Valentim de Carvalho ou na Bimotor, a pensar se gostamos ou não deste ou daquele disco.
Pontos negativos: Será que devemos confiar cegamente na opinião de uma máquina e, ainda por cima, gastar uns 4 contos num disco importado de que nunca ouvimos falar?
ER
Em resumo: ****

Netscape: The Similarities Engine (tm)

The Similarities Engine

IMPORTANT:
Format to use for names of real people LASTNAME,FIRST (that's [Lastname Comma Firstname])

Note: YOU MUST FILL ALL *13* FIELDS TO RECEIVE RESULTS!
When you are finished, click on [SEND IT!] on the bottom of the form

That's all there is to it. Enter your input below

Your Name (firstname only is okay)
Email address
City, State, Country

Artist/Band 1
Record Name 1
Artist/Band 2
Record Name 2
Artist/Band 3
Record Name 3
Artist/Band 4
Record Name 4
Artist/Band 5
Record Name 5

Did you use [LASTNAME,FIRST] format for names of people?

O que é que acontece quando misturamos Smashing Pumpkins, Pink Floyd, Velvet Underground, The Clash, Faith No More, Jim Morrison e Underground Sound of Lisbon? Glup, é isso mesmo, só pode ser a sede da cyber. Chama-se a isto bom gosto!!!...
(N.D.: Yes!).

Dissecar um pobre ford

Nome: alt.cars.Ford-Probe
O que é? Um newsgroup onde os possuidores do Ford Probe podem conversar acerca do Ford Probe.
Onde encontra:
news:alt.cars.Ford-probe
Como é? Um bocadinho chato, por acaso, mas com uns momentos engraçados se conseguir ler todas as mensagens sem adormecer. Quero dizer, será que as pessoas discutem realmente sobre os méritos do limpa pára-brisas do seu carro comparando-o com o do carro antigo? Mas está tudo aqui em pixels cintilantes on-screen. E porque havia alguém de descrever o conteúdo de uma carrinha antes de ir para férias? É tudo um tanto ou quanto confuso e nada assustador. Para terminar em beleza, uma interrogação se levanta a propósito da pintura do Probe de 89 ser tão baça, originando meia dúzia de respostas sérias. Pavoroso.
Pontos positivos: Agradável e elegante se tiver um Ford Probe.
Pontos negativos: Mas, não tão interessante se não tiver.
Citação típica: "Até agora, tudo bem, gosto muito do carro e recebo muitos elogios. Já alguém o experimentou na neve com os pneus da Goodyear?"
CP
Em resumo: *

Este é o newsgroup "O Melhor da Internet", certo? Então por que raio está este tipo a perguntar sobre prepúcios no Japão?

Babilónia p'ráqui Babilónia p'rali

Nome: Babylon 5 newsgroup
O que é? Debates sobre a série de ficção científica mais popular de sempre - Babylon 5 (se descontarmos obviamente O Caminho das Estrelas, Battle Star Galactica, e outras tantas...).
Onde encontrar:
news:alt.tv.babylon-5
Como é? Babylon 5 é um dos grupos mais ocupados na Usenet, reflectindo a crescente popularidade da série televisiva, tanto no Reino Unido como nos Estados Unidos. A maior parte do conteúdo é dedicado à análise da situação actual da série, mas isto pode levar a aborrecimentos quando o programa passa primeiro num país e só mais tarde é exibido no outro. Vimos os quatro últimos episódios da segunda temporada no R.U., que ainda vão passar nos E.U. e, para quem não viu, o debate sobre a intriga e a acção estraga a história. E se disser que os Centauri derrotaram os Nam após um ataque relâmpago ao mundo dos Nam (aparentemente só se chama mundo), isso irrita-os profundamente. Opiniões mais que muitas, com longas divagações sobre a verdadeira motivação por detrás de raças estranhas como os Nam, os Centauri, os Vorlons e os Shadows. Tudo muito profundo.
Pontos positivos: Um esplêndido recheio para os amantes do Babylon 5.
Pontos negativos: Uma lenga-lenga imcompreensível para quem nunca viu o programa. A TVI prometeu reatar a série "brevemente", já vai para uns meses. Pois.
CP
Em resumo: ***** para os fãs

FTP

Recurso ao último recurso

Nome: Wuarchive
O que é? Um FTP site universitário norte-americano com imensa informação para passar aos utilizadores da Internet. Todos os arquivos universitários norte-americanos merecem o debruçar atento das nossas pestanas, e este não é excepção.
Onde encontrar:ftp://wuarchive.wustl.edu ("mirrorado" em http://sunset.cse.nau.edu).
Como é? O imenso e lendário "Special Internet Connection" de Scott Yanoff, que enumera os caminhos que este site oferece "GIF, visões e sons", mas também há muito mais, incluindo ampla informação para os utilizadores do Amiga. Salte directamente para o directório multimédia, e assista a uma sessão de som e imagens. A última parte é gigantesca e contém uma listagem de imagens JPEG, variando em tamanho, desde 10K a mais de 250K. Onde mais poderia percorrer uma biblioteca de imagens com um diversificado índice de A a Z como "Arnie", "Bood", "Canoe", "Desktop"? Na directoria pub existem documentos culturais (por exemplo /pub/culture/Indian), ficheiros sobre baseball e ainda recursos importantes para os utilizadores do Amiga. Encontra-os no Aminet Amiga Arcives, onde pode aceder a ficheiros que dão um jeitão como, por exemplo, demonstrações, documentos, jogos, imagens, notícias e actualizações.
Pontos positivos: Estranhamente, a biblioteca de imagens não tem pornografia.
Pontos negativos: Estranhamente, a biblioteca de imagens não tem pornografia.
IP
Em resumo: ***

O essencial para PC

Sites vigorosos e software desenvolto para o seu computador pessoal

Para conselhos e considerações sobre os PC já não precisa de ir mais longe: basta dar um saltinho à FutureNet em http://www.futurenet.co.uk/ onde encontrará informação sobre o PC Plus (para utilizadores de negócio), PC Answers (assistência técnica), PC Guide (conselhos e considerações para iniciados), PC Format (a revista ligeira de PC mais vendida no R.U.), PC Attack (jogos para a juventude) e CD-ROM Today (material multimédia para PC). O PC Gamer é o favorito da cyber, com uma directoria de todos os jogos que a revista analisou, links para editoras de jogos, e a tabela oficial dos Gallup games. Mas porque nos damos muito bem com estes senhores ingleses (como é sabido), se calhar somos suspeitos para comentar...

Programa de FTP
WS_FTP/WS_FTP32
ftp://ftp.usma.edu/pub/msdos/winsock.files/
FTP para o Windows extremamente acessível e quase automático. A versão mais rápida de 32-bit trabalha no Win32S.

Newsreaders
Snews
ftp://ftp.demon.co.uk/pub/ibmpc/DIS/snews129.zip
Um newsreader baseado em DOS. Parece primitivo, mas tem imensas possibilidades.

Free Agent
ftp://ftp.dircon.co.uk/pub/tdc/internet/windows/agent055.zip
Um newsreader on-line/off-line simplesmente superior, com mais utilidades e melhor apresentação que muitos trabalhos comerciais. Já existe uma versão 1.0 (freeware) e uma outra comercial. Vá pelas mais recentes.

Web browsers
Netscape Navigator 2.0
ftp://ftp.netscape.com/
De longe o melhor browser para PC. Rápido, acessível e popular com criadores de páginas Web, e até por isso bem suportado. Este novo Netscape pertence a uma nova geração de browsers, que nos permite navegar, criar e editar documentos on-line.

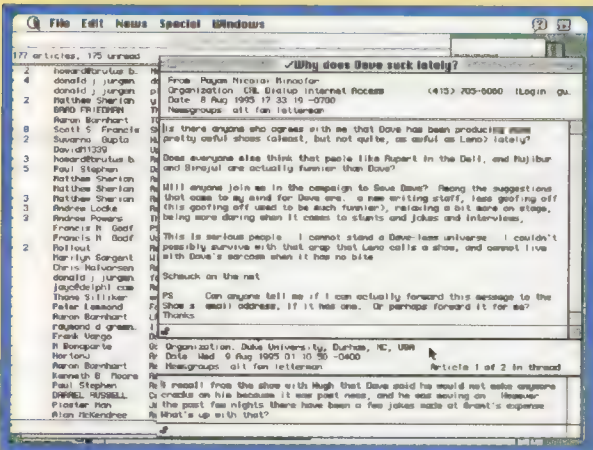
NCSA Mosaic
ftp://ftp.nsca.uiu.edu/Mosaic/windows/
O antecessor do Netscape. Merece uma espreitadela, ma precisa do Win32S para correr.

Gopher clients
WSGopher
ftp://dewey.tis.inel.gov/pub/wsgopher/
Carregadinho de extras e de utilização intuitiva, mas devora memória e pode causar alguns problemas no seu stack do Winsock.

WGopher
ftp://oak.oakland.edu/pub/win3/winsock/wgopher.exe
Um program Gopher perfeitamente salutar, para não dizer arrebatador. Mais uma vez para o Windows.

Programas E-mail
Eudora
ftp://src.doc.ic.ac.uk/pub/packages/ibmpc/eudora/windows/
Provavelmente o melhor que anda por aí, mas necessita de uma conta POP3 para que melhor o possa usufruir.

Pegasus
ftp://ftp.demon.co.uk/
Uma dor de cabeça para instalar, mas depois de começar a correr é um dos mais poderosos programas de e-mail para o Windows. Começa a ser opinião geral que superou o Eudora.

PCElm
ftp://ftp.demon.co.uk/ibmpc/DIS/pcelm111.zip
Um mailer off-line para o DOS. Uma apresentação bastante primitiva, mas incrivelmente flexível.

O essencial para Mac

Sites estaladiços e software nutritivo para o Apple Macintosh

Carradas de software para o ajudar a explorar a rede Internet em http://www2.com/~abtm/essential_mac_software.html . Um dos detectores de vírus mais eficazes para o Mac é o Disinfectant e é grátis. Use o seu cliente de FTP e aceda ao ficheiro em ftp://ftp.amug.org/pub/mirrors/info-mac/vir/disinfectant-36.hqx Como alternativa tem outro anti-vírus, o Gatekeper 1.3 em fttp:/ftp.amug.org/pub/mirrors/info-mac/vir/gatekeeper-130.hqx
Para descompactar ficheiros na Internet o mais adequado é o Stuffit expande 3.5.2 em ftp://ftp.amug.org/pub/mirrors/info_mac/cmp/stuffit-expander-352.bin Crie os seus ficheiros compactados a enviar para a Internet com o Drop Stuff 3.5.2., que também pode usar para descompactar ficheiros (ftp://ftp.ucs.ubc.ca/pub/mac/info_mac/cmp/drop-stuff-with-ee-352.hqx).

Crie as suas próprias página Web com HTML Pro, que mostra a página numa janela enquanto edita o código HTML noutra página (ftp://wuarchive.wustl.edu/systems/mac/info_mac/text/html/html-pro-108.hqx).

Catálogo de Software para Mac
http://web.nexor.co.uk/public/mac/archive/welcome.html
Provavelmente o melhor site com software para Mac.

FTP software
Anarchie
http://proper.com/4/mac/files/the-files/anarchie.hqx
Um cliente Archie/FTP que descobre e carrega software.

Fetch
http://proper.com/4/mac/files/the-files/fetch.hqx
Programa FTP fácil de usar.

Newsreaders
Newswatcher
ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/usenet/newwatcher2.0b20.sit.hqx
O programa Usenet mais fácil de instalar e configurar.

Internews
tp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/usenet/internews1.05.sit.hqx
Um newsreader útil para ter juntamente com o Newswatcher.

Web browsers
Netscape Navigator
ftp://ftp.mcom.com/netscapemac/netscape.sea.hqx
O Web browser para Mac mais conhecido.

NCSA Mosaic
ftp://ftp.ncsa.uiuc.edu/Mosaic/Mac/NCSAMosaic200A.17.68k.hqx
Mais um Web browser para o Mac muito popular.

Gopher clients
Turbogopher
ftp://mac.archive.umich.edu/mac/util/comm/gopher/turbogopher1.08b4.cpt.hqx
O turbogopher utiliza janelas ao estilo do finder para o ajudar a navegar à vontade num site gopher.

E-mail
Eudora
ftp://ftp.qualcomm.com/quest/mac/eudora/
O melhor e o mais fácil programa de e-mail POP3 para Mac.

Leemail
ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/mac-umich/util/comm/leemail2.04.cpt.hqx
Software de e-mail SMTP para providers que não fornecem POP3.

Probe, hã? Soa um bocadinho rude. Brevemente, da Ford Motor Company (passe a publicidade)

Como aprender à borla

Nome: The Suranet Network Information Centre
O que é? Um dos melhores pontos de partida para novos utilizadores sobre a Internet. Este FTP site está repleto de documentos muito úteis sobre como começar e por onde explorar.
Onde encontrar:
ftp://ftp.sura.net (espelhado em ftp://quartz.rutgers.edu) ou envie e-mail para info@sura.net).
Como é? Se quiser iniciar-se na Internet ou visitar alguns dos melhores pontos, esta biblioteca "How to..." é um bom local para começar. Primeiro vá até ao directório /nic (Network Information Centre). No Network Services Guides existem manuais de instruções básicas sobre ferramentas de navegação, incluindo o Telnet, FTP e e-mail. Há também uma secção de Literatura sobre a Internet, que contém informação sobre uma prática mais aprofundada da Internet, na forma do "Zen e a Arte da Internet". Existe uma Training section que contém capítulos sobre uma aula introdutória baseada em e-mail. Uma das secções que faz com que este site mereça a visita dos que não são recém-chegados é o Suranet Guide To Selected Internet Resources, que cobre novos e únicos sites de interesse. Isto leva-nos pelos mais diversos caminhos, abrangendo Health Resources, Acceptable Use of the NSFNet e listas que cobrem tudo, desde dados sobre agricultura a novidades. Existem também serviços de pesquisa e técnicas. É uma área fabulosa para recém-chegados, mas afinal, assumamos, recém-chegados somos todos nós.
Pontos positivos: A quantidade de informação disponível e o Suranet também põe à disposição o endereço comum, o fax e o número de telefone - provavelmente é bombardeado com perguntas dia e noite.
Pontos negativos: Porque razão todos os bons guias como este parecem estar escondidos? Uma possível resposta poderia ser o rápido crescimento da World Wide Web, eclipsando todas as actividades FTP.
IP
Em resumo: ****

Star Trek, Babylon 5, Voyager e tudo a mesma coisa. Naves espaciais, homens com fatos estranhos, mulheres com fatos estranhos, extraterrestres com fatos estranhos.

padrão dos Descobrimentos

NOVEMBRO 1995

NEWSGROUPS

E a bola rola e é GOOOLO!!!

Nome: pt.desporto.futebol
O que é? Fórum vocacionado para a discussão do escaldante panorama futebolístico nacional.
Onde se encontra: news:pt.desporto.futebol
Como é: Basicamente é o sítio onde benfiquistas, sportinguistas e portistas chateiam caridosamente a cabeça uns dos outros. .B-)). Discutem-se também os podres da arbitragem nacional, e os polémicos comportamentos dos "bem-amados" dirigentes do futebol nacional... (eheheh)
Pontos Positivos: Quando quiser saber resultados de jogos basta dar um saltinho até ao pt.desporto.futebol - o seu newsgroup...
Os resultados até vêm acompanhados com comentários (um bocado tendenciosos, é certo), mas, no entanto, todas as tendências são assumidas, ao contrário do que se passa com certos canais de televisão, rádios e jornais...
Pontos negativos: Como o número de lampiões, lagartos e tripeiros é absurdamente enorme, é quase impossível encontrar um post de um boavisteiro ou de um belenense, o que seria óptimo, para variar. Não raramente, em certas discussões, a rivalidade vem ao de cima e o nível desce um pouco... mas sem afectar as capacidades físicas de ninguém, vantagem considerável em relação aos estádios - evitam-se umas nódoazitas negras...
Citação típica: VIVA O .... !!! CAMPEÃO !!!
Classificacão geral: ****
C. F.

WWW

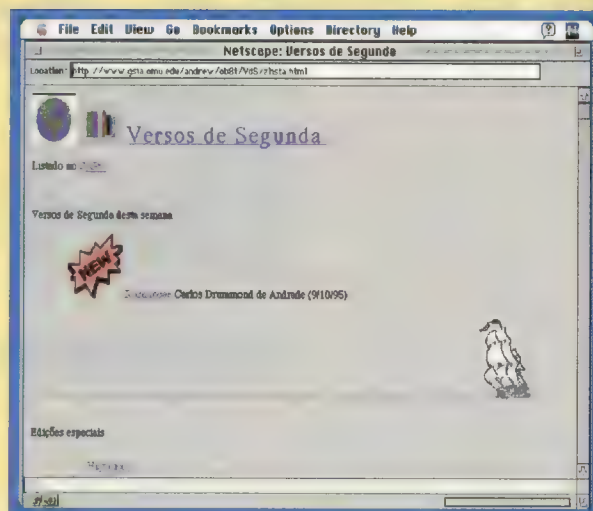
Eu fui ao jardim da Celeste, giroflé, giroflá...

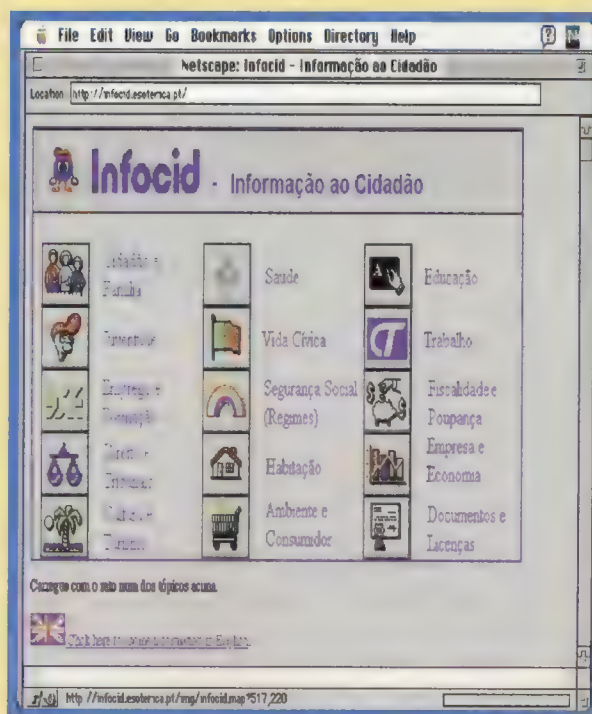
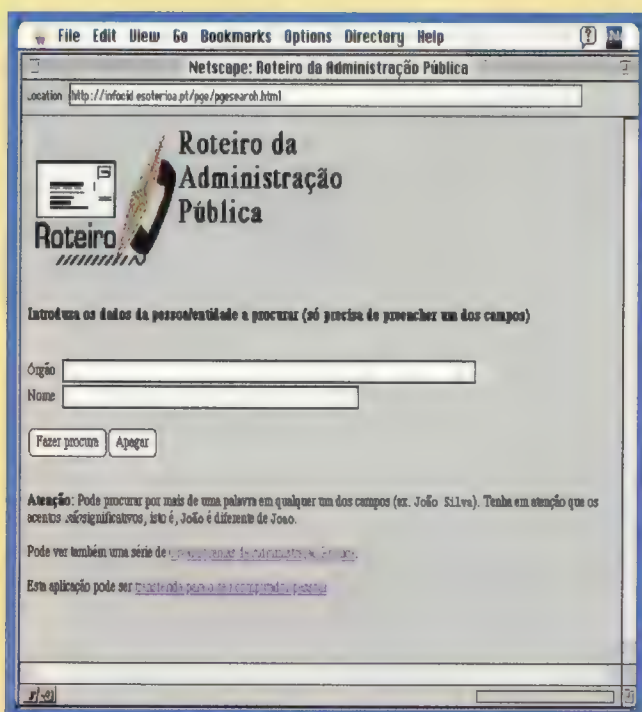
Nome: Infantilidades
O que é? Um Web site onde podemos regressar aos nossos tempos de infância.
Onde se encontra: http://skull.cc.fc.ul.pt/~gulliver/
Como é: Quem não se lembra das músicas da nossa infância? (humm.. esta introdução mais parece daquelas introduções de chacha, mas enfim...) Desde o Fungágá da Bicharada, passando pelos Patinhos com o rabinho a dar, a dar, pela Abelha Maia, pelo Marco (inacreditável, a tendência para se perderem as mães), não esquecendo a fabulosa Pipi das Meias Altas, está lá tudo, todos os sons que desgraçadamente recordamos. Pois bem, neste site sugere-se uma pequena viagem ao passado (recente), para revisitar os tempos da nossa infância através daquilo que os autores conseguiram desencantar nos seus baús... (e obviamente, podem contribuir com o que encontrarem nos vossos). Os autores estão de parabéns. Brilhante ideia.
Descrição visual do local: Mmm. Uma sala decorada com papel de parede com ursinhos, cheia de brinquedos. Um local que vale a pena ser visitado.
Pontos Positivos: É um espaço diferente e divertido. As letras das músicas e os excertos de som valorizam este site. Este é o sítio ideal para voltar à idade do menino Nelito.
Pontos Negativos: Uma brincadeira destas deve ocupar muito espaço em disco, sobretudo devido aos ficheiros de som do tipo .au :(
Classificação: *****
TC

http://www.publico.pt/

Nome: Público
O que é?: Web site da edição electrónica do jornal Público
Onde se encontra: http://www.publico.pt/
Como é: "O PÚBLICO ON-LINE é um projecto experimental, fruto da colaboração entre o PÚBLICO e o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, conjuntamente com o INESC. Muito bem! Este é mais um jornal a lançar a sua edição electrónica na Web. Parece que finalmente os senhores do Público decidiram pôr on-line a sua edição electrónica. Para além da edição actualizada diariamente, temos disponíveis excertos do caderno "PALOP: Vinte Anos de Indepêndencias", informação sobre a Comunidade Europeia (escassa: apenas dois items), e um brilhante port-folio de Daniel Rocha com fotos da erupção do vulcão da Ilha do Fogo, em Cabo Verde (Maio de 1995). Ah!, e não podia esquecer o especial Público Eleições 95, um serviço que foi disponibilizando, ao longo de vários meses, informações sobre as eleições, quer sobre a campanha, quer sobre aquela escaldante noite da contagem dos votos.
Pontos Positivos: Pensem nos utilizadores que andam lá fora a lutar pela vida, sem saber o que se passa no nosso cantinho. É este um site importante para aproximar e informar as pessoas que estão longe do nosso país. É sempre positivo o aparecimento de meios de informação portugueses na Web. Força! Estamos no bom caminho!
Pontos negativos: Bem, em termos gráficos é fraco, mas creio que não será difícil melhorá-lo. No entanto, deixo uma sugestão: não seria melhor produzir um jornal em hipertexto para que os utilizadores pudessem desfolhar as páginas...?
Outro ponto a assinalar é a má organização da informação. Ao contrário do Jornal de Notícias, a actualização da info é feita depois da edição em papel ter saído, o que penso não ser a melhor estratégia. No entanto, parece-me que este projecto precisará de mais algum tempo para ser melhorado, por forma a tornar-se um local atraente de difusão de informação portuguesa na Internet.
Classificação: ***
TC

Ah, Poesia Portuguesa na Net !

Nome: Versos de Segunda
O que é? É o nosso cantinho de poesia portuguesa na Web, desenvolvido por um estudante português a fazer o doutoramento nos Estados Unidos.
Onde se encontra: http://www.gsia.cmu.edu/andrew/cb8t/VdS/zlista.html
Como é: Para os milhões de cibernautas que circulam na rede cá em Portugal, este é um local interessante - é cultura portuguesa, pois claro. Nele podemos encontrar quase todos os grandes expoentes da poesia portuguesa, desde poemas de José Afonso, Manuel Alegre, Eugénio de Andrade, Barbosa du Bocage, Frederico de Brito a Luís Vaz de Camões. Para além dos inúmeros poemas de autores portugueses podemos encontrar várias edições especiais de poemas, tais como: Poemas Históricos Portugueses, Homenagem a Miguel Torga, Poemas do Dia de S. Valentim, Abraço a Zagreb e os Primeiros Jogos Florais da Pt-net. Ah, atenção! Não esquecer o Verso de Segunda da Semana que é o poema em destaque na semana corrente. Parabéns ao autor. Note-se que também lá existe um link curioso para as páginas de um estudante polaco de literatura portuguesa, que contém mais poesia e prosa do nosso país e cujo endereço é http://pinus.ibb.waw.pl/texts/.
Pontos Positivos: Finalmente podemos encontrar na Internet escritos de Mário de Sá Carneiro, Mário Cesariny Alves Coelho, Florbela Espanca, Sérgio Godinho (entre outros). É de louvar a cultura portuguesa na rede. Parece que sempre é verdade que quanto mais longe do nosso cantinho à beira mar plantado, mais valor damos à nossa cultura.
Citando Florbela Espanca:
"Ser poeta é ser mais alto, é ser maior,
Do que os homens! Morder como quem beija!
É ser mendigo e dar como quem seja
Rei do Reino d' Aquém e d' Além Dor! "
Atenção: Se tiverem fotografias ou notas biográficas dos autores dos poemas enviem-nas para o autor deste site. Agradece ele e agradecemos todos nós.
Classificação: ***
TC

O direito aos nossos direitos

Nome: Infocid - Informação ao Cidadão
O que é? É o web site do INFOCID, Sistema Interdepartamental de Informação ao Cidadão, que resulta da cooperação activa de cerca de 40 direcções gerais representativas de quase todos os Ministérios, e é um sistema global e integrado utilizando a multimédia (texto, imagem, som e movimento), que permite o acesso fácil e gratuito à informação residente em quiosques orientados para a via pública, ou noutros meios tecnológicos de grande afluência de cidadãos.
Onde se encontra: http://infocid.esoterica.pt/
Como é: A versão Internet do INFOCID está disponível e inclui todos os menus, textos e imagens informativas constantes na versão multimédia dos quiosques de rua. Com a criação do INFOCID Internet pretendeu-se fazer chegar este importante manancial de informação, organizada e hiperligada por especialistas de toda a administração pública portuguesa, às residências e empresas de todo o país e de todo o mundo. Através do INFOCID Internet poder-se-á também aceder a documentos integrais da administração pública, que os vários ministérios considerem relevantes, e às aplicações interactivas, bem como a versões próprias para a Internet, como o SIAE (Sistema de Informação de Apoio ao Empresário), o Roteiro da Administração Pública (nomes, endereços e telefones) e, brevemente, algumas das outras aplicações mais populares do INFOCID como o Turismo Rural e o IRS.
Entretanto, já se pode fazer o download de versões com instalação de quase todas as aplicações embutidas na versão multimédia (PGE -

Programa de Gestão de Endereços, SIAE, Simulação do Cálculo do IRS, Simulação do Cálculo do Crédito à Habitação e do Arrendamento Jovem, Resultados Eleitorais, etc.
Pontos Positivos: Louvo esta iniciativa de aproximar o cidadão ao estado principalmente no que respeita à informação sobre as iniciativas que são desenvolvidas pelos vários orgãos da administração pública. O INFOCID, com as suas características singulares e hiperligado a partir de uma rede virtual de pessoas e entidades especializadas que colaboram voluntária e cooperativamente para fornecer informação ao cidadão, é uma janela única e simples para a administração pública portuguesa, e continua a dar o exemplo não só ao país como a todo mundo.
Classificação: ***
TC

Surf all Over the World!

Nome: 1995 Coca Cola ASP World Championship Tour
O que é? É o Web site oficial do circuito mundial de surf da ASP 1995
Onde se encontra:
http://www.telepac.pt/surfasp/
Como é: Zzzt! " Surf Report: em Carcavelos, mar inside ordenado, 3 picos a funcionar ...." Yes!, bute para a praia! Pois é. A Associação de Profissionais de Surf (o desporto) já está na rede difundindo importante informação ao mundo dos cybersurfers. Desde informação oficial que a ASP divulga, aos eventos e estatísticas associadas (rankings e records), perfis de campeões mundiais, homens que fazem parte do Top 44 e senhoras Top 18. Ops! Como não podia deixar de ser, existem muitos links para numerosos sites de surf e para sites com informações meteorológicas e de surf. Deste modo, a ASP abre o caminho para o surf do século XXI..
Pontos Positivos: Porreiro, quero ir surfar para o Hawai! Onde começar? Onde anda o circuito mundial ? Quem está em primeiro no Ranking mundial? O Surf All Over The World dá-lhe todas as respostas..
Pontos negativos: Esqueceram-se de um dos aspectos mais bonitos do surf - as fotos das belas praias, as ondas imensas, as cenas de surf. Mas não desesperem. Vamos esperar que as coloquem um dia, pois tornariam estas páginas mais radicais... :)))
Bom surf, rapaziada!
Classificação: ***
TC

Rock Português !!!!

Nome: Rádio Universitária do Minho On Line / Mão Morta
O que é? São as páginas oficiais da famosa banda bracarense: Mão Morta
Onde se encontra: http://www-rum.ci.uminho.pt/mm/maomorta.html
Como é: Como não poderia deixar de ser, uma rádio bracarense colocou os Mão Morta na Web. Lá temos a biografia dos Mão Morta, a discografia dos Mão Morta, letras de músicas dos Mão Morta e até podemos saber quem são os Mão Morta. Neste Web site ainda temos diponíveis o registo de uma entrevista exclusiva com os Mão Morta, no dia 4 de Agosto, altura em que o grupo se encontrava a gravar o seu último albúm.
Pontos Positivos: A música moderna portuguesa está na Web, parabéns. Já cá cantam os MÃO MORTA. "Lisboa, Cais do Sodré: / Quando chega a noite / Com suas caras fugidias, / Olhos dilatados pelo assombro / Deixamos que a cidade nos invada". Força, rapazes!
Classificação: ****
TC

Eleições na Rede!

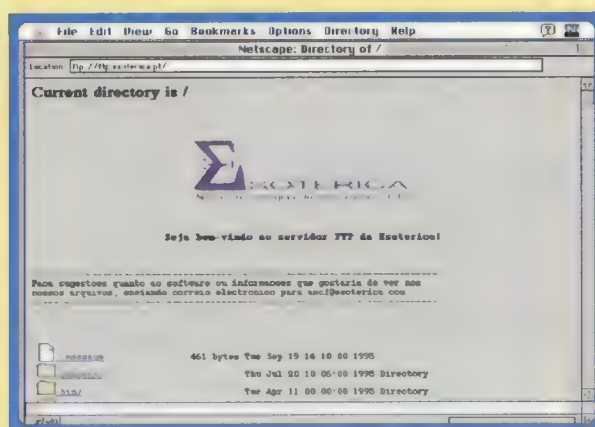
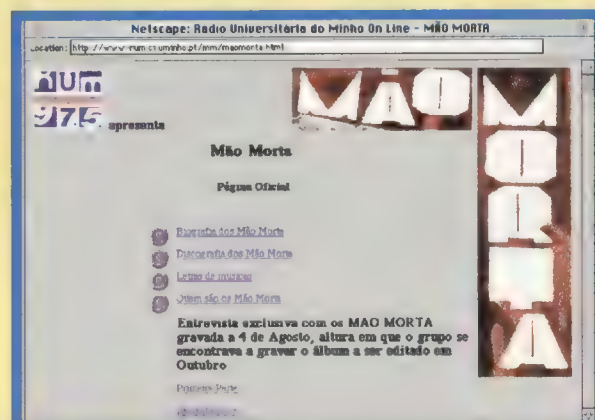
Nome: Legislativas 95
O que é? Um serviço da Lusa e da Telepac
Onde se encontra:
http://www.telepac.pt/leg95/index.html
Como é: A Agência Lusa e a Telepac já estão na Internet, e divulgaram uma completa cobertura noticiosa das eleições legislativas. Aqui poderá encontrar o Noticiário Eleitoral Em Directo, o Calendário das Campanhas Partidárias, os Partidos e Candidatos, as fotos dos acontecimentos eleitorais, a Legislação e uma Votação Virtual. No dia da votação (1 de Outubro) houve grande actividade devido à inclusão dos principais resultados nacionais à medida que iam sendo disponibilizados pelo STAPE. Na zona dos Partidos e Candidatos, temos informação que foi disponibilizada pelas próprias forças partidárias presentes a sufrágio. Podemos também encontrar algumas das fotos dos candidatos e dos principais acontecimentos relativos ao evento.
Pontos Positivos: 21 anos depois do 25 de Abril, quem podia imaginar que os resultados e informação sobre as eleições pudessem ser divulgados a 31 milhões de pessoas? Assim, desta forma, faz-se chegar a todo o mundo lusófono este grande acontecimento democrático nacional, e contribui-se para que todos os investigadores da língua e cultura portuguesas possam assistir e registar, mais de perto, os momentos da votação, as propostas dos partidos e as preferências políticas de todos os portugueses. Será que Alvin Toffler tem razão? Será que no futuro, os votantes exercerão a sua escolha política através da telemática, votando em suas casas através de um computador e de um modem?
Classificação: ****
TC

FTP

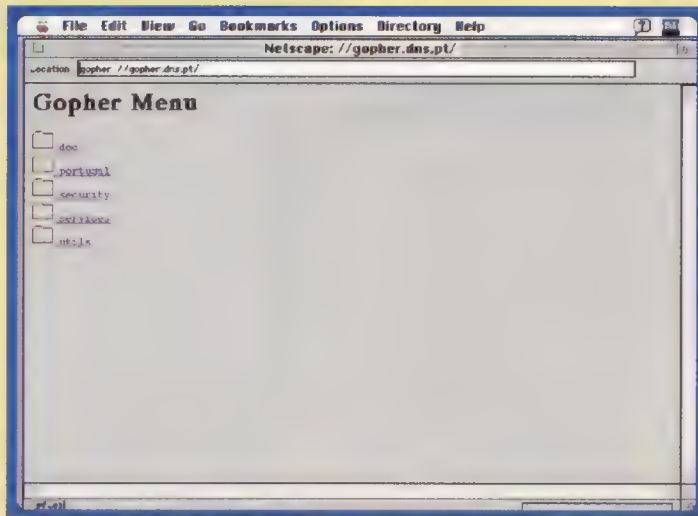
Software de domínio público

Nome: ftp.ist.utl.pt
O que é?: Servidor de FTP do Instituto Superior Técnico
Onde se encontra:ftp://ftp.ist.utl.pt/
Como é: Este site tem como objectivo distribuir software de domínio público pelos utilizadores (que simpáticos) mas com determinadas regras de etiqueta. Temos neste site software e ficheiros disponíveis relacionados com livros electrónicos e informação suplementar, programas necessários para descompactar outros, FAQ's, os famosos utilitários GNU, software específico para serviços de Internet (WWW, WAIS, etc), aplicações para correio electrónico, documentação sobre segurança, diversos utilitários e alguns anti-vírus para PC. Também podemos encontrar software para vários sistemas operativos: Linux, Mac, Novell, OS/2, Pc´s e Sun.
Pontos Positivos: é perto, completo e está carregado de software. E agora divirta-se :))
Classificação: ****
TC

Finalmente a Esotérica!

Nome: ftp.esoterica.pt/
O que é? site de ftp anónimo do novo Internet service provider, a Esotérica.
Onde se encontra:
ftp://ftp.esoterica.pt/
Como é: É um bom arquivo de software a consultar. Lá encontramos um arquivo de software completo de que salientamos: software (para Amiga, Linux, Apple Macintosh e PC compatíveis), documentação sobre vários tópicos, fontes e tipos de caracteres, utilitários para as calculadoras Hewlett-Packard 48, software relacionado com a Internet para várias plataformas, imagens diversas, arquivo de tablaturas, letras e partituras de músicas, animações por computador em diversos formatos, imagens e sons diversos, software relacionado com sistemas de seguranca, peças de teatro e software utilitário relacionado com televisão. Cansados? Atenção que existe a possibilidade de fazer uploading de software (i.e. depositar lá software nosso).
Pontos Positivos: É um site de ftp completo, poderoso e ainda por cima é em Portugal. Há de tudo como na farmácia. Só que neste caso não temos custos, são só benefícios. Olhem que merece ser visitado!
Classificação: ****
TC

GOPHER

O TOPO da hierarquia pt!

Nome: Domínio Administrativo de Portugal
O que é?: site de gopher do Domínio Administrativo de Portugal.
Onde se encontra: gopher://gopher.dns.pt/
Como é: Site onde podemos encontrar informações sobre o top-level domain .PT, documentação diversa e muito completa sobre a Internet, e ainda software de segurança.
Pontos Positivos: vastíssimo arquivo de software, acessível via gopher e toda a informação disponível on-line!
Classificação: ***
TC

Edinfor!!!!

Nome: GLOBO
O que é?: Arquivo de software da EDINFOR
Onde se encontra: gopher://globo.edinfor.pt/
Como é: Este gopher site serve de arquivo de software de domínio público da Edinfor (empresa de informática do grupo EDP). Neste site temos disponível software diverso para 3 plataformas: Ms-Dos, Mac, Win. Aqui podemos encontrar todo tipo de programas. Eu por mim, acho um pouco fraco, mas vejam vocês mesmos.
Pontos Positivos: Mais um ponto com software de domínio público acessível em Portugal.
Classificação: **
TC

IRC/TALKER'S

Paraíso Perdido??

Nome: MOOsaico (moo.di.uminho.pt 7777) Talker
O que é? Um moo (software usado LambdaMOO 1.7.8p4) em Braga (Universidade do Minho)
Onde se encontra: telnet ://moo.di.uminho.pt 7777)
É um local movimentado?: Raras são as vezes em que o "moo" não tem gente. É um local extremamente movimentado e, para além disso, é muito visitado por estrangeiros, nomeadamente americanos, brasileiros e europeus em geral.
Descrição visual do local: Assim que entramos deparamos com uma sala onde se encontra um velho e poeirento relógio de parede. A partir desse momento podemos mergulhar no ambiente e começar a dialogar com os outros residentes. O mundo onde nos movimentamos pode ser criado por cada um de nós de acordo com a imaginação de cada um. Nem imaginam como é o meu... ;)))
Pontos Positivos: É muito mais que um simples talker. Em primeiro lugar, suporta várias línguas no que respeita aos comandos, descrição de salas, mensagens, etc... Permite ao utilizador construir as suas próprias salas. É mantido o anonimato do utilizador quanto ao local a partir do qual estabelece ligação, e acima de tudo não existem níveis. Quando surgem problemas os "wizards" encarregam-se de manter a paz entre os residentes e, deste modo, não se travam guerras de "poder". Caso esteja interessado pode também programar em LamdaMoo, uma linguagem que permite criar/modificar comandos (features).
Pontos negativos: Os "newbies" têm uma certa dificuldade em conhecer o modo de funcionamento deste software visto que recorre a um grande número de comandos. Nunca percebi porquê... :ll
Classificação geral: 4
J.A. (Nick: Johny)

Novo na rede?

A Internet é um país estrangeiro, ali as coisas são feitas de maneira diferente. E por todo o sentido que tem, pode também estar a falar uma língua diferente. Mas aqui não. Não na cyber.net. Nós usamos o português comum e um pouco de humor. **Richard Longhurst** *conta-nos como é.*

New Internet User's Top 10 Reading List

Muitos utilizadores começam aqui: http://www.sips.state.nc.us/docs/top-10.html - é uma verdadeira biblioteca virtual (uma espécie de).

Como extrair a nata da Internet

1. Os ingredientes essenciais
Lamento ter de ser eu a dar-lhe a notícia, mas não conseguirá entrar na Internet sem um computador. Pode, se realmente tiver de ser, usar um Amiga ou um Atari ST (ou até mesmo um Commodore 64 ou um Spectrum) para estar on-line, mas dá muito trabalho. A maioria das pessoas usa um IBM PC ou um Apple Macintosh porque são mais comuns, mais fáceis de usar, e têm carradas de software.
Os estudantes e trabalhadores de organizações comerciais têm provavelmente ligações directas à Internet. Por outro lado, os utilizadores domésticos não possuem esse tipo de ligação e precisarão de um modem para ligar o computador à linha telefónica. Tudo o que os vários modems fazem é trocar dados através de uma linha telefónica com vários graus de complexidade, por isso, a única particularidade a que deve estar atento é a velocidade. Optar por alguma coisa menor de 14.400bps é ser ousado, nesta época de páginas Web cheias de imagens. Tenha em consideração um aparelho de 28.000bps, agora que os preços diminuiram e que os fornecedores de serviços oferecem acesso Internet de 28.000bps (dizem eles, pelo menos).
Agora, ligue o modem ao computador. Há cabos para o efeito na caixa que traz o seu modem. Se já deitou a caixa fora, vá buscá-la ao caixote (e tente evitar os restos do jantar de ontem).

Nuggets for Newbies

Descubra como usar a Internet com o Newbie Nuggets em http://www.cccd.edu/newbie.html

2. Seleccione as melhores guloseimas
Já decidiu que partes da Internet vai utilizar? É claro que vai querer acesso completo (e-mail, FTP, newsgroups Usenet, World Wide Web, Gopher, Archie e todos os outros com nomes esquisitos) que é o que a maioria dos serviços fornecedores oferecem. Também lhe podem ser oferecidas outras opções como o envio de correio, o seu próprio domínio ou POP3 mail. Se isto não significa nada para si, pode passar sem eles e como alternativa lê-los na cyber.net.

3. O dinheiro muda tudo
Contrariamente à opinião popular, a Internet não é gratuita. Tem de pagar por ela através de cartão de crédito, débito directo ou cheque. Tenha em consideração o seguinte enigma: prefere inscrever-se para o ano todo ou pagar mensalmente? Quanto apoio técnico irá precisar - pode, por exemplo, resolver os problemas do seu modem? As respostas a estas questões deviam ajudá-lo a escolher um fornecedor de serviços adequado.

4. Descubra o que isto envolve
Peça ao fornecedor informação sobre extras ou sobre possíveis problemas. Quase todos fornecem acesso completo à Internet, mas nem todos oferecem a mesma variedade de opções. Por exemplo, uns fornecedores podem oferecer-lhe o POP3 mail, mas não um programa de Relay Chat. O mais prometedor fornecedor pode não ter um PoP (Point of Presence) local e assim terá de pagar um extra pela chamada telefónica. Se encontrar algum que faça sentido, contacte o fornecedor e peça-lhe todas as explicações que julgar necessárias. Está no seu direito. Juntar-se à Internet através de outro serviço on-line como o CompuServe ou a Microsoft Network pode parecer uma ideia esplêndida porque são mais simples que a Internet. No entanto, é sempre uma opção mais cara - é-lhe cobrado o tempo de ligação - e é provável que o acesso seja limitado.

5. Consegue subir o degrau?
Caminhe cuidadosamente pois agora está quase lá. Antes de comprar a conta, decida qual será o seu hostname: algo como "Mórbido" ou "Bladerunner", ou pura e simplesmente "João". O provider também lhe pedirá a marca do computador, o número do cartão de crédito, informações sobre a sua conta bancária entre outras coisas. O tempo que leva a instalar a sua conta varia entre fornecedores. Alguns podem pedir para ligar imediatamente e confirmar as suas informações on-line, neste caso pode logo usar a sua conta (o que em Portugal é de todo impossível); outros enviarão informação e papelada pelo correio. Alguns ignorá-lo-ão e vão ficar sentadinhos nos seus escritórios rindo-se em silêncio, enquanto você vai ficando cada vez mais impaciente. A sério.

6. Compre localmente
Encontre o seu Point of Presence mais perto perguntando ao seu fornecedor de serviços. Se tiver sorte há um na sua área e assim só terá de pagar chamadas locais. Se não...Onde é que você estava quando nós o avisámos? Humm?

7. Instale-se
Instale o software. Mais uma vez, este passo pode ser tortuoso ou incrivelmente simples dependendo do seu software. Não temos medo de o dizer: instalar o software de alguns fornecedores é quase como vestir um fato completo debaixo de água: quase impossível. Avise o fornecedor se ficar perdido em algum ponto, explique o seu problema da forma mais artística possível e talvez eles tenham misericórdia de si. Afinal é para isso que está a pagar.

8. Invente uma identidade
Logon pela primeira vez. Se ainda não lhe foi dada uma password, é altura de inventar uma juntamente com outras informações que o seu fornecedor lhe dá.

9. Tente alguma coisa diferente
Uma semana ou duas on-line e o software Internet do seu fornecedor já deve ter perdido a novidade (tradução: já deve ter percebido que não é muito bom). Felizmente, há muitas alternativas de qualidade comercial disponíveis na própria Internet - só tem de as encontrar. As páginas da cyber.net são sempre um bom sítio por onde começar, especialmente nas caixas "O Essencial da Internet" que aparecem nas nossas "Páginas Amarelas", todos os meses.

10. Visite-nos
Faça as suas próprias coisas na Internet. Seja cortês, simpático, amoroso - ou não, seja indelicado, antipático e odioso se quiser, nós não nos preocupamos - mas acima de tudo visite-nos. Diga-nos tudo e seremos seus amigos para sempre. Estamos em **http://www.consiste.pt/directorio/cyber.net/. Waves!**

http://www.consiste.pt/cyber.net/
em obras.
prometemos ser breves.

Fornecedores de Acessos Internet em Portugal

sotérica, Novas ecnologias de Informação, Lda.

Pontos de presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, Usenet (o alargamento do leque de serviços estava previsto para Julho), por ligação SLIP ou PPP, on-line e off-line, a um máximo de 28800 bps.
Observações: A Esotérica disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial, qualquer que seja a plataforma.
Preços: não há pagamento de jóia inicial; o preço da subscrição é de 10000$00 por trimestre, pagos adiantadamente, sem quaisquer limites de utilização. O IVA está incluído.
Contacto: telefone: (01) 760 41 01
modem: (01) 760 26 90
e-mail: info@esoterica.com

PUUG, Grupo Português de Utilizadores do Sistema Unix
Pontos de presença (PoPs): Lisboa e Porto.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP,acessos através de modems V.34, com velocidades a um máximo de 38400 bps.
Observações: O PUUG disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial (PC Windows e Macintosh), reunido num programa capaz de se autoinstalar e autoconfigurar, bem como documentação vária, impressa e on-line.
Preços: jóia inicial, 2500$00;
subscrição: 15.000$00/trimestre, pagos adiantadamente. O preço da subscrição inclui 20 horas de utilização mensal gratuita. Acima disso cada hora extra custa 300$00. O IVA está incluído em todos os preços.
Contacto: telefone: *(01) 294 28 44*
e-mail: info@puug.pt
WWW: http://www.puug.pt

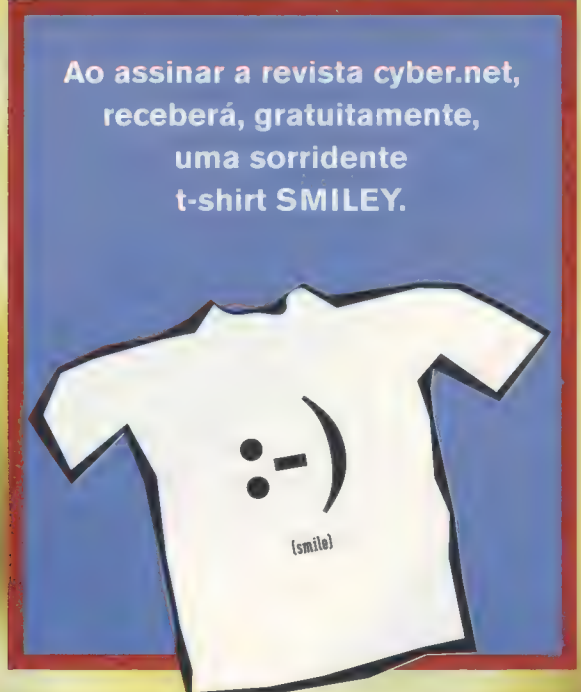
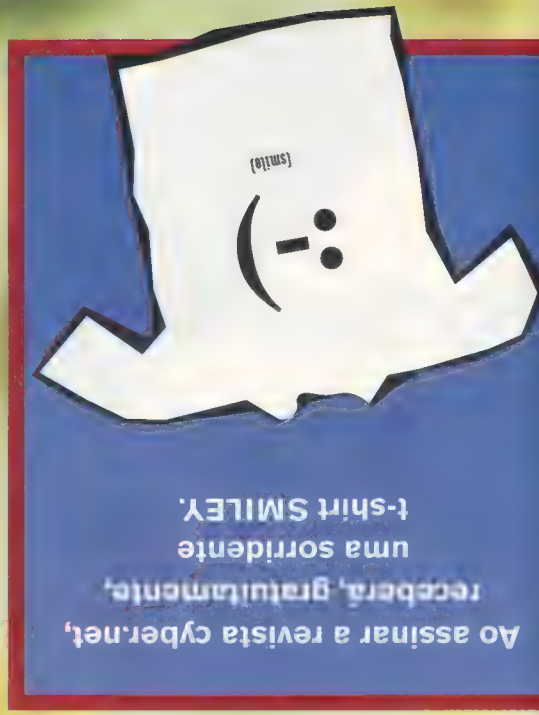
Telepac, Serviços de Telecomunicações S.A.

Pontos de presença (PoPs): Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Funchal, Lisboa, Almada, Carcavelos, Cascais, Oeiras, Carnaxide, Ponta Delgada, Portimão, Porto, Matosinhos, Senhora da Hora, Santarém, Setúbal, Alfragide, Linda-A-Velha e Estoril.
Serviços disponibilizados: e-mail, ftp, Usenet, Telnet, WWW, por ligação SLIP ou PPP, a um máximo de 28800 bps.
Observações: A Telepac disponibiliza aos seus clientes todo o software inicial (PC Windows) e documentação que inclui manual do utilizador e de configuração do software.
Preços: jóia inicial, 1600$00 + IVA; subscrição: 2500$00/mês + IVA (15 horas de utilização mensal gratuita), 3000$00/mês + IVA (20 horas de utilização mensal gratuita), ou 4000$00/mês + IVA (30 horas de utilização mensal gratuita); acima das 30 horas de utilização mensais, cada minuto extra custa 2$00 + IVA.
Contacto: telefone: 0500 1494 (linha verde)
e-mail: support@telepac.pt
WWW:
http://www.telepac.pt
Todas as entidades acima citadas oferecem, para além do serviço de login individual, condições especiais para o registo de empresas e ligações por linha dedicada. Sugere-se o contacto pessoal por parte dos interessados.

ALCE, Associação Lusa de Correio Electrónico

Não se tratará propriamente de um Internet Service Provider, mas não quisemos deixar de a referir, mesmo que de uma forma algo marginal. Se os seus interesses na Internet passam fundamentalmente pelo e-mail e pela Usenet, este pode muito bem ser o passo mais acertado a tomar. A ALCE associou entre si um sem-número de BBS's, de forma a que os utilizadores das mesmas possam aceder ao correio electrónico e aos grupos de news em condições vantajosas, que chegam mesmo a superar aquelas que são disponibilizadas pelos "verdadeiros" service providers: dependendo da BBS a que o utilizador se associe, é poss'vel obter as melhores velocidades de transferência do mercado.
Preços: Cada associado individual paga uma j—ia inicial de 500$00, mais uma quota mensal de igual valor. O preço da subscrição inclui um crédito mensal de 100Kb para e-mail que tenha origem ou destino fora de Portugal (o tráfego nacional não está sujeito a quaisquer limites). Ultrapassado este limite, cada Kb é taxado ao preço de 1$50 + IVA. O pagamento garante igualmente o acesso imediato a qualquer das BBS's filiadas, exceptuando aquelas de que tenham sido expulsos por justa causa.
Contacto: telefone: (01) 7262849
e-mail: info@alce.pt
ou através das BBS's filiadas na ALCE, via **modem:**
Atos CBIS, (01) 274 58 08; (01) 274 47 27; Crocodile Zone, (01) 757 10 83, (01) 758 91 86, (01) 751 00 76 (linha RDIS), ou ainda (01) 751 00 30 (RDIS); Datalink BBS, (01) 727 48 75;
Game Over BBS, (01) 716 64 64;
MacBBS Lisbon, (01) 847 78 41,
ou (01) 80 62 29;
Meta BBS, (01) 315 09 69 (das 20h00 às 04h00);
Msmac BBS, (01) 31 43 36, (01) 31 45 04, (01) 31 46 32, ou ainda (01) 31 53 80 (das 19h30 às 08h00);
Psyco BBS, (01) 391 15 37;
Quark BBS, (01) 757 10 84;
Seven Stars BBS, (01) 386 43 15,
(01) 388 94 91 (das 23h00 às 07h00),
ou ainda (01) 381 20 92 (linha RDIS);
SkyLab BBS, (01) 727 54 86;
SkyShip BBS, (01) 315 80 88, (01) 315 14, (01) 315 14 36, ou ainda (01) 315 80 87; Visus BBS, (01) 793 58 39, (01) 796 48 19, (01) 796 48 06, (01) 795 93 76, (01) 795 93 72, (01) 796 21 58, (01) 795 93 73, (01) 796 48 00, (01) 795 93 74, (01) 795 93 75, (01) 791 00 15 (linha RDIS), ou ainda (01) 842 00 10 (linha RDIS);
Se tem conhecimento de alguma entidade que fornece acesso á Internet em Portugal e que por alguma razão não viu aqui divulgada, não deixe de nos enviar os seus dados. Contamos consigo para manter esta lista actualizada tanto quanto poss'vel!

cyber.net
revista da Internet e do CD Rom

Aprenda a navegar na Internet,
a conhecer-lhe as virtudes e vicissitudes,
a seleccionar, procurar e encontrar o que pretende na Rede.
Assine a cyber.net antes que seja tarde.

Ao assinar a revista cyber.net,
receberá, gratuitamente,
uma sorridente
t-shirt SMILEY.

CUPÃO DE ASSINATURA

☒ SIM, DESEJO ASSINAR A REVISTA cyber.net DURANTE 1 ANO (12 NÚMEROS) POR APENAS 8500$00
☒ SIM, DESEJO RECEBER, COMO OFERTA, UMA T-SHIRT.
IMPORTANTE: AS ASSINATURAS SERÃO CONSIDERADAS ATÉ AO DIA 15 DE CADA MÊS, PARA A REVISTA DO MÊS SEGUINTE.

ASSINALE COM UMA CRUZ A FORMA DE PAGAMENTO:
☐ ENVIO CHEQUE Nº ____ BANCO ____
NO VALOR DE 8500$00, À ORDEM DE: ARGUMENTOS, Sociedade de Comunicação, Lda.
☐ AUTORIZO DÉBITO NO CARTÃO ☐ VISA ☐ MASTER/EUROCARD
Nº ____ VALIDADE ____
ASSINATURA ____
☐ VALE CTT Nº ____
IDENTIFICAÇÃO:
NOME ____
DATA DE NASCIMENTO ____
PROFISSÃO ____
MORADA ____
LOCALIDADE / CÓDIGO POSTAL ____
TELEFONE ____ E-MAIL ____
(PREENCHA E ENVIE PARA: REVISTA CYBER.NET, R. DO COMÉRCIO, 8 - 1º, 1100 LISBOA OU RESPONDA A ESTE
CUPÃO VIA E-MAIL: cybernet@telepac.pt)

OLIDATA

MEGA INFORMÁTICA... BIT A BIT!

MULTIMEDIA

OLIDATA Portugal

SERVER

CLIENT

COMMUNICATION

CAD-WORKSTATION

GRAPHICS

OFFICE AUTOMATION

HOME HOBBIES

SOFTWARE

Todos os PC's **OLIDATA** vêm equipados com um package de 6 programas para Windows.

GRÁTIS!

CA-Textor - Processador de Texto
CA-SuperCalc - Folha de Cálculo
CA-UptoDate - Agenda Electrónica
CA-Cricket Paint - Desenho Gráfico Profissional
CA-Cricket Image - Tratamento de Imagem
CA-Cricket Presents - Apresentações

Bom trabalho!

Com a **OLIDATA**, agora é fácil utilizar os comandos DOS e Windows! Juntamente com o seu computador, encontrará uma videocassete VHS - para que possa tirar o máximo partido do seu **PC OLIDATA**.

Foi o seu sonho!...É a nossa realidade!

Fazer crescer o seu equipamento, peça a peça, bit a bit... à medida dos seus desejos, das suas necessidades, até atingir a mega informática do futuro mais avançado.

O nosso equipamento Multimedia proporciona-lhe toda a liberdade de um computador dotado de configurações standard, como CD-Rom, placa sonora 16 bits, amplificador e colunas de som integradas, upgrade de sintonizador de televisão e tratamento de vídeo/câmara. A OLIDATA traz consigo, para além da mais avançada tecnologia, um novo conceito na indústria dos computadores.

Sempre, sempre com os preços mais competitivos do mercado.

Para mais informações, contacte-nos através do telefone (01) 302 12 81

OLIDATA®

The New Computer Industry®

Como usar o CD Rom

Breves

Destaque

Jogos!

Títulos principais

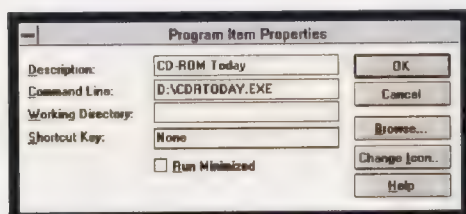
Como usar...

Faça uma visita pelas últimas espectaculares demonstrações incluíndo um estudo aprofundado pelas histórias para crianças. **Graham Barlow** *mostra-lhe como...*

Instalação: Windows

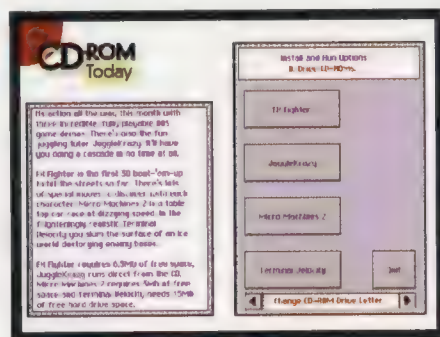
Se já usou um dos nossos discos de oferta e ainda tem um ícone CD-ROM Today/cyber.net no seu desktop Windows, pode usá-lo para iniciar este disco.
Se este é o seu primeiro CD-ROM

Program Item Properties

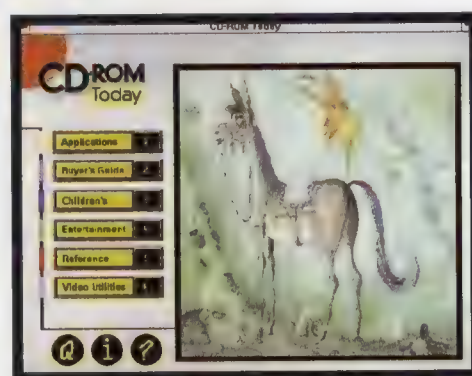
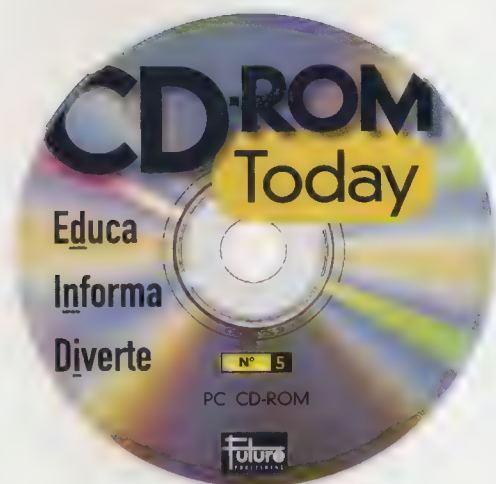
Description:	CD-ROM Today	OK
Command Line:	D:\CDRTODAY.EXE	Cancel
Working Directory:		Browse...
Shortcut Key:	None	Change Icon...
☐ Run Minimized		Help

▲ **No Windows seleccione "File" do Program Manager, depois seleccione "New". Use "Browse" para seleccionar o ficheiro CDRTODAY.EXE no CD-ROM e depois clique duas vezes o novo ícone.**

cyber.net, coloque-o na drive. No Program Manager do Windows 3.1, selecione "NEW" do menu "FILE". Escolha NEW PROGRAM ITEM e escreva o que está apresentado na figura acima (sendo D: a sua drive CD-ROM). Dará de caras com uma parvoíce do Windows quando premir OK na caixa de diálogo. A mensagem sugere que o ficheiro pode não estar disponível mais tarde. Isso significa que não pode executar o programa excepto se o disco estiver na drive. Pois. Quando a caixa de diálogo lhe pergunta se quer continuar, prima simplesmente o botão YES.
Isto vai criar um novo ícone no qual poderá clicar duas vezes para iniciar o CD-ROM cyber.net/CD-ROM Today. O ícone será colocado no grupo de programas em que estava quando executou os comandos FILE e NEW... Se quiser ter o ícone num grupo diferente, seleccione-o com o rato e, carregando sempre no botão esquerdo, transporte-o para outro grupo (drag 'n' drop).
Pode também copiar o ficheiro do ícone (CDRTODAY.ICO) para o seu disco rígido e depois seleccioná-lo com a opção de mudança de ícone. Isto significa que o Windows não perderá a imagem do ícone se mais tarde mudar a resolução do ecrã ou a profundidade de cor.

Instalação: DOS

Tentámos fazer a instalação e a execução da nossa demonstração DOS o mais simples possível com a nossa interface especial. Na caixa de diálogo do DOS da sua drive de CD-ROM (normalmente drive D:) escreva GO e prima a tecla Return no seu teclado.
Um menu de opções aparecerá no ecrã com botões para escolher a sua drive CD-ROM. Existem cinco páginas no menu; uma para cada drive do CD-ROM (D: até H:).
Alguns programas DOS correm directamente do CD-ROM enquanto outros podem necessitar que alguns ficheiros sejam instalados no disco rígido. Neste caso, haverá um menu para as opções "INSTALL" e "RUN". Escolha "INSTALL" primeiro para instalar o programa e nas próximas vezes pode usar só a opção "RUN".

▲ **Para executar o menu do sistema DOS escreva GO no prompt da drive do seu CD-ROM (que normalmente é D:).**

Como correr video clips

Para ver vídeo clips, necessitará de Vídeo For Windows. Se não o tem, use a versão run-time armazenada no disco. Para o instalar, seleccione RUN do seu comando Windows FILE, RUN... e inicie SETUP.EXE no directório VFW11A. Algumas demonstrações usam QuickTime para Windows. Pode instalá-lo se ainda o não tiver, seleccionando SETUP.EXE no directório apple/qtw201.

O programa cyber.net

O programa CD-ROM Today/cyber.net divide o disco em secções codificadas por cor. Prima o botão da secção em que está interessado e ser-lhe-á dada informação sobre os programas e demonstrações deste mês.
Será capaz de instalar e executar a maioria do software Windows directamente através do programa premindo apenas os botões apropriados. Se tiver problemas de memória ou de paleta e as cores de vídeo estiverem erradas, as próximas páginas dar-lhe-ão informação para executar programas manualmente a apartir do Program Manager do Windows.
Para a demonstração DOS também incluímos a interface DOS no disco. As instruções estão na coluna central desta página.

Requisitos do sistema

(Hardware Mínimo)
PC 386SX, 4Mb de memória, drive CD-ROM, placa de som campatível, ecrã SVGA de 256 cores, rato e Windows 3.1x (excepto se especificado).

Limitação de responsabilidade
Fazemos testes exaustivos a todo o software de demonstração que nos é cedido pelas distribuidoras para inclusão no disco. Isto abrange a instalação e re-instalação do software em muitos PC. Quando existe algum problema, não incluímos essa demonstração. No entanto, temos de salientar o facto de que a utilização do nosso disco de capa ocorre por sua conta e risco e que a cyber.net não pode ser considerada responsável por qualquer perda de dados.

ESPN Championship Coaching Tips (Win)

▲ Como pode ver, são muitos os desportos na nossa enorme amostra da série ESPN Championship Coaching Tips. Cada um apresenta excelentes filmes e comentários dos melhores momentos do jogo.

Vamos começar o jogo! A série Championship Coaching Tips é uma colecção de discos que apresenta instruções dos jogadores e treinadores mais famosos. Num exclusivo da CD-ROM Today/cyber.net, a nossa demonstração interactiva é uma amostra da série completa.
Está cheia de técnicas novas para melhorar o seu jogo. Encontrará secções sobre Ténis, Volei de praia, Futebol e Golfe. O disco também apresenta a demonstração do Lower Your Score With Tom Kite.

▲ Alguém quer jogar ténis? No Let's Play Tennis encontrará a tenista Tracy Austin dando dicas sobre como se posicionar perante o seu adversário e devolver os serviços. Apenas uma das muitas famosas treinadoras e jogadoras presentes nesta brilhante demonstração.

Pode instalar a demonstração a partir do programa CD-ROM Today/cyber.net ou usar o menu File, Run do Windows. Seleccione o ficheiro SETUP.EXE no directório de raíz da sua drive CD-ROM. Para correr o programa clique duas vezes o novo ícone no desktop do Windows. Precisará do QuickTime para Windows para visualizar os vídeo clips, que está disponível no disco.

Mirage: 0044 1260 299909
(Reino Unido)

▲ Vrumm! Quatro percursos completos do Micro Machines 2 à escolha. Este tem parafusos e pregos de entremeio, a dificultar o desempenho dos pilotos mais audazes.

▲ Atravessar uma ponte de pipocas no Cob Challenge pode ser difícil. Troque o carro por um camião de corridas.

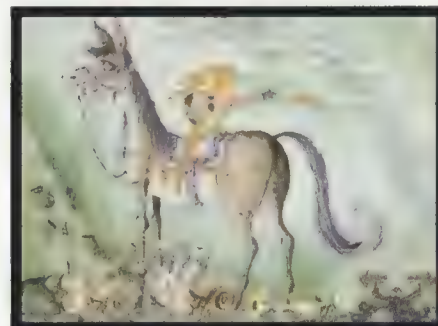
Micro Machines 2 (DOS)

O Micro Machines 2 é um jogo de corridas com uma diferença. Você controla um carro de brinquedo às voltas numa mesa cheia de obstáculos como pratos, panelas e telemóveis. Mais divertido se torna porque é muito fácil derrapar da mesa e cair ao chão, perdendo tempo na luta contra os adversários.
A nossa demonstração apresenta quatro percursos e muitas opções de jogo. Pode competir contra um máximo de quatro jogadores ou entrar num desafio contra o computador. Também há opções de jogos em grupo e um percurso a cumprir em plena tempestade.
Pode instalar e correr a demonstração do menu DOS (digite apenas GO na prompt do seu CD) ou digite INSTMM2 no directório de raíz da sua drive de CD-ROM. Para correr, digite MM2 no recém criado sub-directório MM2. Para correr o jogo tem de remover todos os comandos EMM386 ou QEMM do seu ficheiro CONFIG.SYS antecipadamente - o que é mais fácil que parece.

Codemasters: 0044 1926 814132
(Reino Unido)

The Fish Who Could Wish (Win)

Vai ficar espantado ao descobrir o que pode desejar um peixe que vive nas profundezas do mar, e que todos os seus desejos se tornam realidade. Robbie Coltrane narra esta nova história infantil da Oxford University Press. A nossa demonstração completamente interactiva apresenta grande trabalho artístico e animação e há mil e um detalhes para as crianças explorarem (com uma ajudinha dos pais, claro: o inglês continua a ser uma limitação...).
A demonstração corre directamente do CD, por isso não há necessidade de instalar nada no seu disco rigído. Pode correr a demonstração do programa CD-ROM Today/cyber.net ou seleccionar o ficheiro FISHWISH.EXE no sub-directório OXFORD/FISHWISH do CD usando o menu File, Run do Windows. Pode sair da demonstração a qualquer momento premindo a tecla Escape.

Oxford University Press: 0044 1865 267979
(Reino Unido)

▲ Como pode ver, até agora ele desejou ter um cavalo, uma guitarra espanhola e uma banda de suporte completa. Mas como é que aquele cavalo respira debaixo de água?

Continua ▶

Terminal Velocity (DOS)

▲ Esta é uma das centrais de abastecimento inimiga. Uma vez destruída, pode assaltá-la de forma a actualizar as suas armas, recargas do escudo de protecção ou um novo turbo.

Tido como um dos melhores jogos da actualidade, o Terminal Velocity é um jogo de tiro-neles em 3D real que deixa antever alguma estratégia. A ideia base é destruir as bases inimigas e as suas centrais de abastecimento antes de encontrar o túnel de fuga.
A versão shareware apresenta um dos níveis disponíveis no jogo completo. Instale, configure e corra o jogo a partir do menu DOS (digite apenas GO na prompt do seu CD) ou mude para o sub-directório TV no disco e digite INSTALL, depois

▲ Uma vez completada a sua missão, entre num túnel para passar ao próximo nível. O radar (em cima, à direita) indica-lhe a direcção certa.

escreva TV11S no novo sub-directório TV. Precisará de 14.5Mb de espaço no disco rígido. Para configurar e correr o jogo, digite SETUP no sub-directório TV. As instruções completas estão no jogo mas as teclas básicas são [A] - aumentar a velocidade, [Z] - abrandar, manobrar com as teclas do cursor, [space] - fogo e [ALT] para o turbo que lhe dá uma potência extra. Também há opções de rato e joystick.

US Gold: 0044 121 6253366 (Reino Unido)

Tuneland (Win)

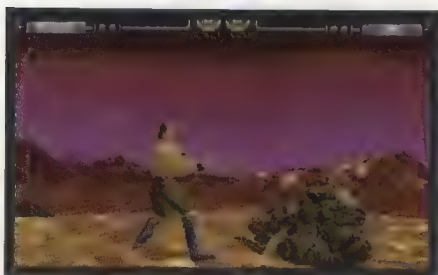
▲ Clique no forno atrás da Li'l Howie para uma interpretação cantante e dançante dos Hot Cross Buns (os bolos comidos na Sexta-feira Santa, segundo a tradição anglosaxónica) feita pelos próprios bolos.

Sendo ainda um dos melhores títulos para crianças, o Tuneland é um livro de canções interactivo com animações espirituosas. Pode instalar a demonstração a partir do programa CD-ROM Today/cyber.net ou usar o menu File, Run do Windows. Seleccione SETUP.EXE do sub-directório TUNELAND do disco. Para correr, clique duas vezes o novo ícone. Uma vez carregado, pode desistir clicando no boné de basebol no canto inferior direito do ecrã.

Random House: 0044 171 9739000 (Reino Unido)

FX Fighter (DOS)

O FX Fighter é o primeiro jogo de soco-neles em 3D. A nossa demonstração apresenta dois dos lutadores, Magnon e Jake. Para descobrir os seus movimentos especiais tente premir diferentes combinações de teclas.
Instale e corra o jogo a partir do menú DOS (digite apenas GO no prompt do seu CD) ou escreva FX no prompt do CD. Precisará de 6Mb de espaço no disco rígido. Digite FIGHT no recém criado sub-directório FXDEMO para correr o jogo.
Pode modificar o detalhe gráfico das personagens, cenários e chão para acelerar as coisas. Há opções de teclado e de joystick.

Centro de Informação ao Consumidor da Philips Portuguesa: 418 69 61

▲ Levanta-te e luta! Honra a lava e o silicone de que és feito!

Circle Elements (Win)

▲ Este círculo está dividido em segmentos, cada um representando um sample específico. O círculo de dentro e o de fora representam diferentes pistas de gravação.

O Circle Elements é um programa que lhe permite misturar samples de audio para criar a sua própria música de dança. A nossa demonstração interactiva vem com muitas pistas já devidamente produzidas.
A demonstração corre directamente do CD. Use o programa CD-ROM Today/cyber.net ou o menu File, Run do Windows. Seleccione o ficheiro CIRCLE.EXE no directório CIRCLE do CD.
Quando a demonstração estiver a correr, clique no botão HELP para uma explicação completa sobre como utilizar o sistema.

Time and Space: 0044 1442 870681 (Reino Unido)

Nyack 11 Track Player (Win)

A demonstração do Nyack 11 Track Player é uma amostra do novo formato CD-Plus. Permite o lançamento de um CD com excertos de CD-ROM e audio no mesmo disco. A nossa demonstração interactiva apresenta músicas da banda alternativa norte-americana Nyack e ainda o próprio albúm em vídeo.
A demonstração corre directamente do disco. Corra-a a partir do programa CD-ROM Today/cyber.net ou use o menu File, Run do Windows. Seleccione o ficheiro NYACKDEM.EXE no directório de raíz do disco. Precisará do QuickTime para Windows para visualizar os vídeo clips, que está disponível no disco.

Echo: 0044 171 2291616 (Reino Unido)

▲ Clique na discoteca e encontrará uma jukebox de vídeos repleta de discos dos Nyack.

Continua ▶

Está a iniciar-se na navegação cyberespacial?

Ainda não se decidiu?

Não sabe por onde começar?

Adquira já ou quanto antes
o Roteiro Prático da Internet.

A obra de José Magalhães que é
o livro de cabeceira de todos
os infonautas portugueses.

A cyber.net, em colaboração com a Quetzal
Editores, propõe-lhe este indispensável
roteiro por um preço perfeitamente virtual:
2100$

Reserve já, antes que esgote!

RESERVAS PELO TELEFONE 886 77 46 OU E-MAIL: cybernet@telepac.pt

Buried in Time (Win)

O Buried in Time é uma aventura épica sobre uma viagem no tempo, onde luta para mudar o curso da história. Pode instalar a demonstração interactiva do programa CD-ROM Today ou usar o menú File, Run do Windows. Seleccione o ficheiro BITSETUP.EXE no directório de raíz do CD.
Para correr o programa, clique duas vezes o novo ícone na sua desktop do Windows. Precisará do Video para Windows para ver os clips de filme, que está disponível no disco. Quando estiver a jogar a demonstração lembre-se que sabe nadar.

US Gold: 0044 121 6253366 (Reino Unido)
Distribuído em Portugal pela Portidata: (082) 416452.

▲ Inicie uma aventura épica pelo tempo com o Buried in Time.

Flamingo Lite (Win)

Flamingo Lite é um óptimo editor de imagem que fornece ferramentas para criar e trabalhar imagens. Instale-o a partir do programa CD-ROM Today/cyber.net ou use o menu File, Run do Windows. Seleccione o ficheiro SETUP.EXE no directório FLAMINGO no CD. Precisará de 5Mb de espaço no disco rígido. Para correr o programa clique duas vezes no novo ícone na desktop do Windows.

Springsoft: 0044 1352 770049 (Reino Unido)

Medi8or Entrée (Win)

O Medi8or é uma nova ferramenta de criação multimédia. A versão interactiva Entrée tem todas as características que precisa, mas está limitada a 12 páginas. Instale-a a partir do programa CD-ROM Today/cyber.net ou use o menu File, Run do Windows. Seleccione o ficheiro INSTALL.EXE no directório MEDI8OR no CD. Precisará de 5.5Mb de espaço no disco rígido. Para correr o programa, clique duas vezes o novo ícone na desktop do Windows.

Springsoft: 0044 1352 770049 (Reino Unido)

The Treasure Hunt (Win)

▲ Esta rocha absolutamente normal esconde 23 ítems. Descubra-os todos e poderá passar por uma porta secreta para as cavernas existentes em baixo.

O Treasure Hunt é um livro interactivo de histórias de aventura para crianças. A história centra-se num grupo de ratos que estão na pista de um tesouro pirata. Há muitos enigmas para resolver pelo caminho.
A demonstração interactiva corre directamente a partir do CD, por isso não necessita de instalar nada no seu disco rígido. Corra a demonstração usando o programa CD-ROM Today/cyber.net ou o menú File, Run do Windows. Seleccione o ficheiro TREASURE.EXE no directório TREASURE do disco.

OmniMedia: 0044 181 9746766 (Reino Unido)

JuggleKrazy (DOS)

O JuggleKrazy é um programa completo de malabarismo. Pode criar os seus próprios esquemas ou apoiar-se nos favoritos como o Robot and Mills' Mess. Também há quatro tutoriais para os principiantes, concebidos para o pôr a fazer uma cascata de três bolas.
Corra a versão shareware do JuggleKrazy a partir do menu DOS (digite apenas GO no prompt do seu CD) ou digite JK no directório JUG no CD. A demonstração corre directamente do disco, mas se quiser instalá-la no disco rígido terá de digitar INSTALL no directório JUG no CD.
Se achar que a velocidade da prestidigitação nos tutoriais é demasiado rápida (o que provavelmente será) digite SET JKDELAYVAL = 2 no prompt DOS antes de correr o programa do menu DOS. Pode usar qualquer número - quanto maior for o valor, maior é o atraso.

Beard Enterprises: 0044 1422 843672 (Reino Unido)

Executive Desk (Win)

O Executive Desk é um organizador pessoal que se baseia nos princípios de melhor gestão do tempo. O desperdício de tempo nunca mais será um problema, uma vez que pode planear cada dia. Há também muitas outras utilidades incluindo conversores de medidas e uma agenda de moradas.
Pode instalar a versão shareware a partir do programa CD-ROM Today/cyber.net ou usar o menu File, Run do Windows. Seleccione o ficheiro SETUP.EXE no directório DESK no CD.
Para correr o programa, clique duas vezes o novo ícone na desktop do Windows.

Sanderson Associates: 0044 956 701230 (Reino Unido)

▲ A calculadora é apenas uma das úteis características que pode encontrar no Executive Desk.

A Christmas Story (Win)

A Christmas Story dá uma aparência nova ao Natal. Maria e José partem numa longa viagem e Rebeca é deixada a tomar conta do burro.
A demonstração interactiva corre directamente do CD. Corra-a a partir do programa CD-ROM Today/cyber.net ou utilize o menu File, Run do Windows. Seleccione ACS.EXE no directório OXFORD\ACS no CD. Para sair do programa, prima o Escape.

Oxford University Press: 0044 1865 267979 (Reino Unido)

SmartBook 4 (Win)

O SmartBook 4 é um pacote de autoria bastante fácil de usar com todas as características de que necessita para criar as suas próprias apresentações. A demonstração interactiva está limitada a um capítulo apenas. Pode instalá-lo a partir do programa cyber.net/CD-ROM Today ou usar o menu File, Run do Windows. Selecione o ficheiro SETUP.EXE no directório SMARTBK no CD. Corra o programa clicando duas vezes o novo ícone na desktop do Windows.

Frax: 0044 1224 621144 (Reino Unido)

A nossa gama de cores tem a opção que mais lhe convém : Branco, Branco ou Branco perfurado.

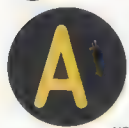
À primeira vista pode parecer que a nossa gama de papel multi-uso é um pouco limitada, mas se o que você procura é um papel de primeiríssima qualidade, pode crer que temos precisamente o que deseja.

Nós sabemos que a imagem da sua empresa começa na qualidade dos documentos que envia aos seus clientes; por isso investimos no desenvolvimento de uma gama de produtos de qualidade imbatível para satisfazer todas as suas exigências.

Só o nosso avanço tecnológico permite pôr à sua disposição um papel especial ao preço de um papel comum.

Navigator produzido pela Soporcel.

Notícias

Kits para gravação de CD

A CD Revolution é a primeira empresa inglesa a lançar kits de upgrade para gravação interna de CD, de dupla e quádrupla velocidade. Os kits fornecem-lhe tudo o que necessita para gravar até 650 Mb num único CD-ROM virgem, bem como para suportar tanto a escrita como a leitura de discos CD regraváveis na maioria dos formatos CD-ROM. Pode optar entre os gravadores de dupla velocidade da JVC, Philips, Ricoh e Sony, ou entre os de quádrupla velocidade da Yamaha e Philips. Se preferir, tem também o software de gravação WinOnCD to Go! ou o CD Creator. A dupla velocidade custa-lhe cerca de 329.000$00; a quádrupla velocidade sai-lhe mais cara - cerca de 446.000$00.

Entretanto, a Imago está a distribuir o sistema de gravação de CD da Pinnacle Micro - o RCD 1000. Para além de gravar, o RCD 1000 também pode ser usado como uma drive normal de CD, ou como substituto de uma tape drive. O gravador de dupla velocidade pode ser interno ou externo e inclui o software Incat Eady CD, um editor de ficheiros por ondas para criar CD audio, e uma utilidade arquivo.

▲ Os kits de gravação da CD Revolution incluem tudo o que precisa para produzir CD-ROM.

CD Revolution (00 44 1932 562000)
Imago Micro Limited (00 44 1635 861122)

O Vício é quinzenal...

Já está à venda no mercado, sob a responsabilidade da editora Planeta de Agostini, com a colaboração da MultiTarefa, uma colecção quinzenal de grandes êxitos de jogos para PC, com o título de PC Games.
Trata-se de uma colecção que oferece a oportunidade de viver desafios fascinantes no ecrã do computador: pilotar sofisticados carros, entrar na alta competição dos mais variados desportos e encarnar os ousados aventureiros em missões arriscadas.
Como promoção de lançamento da referida colecção PC GAMES, a editora escolheu um dos últimos sucessos dos jogos na área do desporto automóvel: o simulador Rally da Europress Software, que custará 995$00. Os números seguintes serão ao preço de 2950$00, manifestamente inferior aos actualmente praticados no mercado português.
É de salientar que, para esclarecimento de dúvidas surgidas aos utilizadores, foi montada uma linha grátis de apoio ao cliente.

Hora das notícias

A GT com a Zombie
A GT Interactive, distribuidora do Doom, assinou um acordo de publicação conjunta de vários títulos com a Zombie Virtual Reality Entertainment. O primeiro título a ser lançado depois do acordo será o Fire Et Ice, um jogo criado por Pajitnov e Pokhiko, os autores do Tetris. Aguardemos.

E a Disney com a 7th Level
A 7th Level, a empresa texana que produziu o Tuneland e o Complete Waste of Time dos Monty Python, associou-se à Disney Interactive para, em conjunto, publicarem o Rei Leão.
Os artistas e produtores da Disney em colaboração com os artistas e programadores da 7th Level irão desenhar os personagens Pumbaa e Timon. O jogo deverá ser lançado lá para a Primavera do ano que vem.

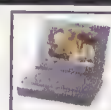
VR mais barata
A Superscape Limited reduziu o preço do seu software Visualiser de realidade virtual, esperando assim alargar o mercado virtual. O package custa cerca de 25.000$00.
Superscape (00 44 1256 745745)

Public Domain Clip Art
A Public Domain Software Library lançou três CD-ROM cheios de clip art. A Image Library contém 7000 imagens, o Your English Heritage tem 500 fotografias e a Golden Age Images oferece 600 fotografias da rainha Vitória e de Eduardo VII sem direitos de autor. Custa cerca de 5000$00.
PDSL (0044 1892 663298)

Expresso Multimedia Show
É só para tirar dúvidas aos mais renitentes. Durante o próximo Multimedia Show, a decorrer na Exponor de 16 a 19 de Novembro, estão garantidos autocarros directos da Rotunda da Boavista à Exponor, de meia em meia hora. Agora não se baldem com a desculpa de que não tinham transporte. Depois da Inforpor em Lisboa (de que contamos dar notícias na próxima edição), este Multimedia Show vai ser um must. E quem vos avisa vosso amigo é...

A Zenith e o Windows 95

A linha de computadores da Zenith Data Systems foi submetida a uma bateria de testes exaustivos, da qual resultou a certificação para os requisitos de utilização de Windows 95 , por parte da Microsoft Corp. Deste modo todos os futuros possuidores de sistemas da Zenith poderão tirar partido das vantagens deste novo sistema operativo, robusto e totalmente integrado a 32-bit. A Zenith oferece uma nova gama completa de soluções baseadas no Windows 95, através de sistemas pré -configurados e desenhados para optimizar as capacidades do Windows 95.
Destes sistemas salientam-se os desktop Z-STATION apresentados em 3 níveis de configuração: os chamados "de entrada", nível "médio", e gama alta.
No nível alto está a Z-STATION GT, com um Intel Pentium a 90 MHz, e que inclui 16 MB de RAM, disco de 850 MB, CD-ROM de quádrupla velocidade, placa de som e altifalantes. Para configurações de nível médio temos a Z-STATION VP, o mesmo Intel a 90 MHz, com 16 MB de RAM, disco de 850 MB e um CD-ROM de quádrupla velocidade, e ponto final. O modelo de entrada é a Z-STATION VP, com um Intel Pentium a 75 MHz, 8 MB de RAM e disco de 540 MB.
Juntamente com esta nova gama foi disponibilizado um novo pacote de software inteligente chamado ZDS EZ-Companion, desenvolvido pela Zenith, que permite simplificar a gestão do seu computador, tanto a nível de setup, como de arranque/instalação, uso e manutenção do Windows 95.
As ofertas Windows 95 da Zenith incluem ainda uma fabulosa oferta de software de valor acrescentado como sejam os utilitários Norton Navigator e Norton Antivírus, software de sessão remota Triton Co Session, e uma versão especial do software de navegação Netscape Internet com suporte de rede e acesso à Internet.

... E ainda?
Todos os preços da linha desktop sofrerão uma baixa de preços. A Z-STATION GT Modelo 540 será oferecida pelo preço de 282.000$00. O popular Z-SELECT ES pode ser adquirido pelo preço de 140.000$00. A linha de notebooks também beneficiará de uma série de reajustamentos em modelos específicos.

É preciso ter pulso nas secretárias...

E vice-versa!

A Timex apresentou um relógio/agenda verdadeiramente inovador, assente numa tecnologia revolucionária sem fios que lhe permite "ler" informação a partir do écran de um PC - o Timex Data Link.

Para uma marca que já tínhamos associado aos modelos mais baratos e carregados de botõezinhos para tudo e mais alguma coisa, vendidos a preço de saldo nas feiras de todo o País, não está nada mal, não senhor.

O Data Link é um relógio completo, dispondo de um sistemas exclusivo de iluminação nocturna - o Indiglo - resistência à água até profundidades de 100 metros, funções de calendário (dois fusos horários), cinco alarmes programáveis, e uma bateria com a duração média de três anos. Mas o que mais brilha no package do Timex Data Link é o software próprio desenvolvido pela Microsoft, incluído de origem: a Microsoft integrou no software de nova geração destinado ao Windows 95 - concretamente no Schedule 95 e no Schedule do Office 95 - a opção Timex Data Link.

Os dados introduzidos no Schedule - telefones, reuniões, aniversários, assuntos a tratar por ordem de prioridades e notas variadas (endereços de e-mail, Url, etc. - o Schedule não passa de um grande, imenso filofax electrónico) - podem ser transcritos para o relógio sob a forma de barras de luz horizontais projectadas no écran do monitor. Imagine-se a apontar o pulso ao écran de televisão enquanto um velhinho ZX Spectrum carregava um jogo: percebeu a ideia? O relógio "lê" os dados através de um "olho" electrónico incorporado, e como por milagre passa a ser-lhe mais útil do que nunca, arquivando dezenas de números de telefone, mensagens alfanuméricas, bipando de marcação em marcação na agenda, chegando mesmo ao ponto de avisá-lo de aniversários importantes com semanas de antecedência (e agora é que se acabaram as desculpas para os esquecimentos do costume) que se encontra nele. Uma verdadeira secretária de pulso.

Em Portugal o Timex Data Link está acessível através da rede comercial do sector informático e outros estabelecimentos especializados. O design não é brilhante mas a multiplicidade de braceletes disponíveis ajuda. Agora só falta ver se o próprio Bill Gates se atreve a andar com um...

Hora das notícias

Doom II Screen Saver

Finalmente, os fãs do Doom podem esquecer as estrelas, torradeiras voadoras e peixes nos seus screensavers. A GT Interactive lançou o Doom II Screen Saver. Canhões explodem, tripas de criaturas rebentam e há tiros até dizer basta.

GTI: 0044 171 2583791 (Reino Unido)

Um scanner muito útil

A Primax lançou o ColorMobile Office, um scanner de mão e um scanner alimentado a folhas num só aparelho móvel. Concebido para para usar com os PC notebook, pode digitalizar imagens a preto e branco ou ficheiros de 24 cores em resoluções de 100 a 400 dpi.

Fairline Distribution: 0044 1622 716688 (Reino Unido)

Macromedia e ION apoiam o CD Plus

Macromedia, o fabricante do Director e do Authorware e a ION, que desenvolveu o CD-ROM Jump de David Bowie deram o seu apoio ao formato CD Plus para combinar ficheiros de computador e som digital em CD-ROM. Uau!

Ecrãs gémeos

Um ecrã não é suficientemente grande? Talvez gostasse de pôr dois ecrãs lado a lado. E se tiver o software Twin for Windows pode fazê-lo. O programa permite-lhe alargar o seu desktop do Windows por dois ou mais monitores.

Datapath Alfreton Road: 0044 1332 294441 (Reino Unido)

E para os miúdos...

Onde está o Wally?

A estrela do grande best-seller está prestes a dar o salto das páginas do livro para o estrelato no horizonte multimédia. Onde está o Wally? no Circo é um jogo educativo, para crianças dos quatro aos nove anos.

O jogo combina a narração da história com enigmas que é necessário resolver. As crianças terão de desvendar o mistério do roubo do assobio do Ringmaster através da resolução dos enigmas, que se repartem pelos quatro ambientes de circo. Cada ambiente terá diferentes níveis de dificuldade para estimular as crianças.

Os miúdos terão ainda de encontrar o Wally que se vai escondendo aqui e ali, por entre personagens coloridos e objectos espalhados pelas páginas sem fim.

Warner Interactive (0044 171 391 4300)

O Cocas de volta!

É extraordinário quão longe podemos chegar se formos um boneco, ou um marreta para ser mais exacto. Primeiro foi o programa de televisão, agora o filme, Muppet Treasure Island, e duma assentada, um CD-ROM com o mesmo nome, da Activision.

O disco deverá ser lançado ao mesmo tempo que o filme, i.e., princípios de 1996. O Cocas fará de Capitão Smollet, e Miss Piggy será a Benjamina Gunn. O CD apresentará cenários criados através de "novas técnicas" de computação gráfica, e vídeos gravadas ao vivo. Para além da história, o CD oferece também actividades educativas.

Activision (0044 181 742 9400)

Isto só Vídeo...

Já está no mercado a nova placa de vídeo Fast Movie Machine II.
Esta nova placa, para além das potencialidades da sua antecessora (a Movie Machine I, pois) apresenta algumas novidades importantes. É agora possível misturar vídeo em tempo real, fazer inserção de caracteres, integrar vídeo ao vivo em overlay, ter full-motion vídeo com uma resolução de 1280x1024, sintonizar canais de TV (com busca automática e tudo), e manter ainda disponível uma entrada/saída de S-VHS. Tudo isto só com uma única placa.
Mas não comecem a babar-se já...
Juntamente com a placa estão disponíveis duas extensões: a M-JPEG, utilizada para edição não linear de vídeo ou animações em disco, e a MPEG, que permite o playback de vídeo digital no formato MPEG1. Atenção, que para poder ver filmes capturados pela Movie Machine II temos de ter a placa propriamente dita mais a extensão MPEG, e para editar o vídeo capturado teremos a extensão M-JPEG é igualmente essencial.
Ambas as extensões incluem o software de edição Adobe Premiere 4.0, o Animator Pro e o Xing MPEG Encoder, em CD-ROM. Um dos melhoramentos apresentados relaciona-se com as extensões, que são agora acopláveis à placa de vídeo, em vez de ocuparem outras slots, preciosas nestes tempos de upgrades constantes.
Podemos deste modo ter vídeo digital num PC, recorrendo apenas à Movie Machine II. O reverso da medalha é que continua a aconselhar-se a presença de mais uma placa gráfica no sistema - de preferência uma Diamond - para evitar as habituais incompatibilidades.
Seja como for, a Movie Machine II está disponível pelo preço de 130.000$00, a que há que somar as 75 notas de conto que custa cada uma das extensões MPEG e M-JPEG. Se depois do arrepio ainda continuarem interessados, é contactar a **VideoBit Lda. (tel: (01) 387 10 39)**, a distribuidora das Movie Machine em Portugal.

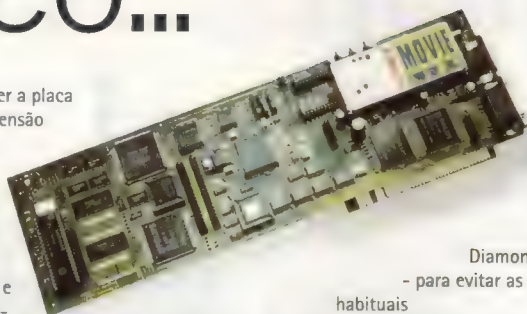



Photo CD portátil

O novo P2000 Photo CD player, da Kodak, cabe numa pasta, sendo ideal para quem viaja muito. Inclui um controlo remoto melhorado que lhe permite ver imagens pela ordem que preferir, modificá-las, fazer zooms ou recolocá-las no ecrã onde bem desejar.
Kodak (0044 1442 845228)

Aventura Amazónica

Conheça todos os mistérios da Amazónia nesta instrutiva viagem. Com trabalhos desenhados à mão e fotografias da floresta tropical, o disco leva-nos numa viagem desde a foz do rio até aos Andes. A canoa traz-nos de regresso a tempo de cumprirmos a nossa missão: descobrir um planta medicinal na floresta tropical e entregá-la ao Rei dos Incas.
Iona Software
(0044 181 296 9454)

PSSSST!

Como não sabe?

Vá!

Responda ao inquérito que lhe propomos a propósito desta fantástica (e modesta) revista.

Está na página 18, do lado internet, e preenche-se num piscar de olhos.

Aos primeiros 25 inquéritos a chegar às nossas instalações atribuiremos um prémio inesquecível e intemporal.

Nem mais nem menos do que um belíssimo relógio Swatch.

Não se atrase e...

Siga o guia!

E as impressoras?

Para adicionar ao seu PC Multimédia e conseguir impressões de qualidade tem agora à disposição no mercados novas impressoras da Epson.Após o extraordinário sucesso da Stylus Color, a Epson lançou no mercado novas impressoras de jacto de tinta: a Stylus Color II , Stylus Color IIs e a Stylus 820 para substituir a Stylus 800+.

A Stylus Color II sucede à Stylus Color, dotada de uma maior velocidade e de uma melhor qualidade de impressão.Esta impressora de jacto de tinta a cores, com uma resolução excepcional de 720 x 720 ppp, oferece a melhor relação qualidade/preço da sua categoria. Tão rápida como uma laser, é o produto ideal para todos os que procuram uma grande qualidade de impressão por um preço razoável.Esta impressora tem uma garantia de 3 anos .

Com a nova Stylus Color IIs, a já lendária definição de 720 ppp da falmilia Stylus fica fora do alcance de todos.A Stylus Color II é a versão a cores da Stylus 820 e é uma impressora de jacto de tinta a cores de alta resolução, que foi pensada para o grande público reunindo a melhor relação qualidade/preço.

Quanto á nova Stylus 820 é uma impressora de alta definição monocromática de origem, mas com a opção de cor, dispondo de uma super resolução de 720 ppp. Pode transformar-se numa impressora a cores pela simples utilização de um módulo opcional.Esta impressora é destinada ao mercado de aplicações profissionais e de escritório ou privadas.

Note-se que estas impressoras tem todas uma garantia de 3 anos.

CONGRESSO
FEIRA
22 a 26 de Novembro
FORUM TELECOM
forum
MULTIMÉDIA

Clicar é divertido!

Seguindo o sucesso do jogo de Windows Klik & Play, a Europress vai lançar o Klik & Create, um criador multimédia. Tem o mesmo mecanismo que o Klik & Play e poderá criar multimédia sem a necessidade de complicados programas. Dirigido para amadores e profissionais de negócios, permitir-lhe-á criar apresentações, software educativo e outro tipo de multimédia que deseje. O disco será compatível com o Windows 95 e com o Windows 3.x e incluirá mais de 1000 excertos de som de CD, 50 excertos musicais Midi, milhares de objectos animados e cenários e mais de 100 fade-outs pré-programados. Também terá cinco ferramentas de edição e vem com quatro livros atulhados de sugestões. A Europress também lançou o Klik & Play Gamepack. O CD apresenta quatro jogos que foram criados usando o Klik & Play. Os jogos vão desde os jogos de combate a desafios de lógica e podem ser costumizados usando o Klik & Play. O pacote também inclui uma versão resumida do Klik & Play.

Finalmente, a Europress acrescentou ao Funschool 5 o Fun School Young Scientist. Como nos outros discos Fun School, há cinco ambientes para explorar com puzzles, jogos e actividades. Também tem experiências que as crianças podem realizar longe do ecrã do computador.

▲ Produza multimedia sem ter de usar programas complexos.

Europress: 0044 1625 859444 (Reino Unido)

O Klik & Play é distribuído em Portugal pela Multitarefa: (01) 353 87 07.

Deixe o seu rato fazer o trabalho

Primeiro houve rumores de salas de espectáculo virtuais. Agora, como disse a Electrolux, por que não "deixar o seu rato fazer o trabalho". A Electrolux lançou o Home de Lux, a sua apresentação interactiva. Pode entrevistar o presidente da empresa, saber como poupar energia, descobrir como é feito um produto desde a sua concepção à loja e, é claro, saber quais são os últimos produtos da empresa.

Electrolux (Itália): 0039 434 394692
http://MMM.wwa.com/elux/

Ei!

Calma, tem um mês para ler toda a revista...

Descanse, pare na página de assinaturas e ... assine.

Ou, como sempre, vai chegar às bancas e, como sempre, a cyber.net já esgotou?

Como sempre...

O futuro não é amanhã, é agora!

Assine a cyber.net antes que seja tarde.

Rápido, rápido,

lá vai ele!

Jogos Olímpicos 96

Ainda é só daqui a um ano, mas as coisas já estão a aquecer nos Jogos Olimpicos de Atlanta. Primeiro havia um Web site oficial e agora há o Guia Oficial em CD-ROM para os Jogos Olimpicos 96. O DiscUs Sports tem a licença oficial para produzir este guia que oferece centenas de fotografias, vídeo, informação sobre os bilhetes, locais, horários, países que participam e seus atletas. Também pode descobrir a forma como os acontecimentos estão escalonados, qual o procedimento dos atletas nos circuitos, o tipo de alojamento, onde comer, e outro tipo de informações. O "coleccionável" da DiscUs, está à venda desde 11 de Setembro na Astrion. Se quiser informação pormenorizada sobre os Jogos (provavelmente só necessitará dela no próximo ano), tente o Web site, mas lembre-se que não pode comprar bilhetes através do site.

Astrion: 0044 181 2020011 (Reino Unido)
Web site dos Jogos Olimpicos 96 @
http://www.atlanta.olympic.org/

Todos os meses a Cais publica dezenas de fotos muito boas

CAIS

▶ A secção World deixa-o ampliar diferentes partes do mundo para ver que raças de gatos domésticos existem nesses locais.

Destaque

Multimedia Cats

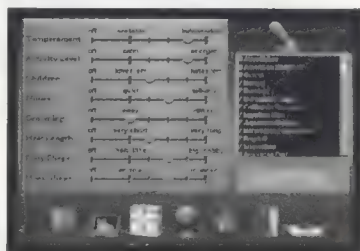
Pode até nem ser considerado como o melhor amigo do homem. No entanto, o gato encontra sempre um lugarzinho nos corações dos donos de animais de estimação. **Garrick Webster** *dá uma espreitadela num novo CD sobre felinos...*

Miando estridentemente de madrugada, rasgando tapetes e não deixando os convidados parar de espirrar. Estas são apenas algumas das experiências pelas quais os donos dos gatos têm de passar. Mas ao final do dia, as bolinhas de pelo valem bem todos os sacrifícios para quem gosta de gatos. E agora os entusiastas dos gatos podem apreciar todas as variedades de felinos com um novo CD dedicado ao assunto.

A parte principal do disco é um recurso que cobre 11 espécies selvagens e 41 raças domésticas. Para cada entrada há uma fotografia que pode ser aumentada para ecrã inteiro e um pequeno vídeo clip. Na parte de informação há dois ou três parágrafos de informação geral juntamente com uma folha de factos detalhando cada nome de gato em latim, tamanho, alimentação, características

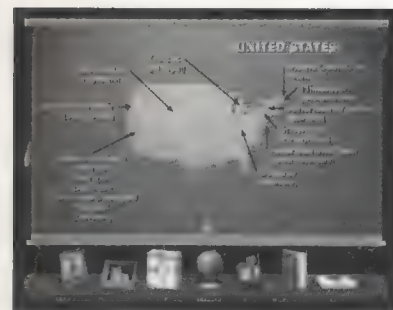
▲ Esta é a interface geral. Os ícones mais pequenos acima do gato permitem-lhe pesquisar as várias características relacionadas com esta raça, enquanto que os ícones no fundo representam outras secções do disco.

de raça, etc. Pode chegar aos ecrãs de referência escolhendo um gato do menu que aparece quando clica o pequeno rato ou pode escolhê-los geograficamente através do botão World, representado por um globo. Tudo isto é óptimo. O texto é legível, mas um pouco curto e podia haver mais fotografias (o disco só está cheio até metade).

▲ Divirta-se com o Name That Cat. Hmmm. Se este é um Europeu Inglês de Pêlo Curto, não quero ver a variedade de Pêlo Comprido...

▲ Precisa de um Cat-Scan? Digite os seus critérios, agite a alavanca e aparece uma lista de possíveis compatibilidades.

História – A domesticação do gato moderno começou no Egipto há cerca de 5000 anos.

Informação

O Multimedia Cats é publicado pela Inroads e distribuído pela Roderick Manhattan (0044 181 8754400) no Reino Unido.

Uma das características mais divertidas do Multimedia Cats é o Cat-Scan. Ao classificar de um a cinco as categorias Temperamento, Tamanho do Pêlo, Barulho e Formato do Corpo, pode examinar cuidadosamente as raças domésticas para encontrar o seu gato ideal. No entanto, a taxa de sucesso é bastante baixa. Na verdade, não há gatos suficientes por onde escolher de forma a tornar a pesquisa merecedora de atenção e raramente se consegue obter um ideal absoluto. Como em tudo, tem de se sujeitar a algumas cedências. Se realmente procura algum divertimento, pode clicar no ícone 'fun'. Com esta secção pode jogar ao Name that Cat (Dê um Nome àquele Gato), escolher o Cat Quiz (Perguntas sobre Gatos, ao jeito de um Trivial Porsuit) ou entreter-se com divertidos vídeos de gatos a brincar. Também há uma galeria de fotografias com uma opção de diaporama que lhe permite admirar todos os gatos no CD em ecrã inteiro. Nada mau.

Finalmente, há uma secção de referência. Apresentado como um livro, é bastante legível no ecrã e engloba a história dos gatos, o tratamento e atenções a ter e ainda a anatomia.

No geral, o Multimedia Cats é um bom disco. As fotografias são excelentes, o vídeo não é mau e a informação é facilmente acessível. O seu único ponto fraco é que é pequeno. Podia haver mais fotografias e muito mais informação.

Por fim, a sua falta de volume fá-lo parecer um pouco limitado até mesmo para verdadeiros amantes de gatos.

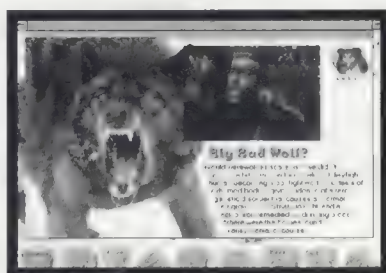
Classificação

Destaque

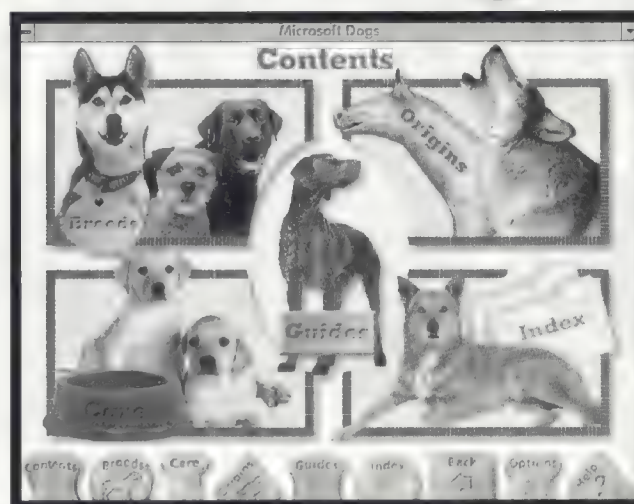
Microsoft Dogs

Com tanta multimédia sobre animais, por vezes temos de escolher um puro-sangue. **Garrick Webster** *vai à Microsoft ladrar sobre Cães...*

Comparados com os gatos, os cães são relativamente fáceis de compreender. Tudo o que precisam é de comer, coçar-se e dormir, e também de muitos passeios pelo meio. O Microsoft Dogs tende para o lado divertido dos cães. Está cheio de 'factos divertidos' sobre cães. O melhor do Dogs é a sua navegabilidade. Onde quer que vá há sempre alguma coisa interessante para ver e links que o conduzem a coisas atraentes. A maioria das imagens são bastante boas, mas os poucos vídeo clips são pequenos e tremidos.

Embora o disco tenha quatro secções principais - Breeds (Raças), Guides (Guias), Care (Cuidados) e Origins (Origens) - é difícil manter-se limitado a uma área específica. Aparecem links em todos os ecrãs que o tentam afastar da linha de escolha que tinha tomado. Por exemplo, se estiver no ecrã sobre New World Dogs (Cães do Novo Mundo), há as escolhas óbvias de Chihuahua e Pit Bulls americanos. Depois, no canto superior direito há um link ao Bulldog francês. Qual é a ligação? Aparentemente, o único animal vitimado pelo naufrágio do Titanic quando este se dirigia ao Novo Mundo foi um Bulldog francês.

▲ Os vídeos não mostram apenas animais domésticos. Pode também ver lobos selvagens e até lobisomens.

Uma vez no ecrã do Bulldog francês, pode querer clicar no botão dos factos de modo a encontrar o peso e tamanho médios deste animal. Pode ver que os Bulldogs franceses são principalmente malhados, servis, brancos e pretos e foram inicialmente usados como chamariz para touros. Há também um ecrã de informação que fala da sua natureza. Esta informação e muitas outras estão disponíveis sobre cerca de 170 raças.

A parte mais fraca do disco é a secção Guides (Guias). Aqui, personagens como o naturalista Charles Dogwin, Ben, dono de um animal de estimação pela primeira vez e Gula, a anciã sensata e conhecedora, conduzem-nos por caminhos pré-determinados e narrados através do disco. Isto pode ser útil para as crianças mais novas, mas outras crianças e adultos achá-los-ão fracotes e igualmente mal narrados.

▲ O ecrã principal pode parecer pouco brilhante, mas a interface com biscoitos de cão em fundo tem um toque especial. Clique no biscoito e o dito cujo é ruidosamente mastigado enquanto surge um novo ecrã.

Informação

O Microsoft Dogs está disponível via Microsoft ((01) 441 22 05) e nos revendedores habituais.

Chama a isto um cão?

Por outro lado, a secção Care (Cuidados) fala do treino, comportamento, saúde, escolha do cão, etc. Especialmente interessante é o Consultor Canino. Depois de lhe fazer uma série de perguntas, o disco escolhe a sua raça ideal de cão.

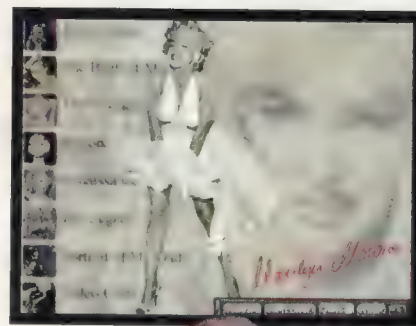
O Microsoft Dogs é um óptimo disco, que possui todas as qualidades habituais num CD da Microsoft. O design é espectacular. Há biscoitos de cão na interface em vez de ícones e botões. Se está interessado em cães, não poderá evitar andar a saltar de ecrã em ecrã e de facto em facto. Muito divertido, especialmente para os mais recentes amantes de animais de estimação.

Cãossificação ★★★★☆

▶ Marilyn, através do olhar de um fotógrafo de Hollywood e das palavras de sua filha.

Destaque

Bernard de Hollywood's Marilyn

33 anos depois da sua morte, a lenda continua. **Matthew Richards** *desfruta do mito e da magia de Marilyn.*

Marilyn Monroe foi descoberta pelo famoso fotógrafo de Hollywood, Bruno Bernard. Foi ele quem enviou algumas fotografias dela a um amigo que conhecia na 20th Century Fox. Este ficou encantado com o seu ar infantil e com o vestido de algodão barato que cobria a sua figura extraordinária. E foi assim que tudo começou.

Baseado no livro Bernard of Hollywood's Marilyn, com texto e narrativa de Susan, a filha do fotógrafo, o disco dá-nos conta da vida da actriz entre 1946 e 1962. E que estranha forma de vida; desde a pequena Norma Jean de 9 anos, que um dia chegou a casa para encontrar a mãe a ser levada num colete de forças para um hospital psiquiátrico, passando pela Marilyn, o maior símbolo sexual de todos os tempos, até à fase das depressões, do alcoolismo, da fármacodependência, e das tentativas de suicídio.

O disco divide a carreira de Marilyn em cinco partes: Norma Jean, o Nascimento de Marilyn, A Deusa, A Pessoa e O Renascimento, e termina com um capítulo sobre a Herança de Marilyn. Depois, a objectiva volta-se para o fotógrafo no capítulo Retrato de meu Pai, de Susan Bernard. Todo o enfâse é posto na fotografia, oferecendo-nos uma colecção soberba de 100 fotos a cores e a preto e branco.

Mas, enquanto as fotografias são fabulosas, o texto deixa muito a desejar. Não que a qualidade seja pobre, pelo contrário, o texto é vivo e bem escrito: traz ao cimo as inseguranças de Marilyn, a terrível decepção de não poder ter filhos, as atribulações que continuamente a atormentaram. Mas não chega. Conseguimos ler tudo em meia hora - a abordagem é bastante superficial.

No aspecto multimedia, são narrados, com grande estilo, excertos do diário de Bernard, e a excelente música de fundo ajuda a compor o ambiente. O disco apresenta 12 vídeoclips emocionantes retirados de documentários cinematográficos, mostrando Marilyn com as tropas na Coreia, cantando "Happy Birthday Mr. President" e outros acontecimentos de interesse jornalístico.

De quando em quando, um botão de Trivia surge de repente para nos brindar com informações curtas. Por exemplo, Bus Stop foi censurado no Iraque porque o governo o considerou "perigoso para jovens rapazes". O disco termina com uma breve cronologia da vida de Marilyn e um pequeno glossário de todos os seus 29 filmes.

Bernard of Hollywood's Marilyn constitui uma apresentação feliz, mas pelo preço, peca pela falta de referências mais pormenorizadas. A informação é mais escassa e reduzida do que a maioria dos vestidos de Marilyn. Que grande pecado!

▲ Enquanto todos estavam muito bem agasalhadinhos, a pobre Marilyn teve que aguentar esta corrente de ar nem mais nem menos que 30 vezes!

Informação

Bernard of Hollywood's Marilyn é publicado pela Corel e distribuído, no Reino Unido, pela Channel Marketmakers (00 44 1703 814142).

Classificação

CATÁLOGO MICROJOGOS

TABELA DE PREÇOS DE SOFTWARE EM CD-ROM

TÍTULO	EDITORA	PVP
- 1944 - Across The Rhine	- Microprose	10.413
- 20th Century Video Almanac	- Mindscape	9.477
- 3D Atlas	- Elect. Arts	16.965
- 3D Construction Kit + Castle Master	- Domark	11.583
- 3D Garden Designer 2	- Europress	7.137
- 5th Fleet	- U.S. Gold	12.285
- Aces Collection	- Sierra	9.243
- Alien Breed Tower Assault	- Team 17	8.775
- Alien Logic	- Mindscape	10.764
- Alien Olympics	- Mindscape	7.254
- All New World Of Lemmings	- Psygnosis	9.243
- Around The World	- Elect. Arts	8.775
- Award Winner Compilation	- Empire	8.424
- B.C. Racers	- Core Design	8.541
- Battlechess	- Interplay	10.530
- Beavis And Butt Head Screen Saver	- Psygnosis	5.850
- Bioforge	- Elect. Arts	13.923
- Blood Bowl	- Microleague	8.190
- Brutal : Paws Of Fury	- Gameteck	6.786
- Bureau 13	- Gametek	9.477
- Buried In Time - Journeyman Project 2	- U.S. Gold	10.062
- Chaos Control	- Infogrames	9.243
- Cinemania 95	- Microsoft	14.742
- Combat Air Patrol	- Psignosis	9.477
- Command Adventure Starship	- Merit	7.020
- Commander Blood	- Mindscape	10.413
- Cyclones	- Mindscape	12.519
- Daedalus Enconter	- Virgin	12.519
- Dark Forces	- Lucas Arts	11.115
- Digital Dreamware	- Virgin	6.084
- Discworld	- Psygnosis	14.040
- Dominus	- U.S. Gold	11.934
- EA Sports Rugby	- Elect. Arts	11.115
- Ecstatica	- Psygnosis	12.168
- Elite 3 First Enconter	- Gametek	10.647
- Essential Guide To Better Sex	- Guildhall	8.073
- Extractors	- Psygnosis	8 424
- Fighter Wing	- Merit	9 360
- Flight Commander 2	- U.S. Gold	12.285
- Flight Of Amazon Queen	- Renegade	10.413
- Flight Simulator 5.10	- Microsoft	10 998
- Flight Unlimited	- Virgin	12.636
- Full Throttle	- Lucas Arts	11.817
- FX Fighter	- Philips	9.360
- Games Masters Compilation	- Adv. Plus	8.190
- Gazillionaire	- Micrprose	6.903
- Guilty	- Psygnosis	11.466
- Hard Ball 4	- Accolade	10.530
- Harpoon Classics	- Virgin	8.541
- Hi-Octane	- Elect. Arts	12.051
- High Seas Traders	- Daze	9.477
- Innordinate Desire	- Kompart	6.318
- Iron Assault	- Virgin	10.062
- Jazz the Rabbit	- Arcade	10.296
- Jetstrike	- Grandsalam	8.541
- Journeyman Project Turbo	- P. Studios	12.051
- Jungle Book	- Elect. Arts	11.349
- Kingdom the Far Reaches	- Interplay	10.764
- Klik and Play	- Europress	11.700
- Las Vegas Cenário para Flight Sim 5.1	- Microsoft	10.998
- LBA (Little Big Adventure)	- Elect. Arts	13.221
- Live Action Football		10.530
- Lord Of The Realms	- Impressions	9.243
- Lords Of Midnight	-	9.243
- Lost Eden	- Virgin	10.062
- Lost Treasures Of Infocom	- Infocom	8.190
- Maabus	- Microforum	12.636
- Magic Bus Human Body	- Microsoft	14.040
- Magic Bus Solar System	- Microsoft	14.040
- Magic Carpet	- Elect. Arts	12.402
- Magic Carpet - Hidden World	- Elect. Arts	5.031
- Magic Carpet Plus	- Elect. Arts	12.402
- Magic Eye	- Minscape	6.201
- Mario Game Galery	- Interplay	9.594
- Menzo Berranzan	- Minscape	10.764
- Micromachines 2	- Codemasters	10.413
- Mile Hight Club Conjunto 8 Cd's	- Velocity	13.338
- Mortal Kombat 2	- Aklaim	9.360
- N.B.A. Live 95	- Elect. Arts	13.689
- Nascar Track Pack	- Virgin	5.733
- Network A4	- Infogrames	10.413
- Nova Storm	- Psygnosis	12.168
- Orion Conspiracy	- Domark	9 009
- PGA Tour Golf	- Elect. Arts	12.870
- Philips Compilation (Pack 5 jogos em Cx)	- Phillips	36.504
- Pinball Fantasies Deluxe	- 21th Century	9.477
- Playboy Screensaver	- Psygnosis	5.850
- Player Manager 2	- Virgin	8.424
- Pleasures Of Sex	- TF&G	11.583
- Power Drive	- U.S.Gold	7.722
- Power House	- Impressions	8.892
- Prince Of Persia + N.A.M.	- Domark	11.583
- Prisoner Of Ice	- Infogrames	11.349
- Prototype	- Kompart	6.435
- Psycho Pinball	- Codemasters	9.945
- Publishers Pick Blue		8.541
- Pyrotechnica	- Psygnosis	8.073
- Quantum Gate 2	- U.S. Gold	10.413
- Rave Plus	- Guildhall	8.424
- Ravenloft 2	- Mindscape	9.828
- Retribution	- Gremlin	9.477
- Rock and Roll Years	- BMG	6.435
- Scotish Open	- Core Design	9.126
- Sim City 2000 Collection	- Maxis	13.923
- Sim Tower Windows	- Maxis	10.764
- Simon The Sorcerer 2	- Adv. Soft.	10.062
- Slipstream 5000	- Gremlin	8.775
- Star Trek - Next Generation	- Microprose	11 115
- Strike Commander	- Origin	12.285
- Striker 95	- B.M.G.	8.307
- Super Karts	- Virgin	9.477
- Super Street Fighter 2 Turbo	- Gametek	9.477
- System Shock	- Origin	13.338
- The Civil War	- Empire	10.062
- The Last Dynasty	- Sierra	10.062
- The Louvre	- B.M.G.	11.115
- The Psychotron	- Merit	9.945
- Ticonderoga	- Mindscape	10.530
- U.S. Navy Fighters	- Elect. Arts	13.455
- Ultimate Body Blows	- Team 17	7.839
- Ultimate Doom	- GT Int.	7.839
- Ultimate Haunted House	- Microprose	14.274
- Under Killing Moon	- U.S. Gold	14.976
- Vidgrid	- Virgin	7.137
- Viking Opera Guide	- Mindscape	15.210
- Virtual Pool	- Interplay	10.998
- Voyages Of Discoveries	- Kompart	5.967
- Warriors	- Mindscape	9.243
- Wine Guide	- Microsoft	14.976
- Wing Commander 3	- Elect. Arts	14.157
- Wings Of Glory	- Elect. Arts	11.934
- Wolf	- U.S. Gold	10.998
- Woodruf	- Sierra	9.477
- X-Com Terror From The Deep	- Microprose	11.232
- X-Wing Collectors Edition	- Lucas Arts	12.870

TABELA DE PREÇOS DE SOFTWARE EM PC 3.5

TÍTULO	EDITORA	PVP
- 3D Garden Designer2	- Europress	7.137
- 5th Fleet	- U.S Gold	12.285
- Aces of the Deep Data Disk	- Sierra	5.733
- Alien Breed Tower Assault	- Team 17	7.605
- All New World of Lemmings	- Psygnosis	7.722
- Award Winner Compilation	- Empire	8.424
- Battledrome	- Sierra	9.477
- Black Hawk	- Interplay	8.892
- Breakthrú	- Micropose	6.201
- Cannon Folder 2	- Virgin	7.839
-Championship Manager Italia 95	- Domark	6.669
- Combat Air Patrol	- Psygnosis	8.190
- Command Adventure Starship	- Merit	7.020
- Dominus	- U.S. Gold	11.466
- Dragon's Lair	- Junkyard	3.978
- Elite 3 First Encounter	- Gametek	9.477
- Europe Data Disk Flight Sim 5.10	- Microsoft	9.945
- Flight Commander 2	- U.S. Gold	12.285
- Flight Simulator 5.10	- Microsoft	10.998
- Grandest Fleet	- Mirage	10.296
- Hannibal	- Krisalis	7.020
- High Seas Traders	- Daze	9.477
- Hokum KA-50	- Virgin	8.424
- Ishar 3	- Daze	9.009
- Jagged Alliance	- Mindscape	8.190
- Jungle Strike	- Gremlin	8.190
- Kingpin	- Team 17	3.744
- L.B.A. Little Big Adventure	- Elect. Arts	12.402
- Lords of the Realms	- Impressions	8.775
- Magic Carpet	- Elect. Arts	9.711
- Metal Marines	- Mindscape	8.307
- Micromachines 2	- Codemasters	9.243
- Nascar Racing	- Virgin	8.775
- Nascar Track Pack	- Virgin	3.978
- Network A4	- Infogames	9.360
- Operation Crusader	- U.S. Gold	12.285
- Pinball Mania	- 21th Century	7.839
- Premier Manager 3	- Gremlin	5.850
- Premier Manager 3 Multi Edition	- Gremlin	3.744
- Pro Hockey 95	- Merit	9.126
- Pyrotechnica	- Psygnosis	6.786
- Scottish Open	- Core Design	9.126
- Sim City 2000	- Maxis	9.360
- Sim Tower	- Maxis	10.764
- Simon the Sorcerer 2	- Advent. Soft	10.764
- Space Federation	- Interplay	8.541
- Spectre V.R.	- U.S. Gold	10.062
- Star crusader	- Gametek	9.009
- Striker 95	- B.M.G.	7.254
- Super Karts	- Virgin	8.307
- Terminal Velocity	- U.S. Gold	7.722
- Transport Tycoon	- Micropose	10.764
- Transport Tycoon World Editor	- Micropose	9.477
- Ultimate Soccer Manager	- Impressions	8.190
- Warriors	- Mindscape	9.243
- Wing commander Armada	- Elect. Arts	11.934
- World class Rugby 95	- Guidball	3.861
- X-Com Terror from the Deep	- Micropose	11.232

Os preços mencionados incluem portes e I.V.A. à taxa de 17%.

Cupão de encomenda

Nome ______________________

Morada ______________________ Tel.: __________

Data de nascimento ______________________

Autorizo o débito no meu cartão ☐ Visa ☐ Mastercard/Eurocard

N.º: |_|_|_|_| |_|_|_|_| |_|_|_|_| |_|_|_|_| Validade: |_|_| |_|_|

Assinatura: ______________________

☐ Cheque n.º |_|_|_|_|_|_|_| Banco ______________________

☐ Vale CTT n.º |_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|_|

☐ Sim, desejo receber na morada acima, à cobrança, o(s) seguinte(s) CD Rom(s):

Título	Preço

Portes de correio e IVA incluídos no preço. Total:

Recorte ou fotocopie e envie, por correio ou Fax para:

Microjogos - Apartado 292 2796 Linda-a-Velha Codex
Tel.: 414 40 25 Fax: 414 40 25

▶ Traduzir antigos hieróglifos Maias é fácil, se primeiro descobrir como arranjar um chip de tradução.

Destaque

Buried in Time

O tempo é traiçoeiro. Passa e desaparece para sempre, o que por si só já é muito tempo. **Garrick Webster** *tem pensado durante anos nas viagens pelo tempo - agora está a ponderar há quanto tempo tem estado a jogar o Buried in Time.*

▲ A televisão de futuro. Uma das coisas que tem de se descobrir na casa de Gage é como usar a televisão interactiva - e depois como usar a informação que ela lhe despeja em cima.

Não salte! Pelo menos é esse o meu conselho para os que são suficientemente corajosos para jogar o Buried in Time. Salte apenas quando se sentir pronto. A recomendação pode parecer louca, mas depois de explicar que o Buried in Time é um jogo de aventuras sobre saltos entre zonas temporais, pode começar a fazer algum sentido.
Pense neste jogo como a série de televisão Quantum Leap. Em vez de ser o Sam, você é Gage Blackwood, o Agente 5 da Agência de Segurança Temporal, um organismo dedicado à aniquilação do terrorismo nas viagens no tempo. E, em vez de ocupar os corpos de outras pessoas como o Sam no Quantum Leap, você lança-se no tempo com um fato especial para viajar no tempo e não tem de se preocupar com o facto de ser ou não outra pessoa.
É claro que se já jogou o Journeyman Project, saberá tudo o que Gage já fez porque o Buried in Time é a sequela do Journeyman Project. Desta vez, no entanto, em vez de ser o herói em perseguição de um cientista que tenta intrometer-se no tempo, você é um fugitivo da lei procurando limpar o seu nome.
O seu futuro você (Gage de 2328) mete-se em sarilhos e regressa no tempo para lhe dar o fato de viagem a si (Gage de 2318). Ele é preso em 2048, e depois você fica com o fato dele e salta para esse tempo futuro para descobrir porque precisa ele de si para se ajudar a si próprio. Confuso? Pois. Desconfio de que este jogo é mesmo um pouco confuso, e ainda vai piorar. A partir do momento em que perceber que Gage foi preso porque alguém o incriminou de andar a adulterar as zonas de tempo sobre as quais estava a fazer pesquisas, as coisas tornam-se ainda mais perturbantes e ilógicas.
Tem de ir a quatro pontos no tempo e investigar como é que o seu futuro eu foi tramado. Primeiro há um templo azteca. Depois, parte para um dos castelos de Ricardo

▲ Este é você. O seu futuro eu guarda esta estatueta do seu eu do passado nos dias de glória. Não tem valor, mas há uma pista secreta escondida nela.

Saltando pelo tempo

Alargue os limites da realidade temporal e faça uma pequena viagem! Aqui está uma rápida visita às quatro zonas de tempo do *Buried in Time*. Quando joga tem de pesquisar pistas nestes locais...

Coração de Leão em França. Depois disso, visita o laboratório de Leonardo em Itália, e para terminar há-de passar por uma estação espacial do século XXI. Usando o seu fato pode saltar entre zonas de tempo quando muito bem entender. Parece óptimo, não é? Parece que o Buried in Time lhe dá muita liberdade e escolha de acções. Parece... A verdade, no entanto, é que jogar este jogo é uma experiência bastante limitada. Para evitar esta penosa viagem, tem de retirar o máximo de cada local antes de saltar - por essa razão dei aquela dica no início!

As imagens prérenderizadas em 3D são boas, mas como em todos os jogos prérenderizados só se podem percorrer determinados caminhos e espreitar coisas muito específicas. Isto não seria muito mau, mas tudo surge na perspectiva da primeira pessoa, num painel que ocupa apenas um terço do ecrã. E, apesar das imagens muito detalhadas, algumas coisas são tão pequenas e indistintas que é difícil descobrir o que são.

Um aspecto interessante na construção do Buried in Time é a existência de dois modos de jogar. Os jogadores inexperiêntes podem jogar no modo Walkthru que tem menos puzzles e muito mais pistas. Os campeões de jogos, no entanto, deviam jogar no modo Adventure que é muito mais difícil. Em qualquer dos formatos, o jogo torna-se lento e enfadonho. A maioria das pessoas quando começa um jogo quer explorar e pôr-se a maxer desde logo.

Também tem de se fazer muita pesquisa antes de começar. Os relatórios sobre TV interactiva têm de ser absorvidos, as notas do jornal de Gage têm de ser lidas e os ficheiros verificados antes que se tenha alguma pista sobre como começar a jogar.

Você não interage com as personagens porque sempre que é detectado por alguém nas suas viagens enfrenta uma morte certa. Nem o tema musical que acompanha cada local no tempo anima as coisas.

Não me levem a mal. O enredo é bom e deveras fascinante. O Buried in Time é um bom jogo, se for uma pessoa muito paciente que fique facilmente cativada com as imagens, ou se não se importar de recomeçar o jogo várias vezes, só porque descobriu que não trazia os materiais certos. Por outro lado, se é alguém que precisa de um certo ritmo, assim como de estímulo intelectual, é melhor procurar noutro sítio. E se pensou que o Buried in Time iria ser tão revolucionário como foi o seu antecessor há 18 meses, provavelmente vai ficar desapontado. Não é um salto para o futuro. De maneira nenhuma.

Confuso até à morte

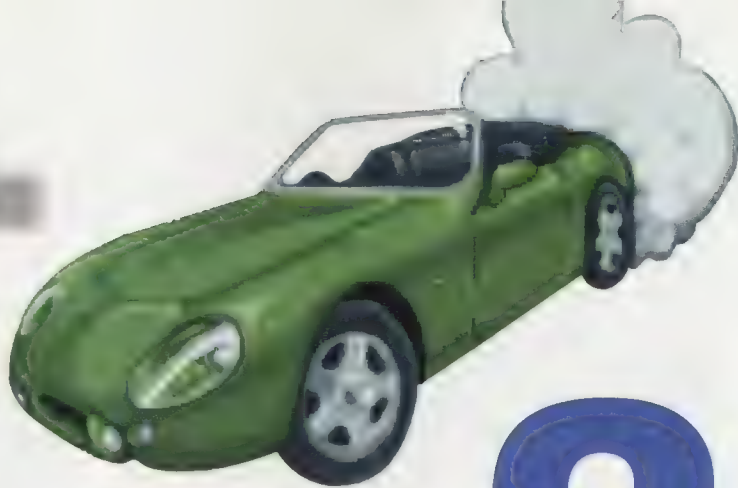
Por baixo do Templo Maia há um pseudo submundo. E não espere nada menos que várias armadilhas neste ambiente, que significam...

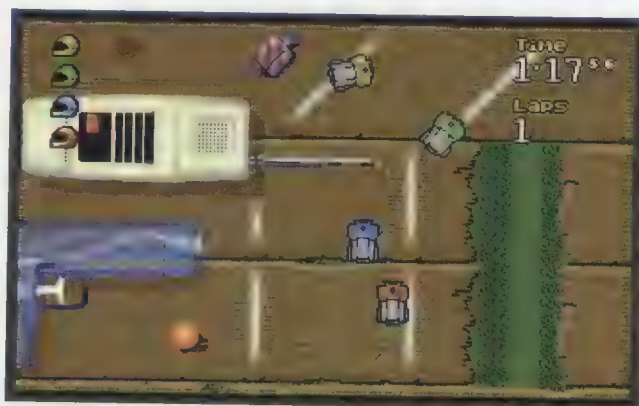
... morte instantanea para todos os que cometerem algum erro. Esta é a informação que lhe dão na sua própria partida deste mundo.

Classificação

Informação

Buried in Time vem em 3 discos e requer um 486DX33, 8Mb RAM e 10Mb de espaço no disco rígido. É publicado pela US Gold, e distribuído em Portugal pela Portidata ((082) 416452.

Micro Machines 2

Carrinhos, barquinhos e aviõezinhos - tudo em formato minúsculo, excepto o enorme gozo que nos proporciona. Richard Longhurst põe o pé no acelerador.

▲ Aos gritos à volta da cozinha, tenha cuidado para não cair da esponja para dentro do lava-loiça.

▲ As corridas de dois jogadores são bestiais, principalmente quando jogadas a quatro.

Toda a correria para esticar o hardware do PC até ao limite máximo levou muitos fabricantes de software a negligenciar um pequenino detalhe. Estão tão ocupados a atafulhar os jogos com vídeo clips, com actores famosos a fazer dobragens, e centenas de polígonos errando pelo ecrã a toda a hora, que se esqueceram do objectivo principal: o divertimento. Situação lamentável, que a Codemaster, após uma longa caminhada, veio alterar com Micro Machines 2. MM2 é um jogo de corridas imparável (sem contar com o Micro Machines, claro). Conduzimos carros de brincar ao longo de circuitos delirantes (casas nas árvores, areais, sanitas, mesas e bancadas de carpinteiro, só para enunciar alguns), jogando contra pessoas ou computadores. As manobras são simples - esquerda, direita, acelerar e travar - mas divertimo-nos à grande com as acelerações, os bónus merecidos e as fintas aos mais diversos obstáculos que estão dispersos pelo circuito. O desempenho dos veículos é impecável e, apesar do seu tamanho, é delicioso conduzi-los - muito melhores que os monstros incómodos do Nascar Racing ou do Hi Octane.

O primeiro Micro Machines era um dos jogos de dois jogadores mais viciantes, mas a sequela consegue superá-lo. Não só temos a hipótese de jogar como antigamente, com dois jogadores (marca-se um ponto quando o avanço sobre o piloto adversário é tão grande que o carro dele se despista para fora do ecrã), mas também podemos tomar parte numa corrida com três ou quatro pilotos, que fará esgotar o recinto

Informação

Micro Machines 2 é uma publicação da Codemasters, distribuído pela Aquadata (414 25 17). Corre num 486 com 4Mb RAM e CD-ROM dupla velocidade.

▲ Podemos criar as nossas próprias corridas com o editor de pistas, que está incluído no jogo.

em volta do nosso écrã com amigos e vizinhos.

E para quando estiver sózinho, o MM2 oferece uma ementa muito mais estimulante e variada que o seu antecessor: 15 veículos (terra, mar e ar), 17 tipos de veículos terrestres, e provas diversas. Mas o melhor de tudo é uma pilha enorme de bonecos, na forma de editor de pista, que nos permite criar os nossos próprios circuitos vertiginosos.

O MM2 é uma brisa refrescante na abafada sala onde os jogos multimédia, de vídeo clips e sequências 3D, sugaram todo o oxigénio, deixando os jogadores de PC completamente arquejantes. Não parece valer o mesmo que aqueles jogos que têm grandes produções por detrás, como o Daedalus Encounter, mas se pensarmos no gozo genuíno que nos proporciona, é imbatível.

Classificação

Nervoso miudinho

Se tem um extended memory manager, como o EMM386 ou o QEMM, há a possibilidade de o seu ecrã tremer. O jogo percorre o CONFIG.SYS. e verifica se tem um EEM carregado. Se for o caso, avisa-o que pode vir a ter problemas.

A melhor maneira de se desfazer dele é acrescentar a palavra REM no início da linha respectiva usando o comando EDIT do DOS. Digite EDIT CONFIG.SYS na linha de comando do disco rígido. Se precisar de ajuda para usar o editor, consulte o manual do DOS. Salve o CONFIG.SYS e volte a iniciar o sistema. Outros programas (como o Windows) necessitam de um EMM386 para correr, assim vai ter que remover a palavra REM e reinicializar o sistema antes de os correr.

As teclas de controlo são Q e A para a velocidade e O e P para a direcção. Podemos também usar um joystick ou um keypad. Se digitar EXTRAS na directoria do MM2 no disco rígido encontra 2 papéis de parede e ficheiros de som do MM2 para o Windows.

Atenção aos obstáculos!

Ao correr nas table tops irá deparar com objectos do dia a dia de tamanho gigante que contrastam com os seus veículos miniatura. Um bocadinho de prática é o bastante para começar a ultrapassá-los por cima, por baixo, por todos os lados. Simples e elementar!

Ultrapassar a ponte de maçaroca no circuito Cob Challenge é um tanto complicado. Controle bem o volante e tente não se despistar.

No circuito Driller Killer tem de passar por pontes estreitas e evitar os ataques dos berbequins.

O circuito Roller Coaster tem uns túneis de cartolina que temos de percorrer completamente às cegas. Cuidado com o rolo de tinta que um pouco mais tarde nos obriga a comprovar as nossas habilidades acrobáticas.

Quando chegarmos à Casa na Árvore temos de ter muito cuidado com os buracos no chão, pois é muito fácil cair lá dentro. A bisnaga de água também dá um certo ritmo à corrida.

Aqui um circuito com uma estrutura especial de corrida: biscoitos de chocolate e refrigerantes que vamos deixando para trás. Este circuito brinda-nos com temporais para tornar a condução... menos monótona!

Terminal velocity

▲ Caia-lhes em cima, rápida e sorrateiramente, e a base passa à história.

No disco
Dispare através do primeiro cenário do *Terminal Velocity* - é fabuloso!

◀ Os gráficos poderão não ser minuciosamente detalhados, mas quando se movem a toda a velocidade são espantosos.

Quantos "G" aguenta um PC antes de estoirar? Matthew Richards descobre a resposta com o jogo mais rápido de sempre.

Não consigo evitar. Adoro coisas velozes - quanto mais velozes melhor. O problema com a maioria das simulações de voo ou das corridas de carros é que supostamente deveríamos ir a abrir , mas temos sempre a sensação de que não saímos do mesmo sítio. Com o Terminal Velocity é diferente, claro. Eis um jogo que nos agarra pelo pescoço e nos lança arrebatadoramente pelo quarto fora.

A história é mais ou menos isto: lá vamos nós, armados até aos dentes, nas nossas ultra-rápidas naves espaciais. A nossa missão consiste em aterrar num planeta, avançar ao longo de montanhas cobertas de neve e florestas escarpadas, e arrasar com todos os habitantes das bases hostis, enquanto nos defendemos dos ataques do inimigo. Calculo que já conhecem a história.

Então, o que é que torna Terminal Velocity um jogo tão especial? Muito simples, o jogo consegue o mais difícil, ou seja, parecer real. Os screen shots, que vemos nesta página, podem não parecer nada de especial, mas os detalhes são bastante apurados, especialmente se tivermos em conta que tudo sibila com uma impetuosidade de fazer parar o coração - mesmo antes de termos ligado o turbo.

Mas há mais. Na versão shareware do jogo, antes de completarmos o nível do mundo nevado, vamos dar a um vale tortuoso (que percorremos a uma velocidade super-sónica) e, finalmente, acabamos numa estação espacial de proporções galácticas. Armamento mortal, acção brutal: isto é só o primeiro acto.

A versão CD-ROM completa apresenta mais níveis a superar, cujo grau de dificuldade tende a aumentar. Há um mundo de lava cheio de monstros expelindo fogo, um mundo de asteróides insuportavelmente aterrador, um mundo numa ilha com uma defesa veemente e exaltada, e muitos outros. Cedo a estratégia revela-se uma necessidade imperativa, e há que decidir quais os alvos a atacar primeiro para enfraquecer o inimigo. Mas, pelo menos, temos uma avassaladora gama de armamento à nossa disposição.

A versão completa também contem uma opção de multi-jogadores em rede. Podemos jogar com os jogadores que quisermos e até podemos insultar os adversários antes de rebentarmos com eles no imenso espaço.

Terminal Velocity é fabuloso. A versão básica, com três níveis, é uma peça valiosa em qualquer colecção de jogos. Mas a versão CD-ROM completa é espectacular e vale bem o dinheiro que se paga a mais. E se apenas estiver numa de voar por aí, o jogo também é deslumbrantemente belo.

Informação
O Terminal Velocity foi produzido pela 3D Realms. Corre (mínimo) num 486DX2 com 8Mb RAM. É distribuído em Portugal pela Portidata (082-416452).

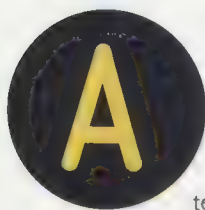
Classificação

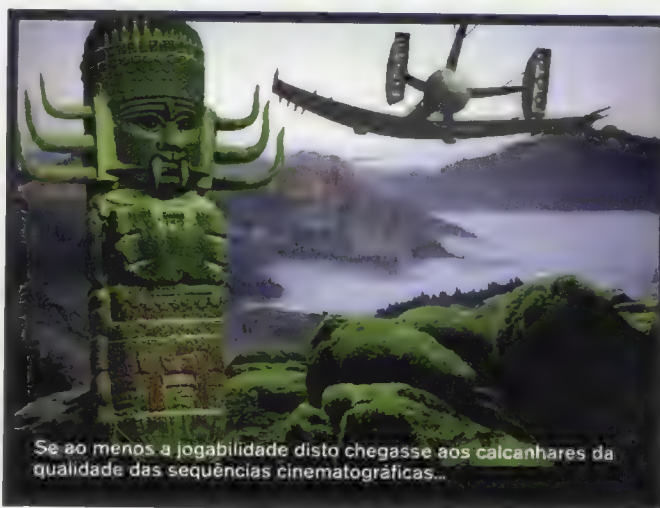
◀ Esta aventura, no mundo nevado, está disponível no disco de oferta deste mês.

▶ A devastação através de laser é bastante realista.

▶ Se houvesse um prémio para os piores actores no mundo dos jogos de computador, as "estrelas" do The Last Dynasty ganhavam com certeza.

The last Dynasty

A última produção da Sierra é uma aventura épica de ficção científica, ou não passa de uma molhada pouco convincente de uma série de géneros diferentes do mundo dos jogos de computador. Andy Butcher enfia-se no seu fato espacial uma vez mais...

A princípio, The Last Dynasty é uma boa ideia. Em vez de se limitar a ser um simulador de combate espacial ou uma aventura gráfica, tenta ser ambas as coisas. O jogo vem em dois CD, um para cada secção. Se sentirmos dificuldades numa secção, podemos passar para a outra em qualquer altura (ou quase), e experimentar aí a nossa sorte. No entanto, para terminar o jogo é preciso completar ambas as partes.

Infelizmente, as boas ideias não bastam para fazer um bom jogo. E The Last Dinasty é exemplo disso. A trama, um tanto ou quanto ridícula, faz de nós os filhos de um soberano interestelar a quem confiaram metade da "Suprema Sabedoria" e que à conta disso tem de viver exilado na Terra, escondido dos maus da fita. Logo no início do jogo, atingimos a maioridade e regressamos ao lar. A partir daqui, a nossa vida resume-se a uma série de aventuras e combates espaciais, com o objectivo de angariar aliados para as causas que o nosso pai insiste em defender, entre as muitas raças que pululam pelo Universo. E há, claro, que derrotar inimigos sucessivos, os mesmos que, por sua vez, raptaram o nosso irmão, que possui aparentemente a outra metade da tal "Suprema Sabedoria".

Se ao menos a jogabilidade disto chegasse aos calcanhares da qualidade das sequências cinematográficas...

Os problemas surgem quando começamos verdadeiramente a jogar. O combate espacial está recheado de truques bem conseguidos - quando vamos para combate o painel de controlo e os recursos bélicos reconfiguram-se para um "ready mode" (com direito a uma pequena animação), e uma série de novos controlos toma forma nos visores do cockpit, estendendo-se diante dos nossos olhos. Cada um deles, serve um propósito específico, e pode ser configurado ao gosto de cada um. Toda a inteligência evidenciada em tais pormenores acaba por ser no entanto um desperdício, porque os combates espaciais não estão à altura. Funcionam de uma maneira muito semelhante à versão SGVA do primeiro Wing Commander (por outras palavras, não muito bem), e tanta preocupação com os elaborados indicadores dos painéis de controlo e instrumentação acabam por ser perfeitamente despropositadas, porque as naves inimigas se destroem rapidamente com meia dúzia de tiros certeiros. De resto, ainda bem, porque um verdadeiro combate mano-a-mano, com longas perseguições e manobras temerárias no último momento, bem ao estilo "dogfight", é de todo impraticável.

Da mesma forma, as secções de aventura recorrem ao ponto de vista da primeira pessoa, e podemos passearmo-nos livremente, de acordo com um sistema deveras intuitivo que nos permite apanhar objectos, usá-los, e interagir com o meio ambiente. Infelizmente, o potencial da interface nunca é totalmente aproveitado, e estas secções, embora melhores que o combate espacial, ainda estão longe de entusiasmar.

Por último, ambas as partes do jogo perdem muito com o excesso de vídeo digitalizado. Os clips, supostamente, estão ali para dar continuidade ao "argumento" ou explicar a "história". Infelizmente, os actores, maus, e os diálogos, piores ainda, estragam tudo.

No conjunto, The Last Dynasty é um daqueles jogos que mais decepciona - tem boas ideias e pormenores bem conseguidos, mas pura e simplesmente não é consistente que chegue para que tanto trabalho valha a pena.

Informação

The Last Dynasty é publicado pela Sierra On-Line(00 44 1734 303322), no Reino Unido. Em Portugal, é uma distribuição Portidata ((082) 416452).

Classificação

▲ É engraçado como todos estes planetas do outro mundo parecem sempre tão familiares, tão parecidos com um estúdio de cinema...

▲ Há que reconhecer que as animações gráficas são espantosas.

▲ O Simon sabotou a fonte, e a roupa de toda a comunidade, que estava para lavar, ficou verde. As coscuvilheiras lavadeiras nem sequer deram por nada.

Simon the Sorcerer II

Finalmente, o muito esperado regresso de Simon, o Mágico. Garrick Webster materializa-se no mundo das piadas gastas para dissipar de uma vez por todas os mitos em torno do tal mágico...

▲ O mágico Sordid (à direita) conferencia com o seu braço-direito Runt, e decide capturar Simon recorrendo a um guardaroupa encantado.

Talvez perdoássemos a quem dissesse que isto é muito parecido com o Discworld. As comparações, evidentemente, são inevitáveis. Afinal, ambos os jogos apresentam um mágico descarado e um tanto chato, de roupão vermelho, que vagueia num mundo colorido, aparentado com a banda desenhada.
Mas antes que alguém aponte um dedo acusador à AdventureSoft, sugerindo-lhe um plágio descarado, recordamos-lhe que o Simon já existia em CD muito antes do RinceWind (a estrela de Discworld) ter aparecido. Simon the Sorcerer II, tal como o número indica, é a sequela de Simon the Sorcerer, que foi editado no Verão passado, com a voz de Chris Barry (a nós talvez não diga grande coisa, mas é uma vedeta no Reino Unido).

Embora a estrela Red Dwarf não brilhe em Simon the Sorcerer II, os fãs do original provavelmente gostarão tanto deste como do primeiro. As cenas são mais longas, há um conjunto de novas personagens e vários dos gags do primeiro jogo são transpostos para o segundo. Por exemplo, Swampling que deu a provar um guisado de lodo pantanoso a Simon, obrigando-o a vomitar, regressa nesta sequela no papel de MucSwampling, o dono de uma cadeia de restaurantes. Uma ironia com sabor amargo, não duvidem!

Se perdeu o Simon I, não se preocupe. O Simon II é muito simples e bastante divertido. A história é assim: o fantasma de um mágico diabólico raptou Simon do mundo real, arrastando-o para um mundo mágico e misterioso. Simon está só e abandonado neste mundo estranho - cabe-lhe a si apontar e clicar-lhe o caminho de volta a casa e, pelo meio, resolver uns enigmas, evitando cruzar-se com os servos do terrível feiticeiro. Para isso terá de passar por duras provas, como destruir a casa dos Três Ursos, mascarar-se de Swampling, ou filiar-se na curiosamente intitulada Porridge Wearing Society (Associação dos Utilizadores de Trajes de Papa de Aveia) (!)

O grande defeito do Simon II é o seu sentido de humor completamente caduco. Simon é um chato que tem a mania que é bom, o que se torna saturante, não só por temos de ouvir as suas piadinhas desagradáveis o tempo todo, mas também, e sobretudo, porque somos obrigados a ajudar este degenerado, tarefa não muito entusiasmante.

Apesar de ser um jogo vivo e colorido, não é muito cinematográfico, logo, menos compensador visualmente do que o seu concorrente, Discworld. Contém porém um discurso abundante, uma banda sonora variada, e é simples de jogar. Os enigmas são inteligentes, mas não muito complicados. Existe até um botão que assinala todas as coisas activas de um dado ecrã, para que saibamos o que podemos usar e com quem devemos falar. Isto faz de Simon the Sorcerer II uma excelente introdução aos jogos do tipo point-and-click (aponte e clique, numa tradução literal). Se não tem autoconfiança que chegue para enfrentar o Discworld, não hesite - esta é a escolha certa.

▲ Nada como uma ervilha para acordar a bela adormecida sobre uma pilha de colchões e almofadas. Mas será que a princesa gostará de despertar na presença de Simon?

Informação

Simon the Sorcerer II é editado pela AdventureSoft, e vendido pela PDQ (00 44121 625 3377), no Reino Unido. Recomendado para maiores de dez anos, com algum domínio de inglês. Se perdeu a primeira parte do jogo, ela está disponível no mercado nacional. É distribuída pela Portidata ((082) 416452).

▲ Este mapa em scroll dá-lhe acesso imediato aos vários cenários onde alguma coisa se possa estar a passar. As perspectivas panorâmicas são um pormenor excelente neste jogo.

Classificação

F1-94 Anuário Multimédia

Um CD sobre rodas

Um CD sobre rodas, ou melhor, um CD-ROM que nos mostra tudo, mas mesmo tudo o que aconteceu no último Campeonato do Mundo de Fórmula 1. Para aqueles que não conseguem viver sem o barulho dos motores, então, esta é a única opção para aqueles fins-de-semana em que não há qualquer acção sobre rodas... Totalmente português, este "livro electrónico" é peça indispensável para os amantes do desporto automóvel...
Lançamos o programa, tudo corre bem...um fórmula 1 percorre o circuito do Estoril e corta a meta... estamos no F1 94!!!
À partida temos 5 opções... escolhemos a primeira: vamos ver como foi o Campeonato de 94... No fundo, trata-se de estatísticas do último mundial de pilotos e de construtores... Temos naturalmente a classificação final, mas bem mais interessante são as opções que se seguem: qual foi, por exemplo, o piloto que efectuou mais quilómetros em 94? É uma pergunta que mesmo aqueles que andam no "circo" da F1 teriam dificuldade em responder... pois é... não foi nem Michael Schumacher nem Damon Hill, foi sim, imagine-se, o francês Olivier Panis... ao todo foram 4529 quilómetros sentado no seu Ligier-Renault... e Pedro Lamy? Se calhar nem ele sabe... fez 220 voltas... o que equivale a 830 quilómetros... Pequenas informações que para além de curiosas podem tornar-se bastante importantes para os profissionais...
Voltamos ao menu principal e escolhemos desta vez a Época de 94. No écran temos todos os Grandes Prémios da época, desde o Brasil até à Austrália. A informação está toda lá... desde as fichas de cada circuito até aos números completos de cada corrida. Temos o sumário com informações como o tempo e a assistência no Grande Prémio e em seguida podemos escolher entre as várias opções: Grelha de partida, Classificação, e aqui referência para a possibilidade de acompanhar a corrida Volta a volta - até o tempo de paragem nas boxes de cada carro está lá!!! - e de podermos ver os "Press Releases" das equipas, normalmente disponíveis apenas aos jornalistas.
Cada corrida tem igualmente um Comentário... José Miguel Barros, jornalista que acompanha regularmente a Fórmula 1, colabora neste anuário escrevendo sobre os treinos, a corrida e contando ainda pequenas histórias que passam despercebidas nos fins-de-semana de cada Grande Prémio...
Depois temos os Treinos, com todos os resultados de todos os pilotos nas duas sessões de Treinos Livres, Cronometrados e ainda nos "Warm Up".
Outra opção é a História de cada GP, trata-se simplesmente da lista de todas as corridas integradas no mundial desde 1950, com informações sobre os vencedores, os autores da "pole position" e ainda os pilotos que fizeram as voltas mais rápidas em cada edição do Grande Prémio. Finalmente é possível visualizar as Fotos dos momentos mais marcantes de cada GP de 1994. Ao todo este anuário tem mais de 500 fotografias de duas das maiores agências que fazem a cobertura dos Mundiais de Fórmula 1, a DPPI e a Sutton. Fotos de grande qualidade que não desculpam a falta de pequenos vídeos do que mais importante se passou no Campeonato do Mundo de 1994... talvez para o ano...
Sem filmes, voltamos ao início e escolhemos a terceira opção, sobre os Pilotos. De repente temos à nossa frente a lista dos 46 pilotos que participaram no Mundial de 94, escolhemos o campeão do Mundo. A Ficha do alemão Michael Schumacher mostra-nos uma fotografia do piloto, o seu capacete e dá-nos informações gerais, como a data e o local de nascimento, o número de GP disputados, o número de vitórias e aí por diante... Depois temos as Participações em 94 com um comentário de José Miguel Barros sobre a época do piloto e com a lista das corridas onde é possível ver o que aconteceu a Schumacher em todos os GP. Segue-se a Carreira e a Lista de Participações, aqui referente a todos os anos em que o piloto esteve na Fórmula 1, mais uma vez contabilizando as vitórias, as "pole positions" e as voltas mais rápidas.

Mas se temos tudo sobre os pilotos de 94 porque não conhecer todos os pilotos de Fórmula 1? Pois bem, estão cá todos... fichas completas daqueles que desde 1950 aceleram por esse Mundo fora...são tantos que se torna indispensável utilizar a Procura por apelidos.... estão lá por exemplo Mário Araújo Cabral e Pedro Matos Chaves, muito embora este último nunca se tenha qualificado para um GP. É assim possível recordar grandes nomes da modalidade principal do desporto automóvel como Juan Manuel Fangio, Jack Brabham ou Niki Lauda...
Depois dos pilotos surgem as Equipas; no menu inicial podemos ver os logos de todas as escuderias que participaram no Mundial do ano passado. Ao escolhermos uma temos acesso à sua ficha, depois surgem várias opções: Participações em 94 (o que aconteceu aos 2 pilotos da marca em cada grande prémio), o Carro e o Motor (as características de ambos), a Época (comentário de José Miguel Barros) e ainda as Fotos do que de mais importante se passou em cada escuderia.
Mas se todos estes dados já são suficientes para classificar a recolha de dados como excelente, a Siii resolveu dar-nos um brinde e criou as Estatísticas. Aí podemos conhecer os vencedores de todos os Mundiais de Pilotos, com informações específicas, e os vencedores dos 38 mundiais de Construtores. Depois temos as classificações de 1950 a 1994 e as estatísticas de cada piloto. Alain Prost continua a ser aquele que tem mais vitórias em Grandes Prémios, ao todo são 51. Quanto ao piloto com mais corridas no currículo... é o italiano Riccardo Patrese, com 256. As equipas também merecem o mesmo tratamento: sabia que a Ferrari e a McLaren têm o mesmo número de vitórias? Pois bem, é verdade; ambas já cortaram a linha de chegada em primeiro por 104 vezes... Já agora, qual é o motor que venceu mais provas? Exactamente... é o Ford, com 174 triunfos... agora se quiser saber com que pilotos, vai mesmo ter de consultar o F1 94....
Pois bem, a partir de agora temos um anuário multimédia sobre Fórmula 1... a informação é tudo e de facto está toda reunida neste CD-ROM. F1 94 é de fácil acesso mesmo para aqueles que só agora começam a trabalhar na área da multimédia, de qualquer forma há sempre uma janela de Ajuda para os mais atrapalhados. Um único reparo: com tanta informação porque não pensar na possibilidade de imprimir os dados?
F1 94, simplesmente obrigatório!!!..agora é tempo de sair do programa e esperar pela edição - já prometida - da época 1995...

Paulo Dias Agudo

O Melhor
- Informação detalhada
- Qualidade das fotografias
- Primeira edição nacional

- Estatísticas desde 1950
- Comentários

O Pior
- Falta de filmes
- Som (?)

Requisitos de Sistema
- Microprocessador 486 ou superior com 4MB de RAM (8 MB aconselhados)
- Disco rígido com um mínimo de 36 MB livres
- Unidade de CD-ROM e placa de som
- Placa gráfica e monitor VGA (256 cores) (32.000 cores aconselhadas)
- Sistema operativo: Windows versão 3.1, Rato